DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS NA U. R. S. S. (PÁGINA 3)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1970 N.º 17 227 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA suplemento das sextas-feiras

WILLY BRANDT, em Varsóvia, hoje, para assinar o tratado com a Polónia

Willy Brandt em Varsóvia

VARSÓVIA, 6 — (F. P.) — O chanceler Willy Brandt chega esta tarde ao aeroporto militar de Varsóvia, vindo de Bonn em avião especial. O chanceler será apenas acompanhado pelo secretário de

(Continua na 19.ª página)

DESTA VEZ SOMOS O ACONTECIMENTO

amanhã

A PRIMEIRA SURPRESA

O simples facto de um jornal atingir cinquenta anos de idade é, em si mesmo, um acontecimento, mas quando esse jornal se chama «Diário de Lisboa» e atinge na vida nacional a projecção deste órgão de Imprensa, esse acontecimento reveste-se duma importância muito especial.

Não espanta, por isto, que para celebrar o seu cinquentenário, o «Diário de Lisboa» tenha elaborado um vasto plano de melhoramentos e de iniciativas a todos os títulos notável.

Trata-se de um plano que vai ser posto em execução gradualmente no decorrer do ano de 1971 e porque se trata dum plano destinado a celebrar um grande evento, cada uma das suas etapas é, em si mesma, uma acontecimento. O «Diário de Lisboa», que relata e comenta todos os acontecimentos, transforma-se, ele próprio, por outras palavras, um acontecimento.

Outra coisa não era de esperar, aliás, dum jornal que se orgulha de não ter perdido a sua juventude ao longo de cinquenta anos de actividade incansável.

Se a juventude se caracteriza pelo amor ao presente e ao futuro e por uma ânsia permanente de renovação, o plano formulado pelo «Diário de Lisboa» é revelador duma juventude que ninguém poderá negar.

Amanhã, os nossos leitores vão ter uma surpresa — a primeira das muitas que lhes reservamos — integrada na primeira fase deste plano de iniciativas com que o «Diário de Lisboa» vai celebrar os seus primeiros cinquenta anos de vida.

Trata-se duma surpresa à altura do acontecimento, duma surpresa que é, em si mesma, um acontecimento.

SPORTING E BELENENSES EMPATARAM NO RESTELO

O tão falado «Belenenses de Melhim» teve hoje uma jornada positiva, ao empatar com o Sporting, «leader» do campeonato. Aqui vemos um lance do jogo, com os «azuis» lançados ao ataque

Tanto o Sporting como a Académica — 1.º e 2.º da classificação — não conseguiram melhor que empates por 0-0 nos seus jogos de hoje, para o campeonato de futebol da 1.ª divisão, respectivamente nos campos do Belenenses e do Barreirense.

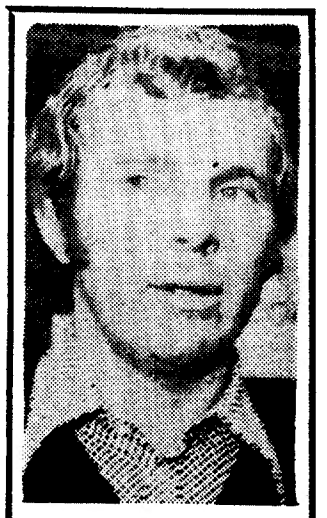
Entretanto, o Porto venceu com dificuldade o Boavista; o Tirsense e a Cuf empataram, em Santo Tirso, e o Farense conseguiu mais uma vitória no seu campo, desta vez sobre o V. Guimarães, por 2-0.

A jornada começara ontem com os jogos Benfica-Varzim e Leixões-V. Setúbal, em que triunfaram as equipas visitadas.

Jogo no Estádio Almirante Américo Thomaz, com boa assistência, arbitrado por Mário Alves, de Beja.

BELENENSES — Mourinho; Murça, Quaresma, Cardoso e Freitas; Quinito e Carlos Serafim; Pena, Laurindo, Ernesto e Canhoto.

(Continua na 26.ª página)



Bobby Moore (Robert Frederick Moore, 29 anos completados no último 12 de Abril) está desde hoje em Lisboa. Vem alinhar na selecção europeia que defrontará o Sport Lisba e Benfica na terça-feira próxima, no festival de homenagem a Mário Coluna. Moore será o «capitão» de um famoso «cast»:

Yashin, Iribar, Hunt Osgood, Gemmel, Garate, Dzajic, Rodilla, Seeler, Henderson, Suarez e Cruyff.

Esta selecção, orientada tècnicamente por Kubala, pode ainda ter outra nota sensacional: a possível presença do bra- Kubala encontra-se já, também, em Lisboa.

(Pág. 27)

HOJE 32 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Luciana Ruella Ramos de Rodrigues Marques

Faleceu, no passado dia 30 de Novembro, a sr.ª D. Luciana Ruella Ramos de Rodrigues Marques de 65 anos, viuva professora aposentada.

A finada era irmã do sr. dr. João Ruella Ramos, da administração da Renascença Gráfica, S.A.R.L., proprietária do Diário de Lisboa», casado com a sr.ª D. Germana Marques Pinto de Ruella Ramos; da sr.ª D. Emília Ruella de Almeida e Silva, viuva; da sr.ª D. Maria do Carmo Ruella de Rezende viuva, e do sr. António Ruella de Almeida Ramos, casado com a sr.ª D. Mariana Lopes de Almeida Ramos; tia do sr. arquitecto João Manuel Pinto de Ruella Ramos, do sr. dr. António Pedro Pinto de Ruella Ramos (director do «Diário de Lisboa») casado com a sr.ª D. Madalena de Castro Amaro Ruella Ramos, da sr.ª dr.ª D. Maria do Rosário de Assis Pacheco, casada com o sr. dr. Fernando Assis Pacheco (nosso prezado camarada de Redacção) da sr.ª dr.ª D. Maria do Carmo Pinto de Ruella Ramos, da sr.ª D. Maria Ruella de Almeida e Silva Simões Fernandes casada com o sr. eng. Custódio Simões Fernandes, do sr. padre António Ruella de Almeida e Silva S. J. do sr. eng. José Ruella de Almeida e Silva, casado com a sr.ª D. Maria Antónia Martins Ruella e Silva da sr.ª D. Maria do Carmo Ruella dos Santos Silva, casada com o sr. dr. Bernardino dos Santos Silva, do sr. Alfredo Ruella de Rezende, casada com a sr.ª D. Ascensão Pereira Ruella de Rezende, da sr.ª dr.ª D. Maria Alice Ruella de Rezende, do sr. eng. João Ruella Ramos e da sr.ª D. Maria Regina Ruella e Silva.

Em sufrágio da alma da sr.ª D. Luciana Ruella Ramos de Rodrigues Marques será rezada missa de 7.º dia, na Capela dos Navegantes á Lapa, amanhã, dia 7, pelas 12 e 30.

A família enlutada, e em especial ao sr. dr. João Ruella Ramos e ao nosso querido director, apresentam todos quanto trabalham no «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar

Alberto Malho

Funchal, 6 (L) — Com 63 anos, faleceu na sua residência, nesta cidade, o jornalista e repórter do «Diário de Notícias do Funchal», Alberto Malho Rodrigues, conhecido por Alberto Malho.

Era casado com a sr.ª D. Cidália Vasconcelos Rodrigues e pai dos srs. Fernando Faustino Rodrigues, Carlos Alberto Vasconcelos Malho Rodrigues e D. Manuela Vasconcelos Malho Rodrigues.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

É no dia 14, ás 21 e 30, e não amanhã como fora anunciado, que o dr. Gustavo de Castro fará, na sede da Ordem dos Engenheiros, uma palestra integrada no ciclo «História da Matemática».

As actividades turísticas da Torralta no Algarve passam a dispor de valioso apoio

• Visitado em Alvor por centenas de convidados um conjunto de invulgares instalações

No intuito de valorizar, cada vez mais, o seu complexo turístico, contribuindo assim para o constante engrandecimento da obra que já lhe pertence e é usufruida não só pelos numerosos accionistas, como pelas correntes turísticas nacionais e estrangeiras, a Torralta prossegue a implantação de infra-estruturas que, enriquecendo o seu património, constituem, simultâneamente, razão de progresso e bem-estar que a todos, directa ou indirectamente, atinge e beneficia.

Assim acontece, aliás, por imperativo das directrizes traçadas, na última assembleia geral da empresa, pelo presidente do respectivo conselho de administração, sr. almirante Sarmento Rodrigues, ao aludir, significativamente, ao profundo empenho da Torralta em conseguir uma organização regional, em que poderiam participar as várias empresas ligadas ao turismo, a fim de melhorar as condições de abastecimento em produtos de vária natureza, sobretudo de alimentação, seu armazenamento, conservação e distribuição, com o duplo fim de evitar encargos que muito oneram a exploração hoteleira e que, ao mesmo tempo, concorrem para o agravamento do custo de vida.

E, numa síntese lapidar de tal determinação, o almirante Sarmento Rodrigues acrescentou: «De tal maneira consideramos importante este problema, que não hesitamos em afirmar já que, pela nossa parte, iremos para diante na sua resolução, sòzinhos ou acompanhados».

Das palavras aos actos, não houve compassos de espera. E, assim, a Torralta abalançou-se, desde logo, a uma série de novos empreendimentos, que — por informação agora obtida — se materializam, no campo dos abastecimentos, á posse de cerca de sete mil cabeças de gado no Alentejo e, através de várias propriedades, á plena satisfação das suas necessidades hoteleiras, em matéria de frutas, verduras, etc.

Vinhos «Torralta»

Entretanto, em Alvor, a bem curta distância dos seus hotéis, restaurantes, torres e moradias de alojamentos, a Torralta ergueu um novo e importante conjunto de instalações, implantadas em dois pisos e numa área coberta de quatro mil metros quadrados.

Essas instalações, já em funcionamento, incluem uma «adega» monumental, equipada com um excelente laboratório, onde se processa a análise dos vinhos que vão ser lançados no mercado, de norte a sul do País com a marca «Torralta».

Para assegurar a qualidade superior de tais vinhos, transformando-os num requintado «cartão de visita» da empresa, o seu armazenamento é feito segundo os moldes mais aconselháveis, em gigantescos toneis de madeira. Não se utilizam cubas de cimento ou quaisquer outros recipientes afins.

Quinhentos convidados

Para uma visita ás instalações da sua «Adega», que inclui vastas câmaras frigoríficas e armazéns de mercearia e outros produtos, além de uma imensa lavandaria com capacidade para dez mil pessoas (ou seja: a maior existente no nosso País), a Torralta convidou centenas de individualidades que, em número de quinhentas, ali se reuniram ontem.

Recebeu os convidados, em companhia dos outros membros do conselho de administração, o respectivo presidente, sr. almirante Sarmento Rodrigues, que acompanhou os visitantes numa demorada visita ás instalações, de todos recebendo palavras de merecido louvor pela natureza do impressionante empreendimento.

Entre as individualidades presentes encontravam-se os srs. subsecretário de Estado do Exército, general José Oliveira Vitoriano, o prof. dr. Adriano Moreira, os generais Edmundo Luz Cunha, e Fernando de Oliveira, o almirante Mexia Salema, o vereador Pargana dos Santos, representantes da Câmara Municipal de Portimão, o dr. Pearce de Azevedo e o eng.º Maldonado da Comissão Regional de Turismo, etc.

Funcionalidade e bom gosto

A visita ás instalações foi encerrada com um jantar, no gigantesco «grill» da Adega», que dispõe ainda de uma enorme e bem equipada cozinha, além de uma secção de churrasqueira apetrechada com um modernissimo dispositivo, através do qual se torna possível erguer e colocar, electricamente, um vitelo inteiro em cima das brasas.

A vasta sala, arranjada com sobriedade e bom gosto (sem sacrifício das características funcionais exigidas por uma «Adega») pode fàcilmente, como se viu, transformar-se numa monumental casa de espectáculos, prestando-se às mil maravilhas para a apresentação de folclore português.

A demonstrá-lo, ali se realizou, no fim do jantar, uma animada festa com a colaboração dos artistas Amália Rodrigues, Vicente da Câmara, António dos Santos, Teresa Tarouca, Juca Santomé, La Contraecha e seu conjunto, a parelha de baile Flor del Valle-Manuel Castan e o Rancho Folclórico do Calvário.

Como nota curiosa do espectáculo, merece registo a engenhosa adaptação de um tonel com saída dos artistas para o palco. Também Amália contribuiu para a satisfação geral com uma surpresa interpretando uma canção intitulada «O Vinho», em virtude de actuar numa «Adega».

DE ONTEM PARA HOJE

DE REGRESSO DA NATO

A delegação portuguesa regressou de Bruxelas onde fora à sessão ministerial da NATO. Presidira o ministro dos Negócios Estrangeiros que, no aeroporto, à chegada, disse aos jornais: «Fez-se o balanço das tentativas ultimamente efectuadas pelos países membros da Aliança, no sentido de se caminhar para o desanuviamento da situação na Europa e para uma cooperação com os países de Leste. Devem, certamente, prosseguir os esforços no sentido de desanuviamento e no de estabelecer condições para a segurança e a cooperação europeias, embora se tenha de reconhecer que as iniciativas até agora tomadas por parte dos países ocidentais não tenham encontrado, por parte dos países de Leste, a demonstração de um desejo sincero de a elas corresponder. O comunicado publicado já pelos órgãos de Informação, traça as linhas de orientação a serem seguidas no prosseguimento dos contactos bilaterais em curso com os países de Leste bem como as condições que os aliados consideram fundamentais para o início possível de negociações num plano multilateral. De entre essas condições, avulta, como fundamental, a solução do problema de Berlim. Na sequência normal das reuniões bianuais a nível ministerial da Aliança, o próximo encontro dos ministros dos Negócios Estrangeiros realiza-se em Lisboa, em 3 e 4 de Junho próximo.»

A LIBERDADE RELIGIOSA

Na reunião geral da Liga Universitária Católica do Patriarcado de Lisboa, foi ontem discutido o tema «Liberdade religiosa». Na presidência, o bispo de Telepte e presentes muitos membros da L. U. C. «O fundamento deste direito é a dignidade humana que pode ser receptáculo acidental do erro: mas o princípio não assenta sobre o erro, assenta sim sobre essa dignidade que é boa», disse um dos moderadores.

CRIANÇAS INTOXICADAS

Em Parada, perto de Bragança, a mãe e dois filhos pequenos comeram caldo de couves e alheiras. A mãe D. Maria Adelaide Figueiredo Pereira, estava desfalecida, com um filho de um mês ao lado, quando o marido, motorista, chegou de Chaves com um carregamento de telha. Os dois outros filhos, um de 4 e outro de 2 anos, estavam mortos, nas suas caminhas. O sr. João Afonso Pereira, num automóvel, transportou a mulher e a criança ao hospital de Bragança. Admite-se que um pesticida das couves tenha sido a causa das mortes das inocentes. A mãe, tratada, já regressou a casa.

AEG MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
LAVAR LOIÇA
SECAR ROUPA
PASSAR A FERRO
TELEFUNKEN
TV
8 MODELOS ELECTRONICOS DE TELEVISORES DE 51 E 61 CM (2 PROGRAMAS)
STEREO E HI-FI
MÓVEIS
CONJUNTOS
RADIOS
GIRA-DISCOS
CASA JUNIOR
R. ALECRIM, 21-A
R. S. PAULO, 29-1.º ANDAR
TEL. 321053-35430

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Restaurante Luso
1.ª Categoria (utilidade turística)
Trav. da Queimada, 10 — Bairro Alto
LISBOA
AMBIENTE PROPÍCIO PARA O SEU ALMOÇO DE NEGÓCIOS. DO ESTACIONAMENTO DO SEU AUTOMÓVEL NOS OCUPAREMOS.
ALMOÇOS REGIONAIS
AMANHÃ — PRATOS DO DIA:
Caldeirada à Nazaré
Pato com arroz à Portuguesa
Sala para banquetes — Reservas: 362889/328505

motel alagoas
LAGOA
ESTRADA NACIONAL, 125
ALGARVE
AVISO
O MOTEL ALAGOAS comunica aos seus clientes a mudança do seu telefone para: 0152243 0152268
Reservam-se mesas na "Boite", Restaurante e na Piscina

Nova tentativa de dissidentes no campo da defesa dos direitos humanos na U. R. S. S.

Por ANTHONY ASTRACHAN

MOSCOVO — Três cientistas soviéticos constituíram a nova comissão para encerrajar o Estado soviético e as autoridades judiciais a respeitarem os direitos humanos — segundo consta num documento que circula em Moscovo.

Esse documento — sugere que a comissão para os Direitos Humanos terá significativas semelhanças com os grupos de dissidentes que, nos últimos anos, têm lutado nesse campo, embora, ao mesmo tempo, nele se assinalem igualmente significativas diferenças em relação a esses grupos.

Mas o documento não diz claramente o que a comissão irá fazer, embora pareça provável que os seus membros farão trabalho legal e emitirão pareceres assinados de louvor ou censura acerca dos órgãos públicos e protestos contra as violações dos direitos humanos.

Andrei D. Sakharov, membro da prestigiosa Academia de Ciências, e um dos «pais» da bomba de hidrogénio soviética, é o mais conhecido dos três cientistas cujos nomes vêm citados no documento.

Sakharov é igualmente autor de duas importantes declarações: uma, publicada em 1968, insistindo na cooperação e eventual convergência entre as sociedades americana e soviética. Outra, publicada em Abril deste ano, na qual o cientista proclamava a necessidade de democratização e livre expressão, como único meio de sanar a «quebra e a estagnação da economia soviética» e o «fosso suicida» entre o Estado e a «inteligentzia».

SATISFAÇÃO

Os outros signatários são U. N. Chalidze, um físico, que como Sakharov já tem assinado vários protestos contra a punição de proeminentes dissidentes, e A. N. Tverdokhlebov que é um nome desconhecido para os observadores ocidentais presentes em Moscovo.

O novo documento exprime «satisfação pelos êxitos alcançados, neste campo na legislação russa, a partir de 1953». Isto significa: «desde a morte de Estaline». As medidas repressivas foram muito mais brandas durante muitos dos anos da era Kruchetchev. Alguns observadores assinalaram igualmente certos passos dados, nestes últimos tempos no caminho de uma mais eficiente administração da justiça: melhoria de meios legais de defesa dos arguidos e libertação de cinco dissidentes sem julgamento.

O documento diz que os signatários «pretendem ter um papel consultivo em relação a esforços posteriores do Estado no tendente à criação de garantias para a defesa dos direitos humanos inalienáveis». Igualmente se declara que os membros da comissão não devem ser membros de partidos políticos «de outras organizações que participem no Governo». Tão pouco poderão ser membros de organizações cujos princípios «admitam Partido Comunista «é o núcleo orientador de todas as organizações quer governamentais, quer não-governamentais do povo trabalhador».

CRÍTICOS

O documento indica as três finalidades que a comissão entende prosseguir:

— auxiliar os órgãos do Estado na criação e aplicação de garantias dos direitos humanos;

— assistir a pessoas que queiram proceder a uma análise construtiva dos aspectos teóricos do problema dos direitos humanos e ao estudo dos aspectos específicos desse problema numa sociedade socialista;

— instruções legais e propaganda dos documentos sobre lei soviética e internacional acerca dos direitos humanos.

O documento declara que a comissão «apresentará críticas construtivas sobre o estado presente do sistema de garantias legais da liberdade ou personalidade na lei soviética.»

Para este trabalho e para a sua investigação teórica, a comissão basear-se-á na Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada pela O. N. U., começará pela especificidade da lei soviética e tomará em consideração as «tradições, o modo como elas evoluíram e as dificuldades reais do Estado soviético neste campo.»

Essas «dificuldades» são alusão clara àquilo que os dissidentes consideram violações dos direitos humanos, perpetrados pela política e pelos tribunais, incluindo as que se cometem ao abrigo da lei.

LEGALISMO

O documento declara que a comissão funcionará como uma «associação intelectual de acordo com as leis do Estado». O documento está claramente redigido em termos que possam caber no sistema legal soviético (tal como, aliás, sucedia com as anteriores declarações de Sakharov), apesar da sua patente violação do art.º 126.º da constituição.

A sua redacção é muito mais legalista que a da carta aberta escrita na Primavera passada por membros do grupo Pro-Comissão de Defesa dos Direitos Humanos na U. R. S. S., encarada por muitos observadores como a semente dos vários grupos dissidentes agora criados na U. R. S. S.

A carta aberta falava também na defesa dos direitos humanos, mas só dos contidos na legislação soviética. O grupo «pro-comissão» afirmava que os seus membros tinham pontos de vista políticos — portanto nisto diferia da nova comissão — mas que não pretendia «apresentar nenhumas soluções novas para a Administração do Estado». Apenas pretendia dizer: «não violem as próprias leis em que se apoiam».

A carta aberta discutia o envio de seis membros do grupo pró-comissão para a prisão ou para clínicas psiquiátricas. Além disso, discutia outras medidas repressivas aplicadas a outros membros do grupo. Dizia-se na carta: «classificar as nossas actividades como anti-soviéticas equivale a dizer que as violações dos direitos humanos são inerentes à própria natureza do sistema soviético».

APELO

Em perfeito contraste com estas afirmações, o documento que estabelece os princípios da nova comissão está redigido de maneira a considerar tais conclusões como quase inimagináveis.

Os três signatários do novo documento fizeram parte dos dez cientistas que assinavam um apelo a favor do R. I. Pimenov, um físico-matemático internacionalmente conhecido, que, há pouco tempo, foi condenado a 5 anos de exílio na Sibéria por ter «espalhado falsidades prejudiciais ao Estado Soviético e ao sistema social»

O apelo foi dirigido ao Supremo Tribunal da República da Rússia. Nele se alegava que a lei estava formulada com imprecisão e que «as violações do princípio da livre discussão publica se estavam a tornar comuns»

«Apelamos para o Supremo Tribunal a fim de este considerar a nossa preocupação, perante a dureza da sentença; consideramos, além disso, que os processos legais deviam estar ao alcance de qualquer cidadão de uma sociedade democrática»

Os outros signatários são o académico Mikhail Leontovitch, o físico V. Turchin que foi co-autor do documento de Abril de Sakharov, o biólogo S. A. Kovalev, Mikhailóvich, o geógrafo Podiapolsky, e dois desconhecidos chamados Kristi e A. Lavut.

Alguns cientistas têm tentado indicar as diferenças entre os cientistas dissidentes e outros grupos de dissidentes. É interessante notar que três signatários do apelo, cuja fraseologia se assemelhava à dos princípios da nova comissão eram também membros fundadores do grupo pró-comissão: Kovalev, Podiapolsky e Lavut.

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

INDÚSTRIA PESQUEIRA NA HOLANDA

MENOS (2 %) PEIXE MAIS (5 %) LUCRO

Segundo o relatório publicado pela Junta Comercial de Pesca e Indústria do Pescado, de Haia, mais 472 000 toneladas de peixe (incluídos ostras e moluscos) foram descarregados na Holanda em 1969, 2% menos que no ano anterior. Entretanto, o valor deste fornecimento de peixe aumentou de 5%, atingindo 236 milhões de florins.

O suprimento de peixes redondos diminuiu e 5,5 milhões de quilos limitando-se a 55,2 milhões. A pesca total de peixes chatos atingiu 58,6 milhões de quilos (um aumento de 2,4 milhões). O suprimento de arenque fresco subiu para 11,1 milhões de quilos (mais 0,5 milhões) e o arenque salgado atingiu 23,4 milhões (mais 1,6 milhões). Em média, os preços subiram em todas as categorias. O fornecimento de arenques é medíocre, se for comparado com a produção da pesca há dez anos; naquela ocasião cerca de 42 milhões de quilos de arenques frescos e 62,5 milhões de arenques salgados chegavam nos barcos. Outros dados incluem camarões com 6,7 milhões de quilos (mais 0,1 milhão), 94,2 milhões (menos 4,6 milhões de quilos) de mariscos; 2,2 milhões de quilos de enguias (inalterado); 3,1 milhões de quilos de peixe de água doce do lago Issel (inalterado) e 795 toneladas (menos 10) de ostras

O preço médio dos mariscos e das ostras subiu, enquanto baixava o dos camarões e enguias.

A exportação total de peixe e produtos de peixe, em 1969, aumentou de 180 500 toneladas para 185 400 toneladas indo o valor de 293 milhões de florins para 320 milhões.

A importação cresceu 14,3% em volume atingindo 77 800 toneladas e aumentou em valor de 15,2% atingindo 132 milhões. Do total, 29% provinham da C. E. E., 28% da Escandinávia e 11% da Inglaterra.

Uma parte da importação foi reexportada. Esta é uma das razões pelas quais o valor da exportação é maior que o do fornecimento.

Cálculos provisórios mostram que o consumo de peixe, na Holanda, aumentou de 10,7 para 11 quilos por pessoa, em 1969, sobretudo devido ao maior consumo de arenques.

Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa

COMUNICADO

Em virtude de na 2.ª sessão da Assembleia Geral, realizada em 4-12-70, não se ter completado a apreciação na especialidade do orçamento para 1971, comunica-se que a mesma prosseguirá os seus trabalhos para continuação da apreciação do referido orçamento, no próximo dia 11 do corrente, às 21 horas prefixas.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(a) DR. ALVARO VIEIRA BOTÃO

GALERIA REAL

SÃO PEDRO — SINTRA — Telefone 98 16 61

RESTAURANTE — CASA DE CHÁ — BAR

Direcção de **FRANCISCO CORREIA** e **LUÍS DIAS**

Informamos os nossos estimados clientes que amanhã, dia 7, e terça-feira, 8, a nossa SALA DA LAREIRA e o BAR se encontram totalmente reservados para LANCHES DE CASAMENTO e BANQUETES.

Servimos, no entanto, os habituais Almoços, Chás e Jantares na SALA DA GALERIA.

Aceitamos reservas para os jantares até às 22 horas.

«O CHICO» TAVERNA TÍPICA-BAR

ARCO DO TEIXEIRA — SINTRA

(Até às 2 da Madrugada)

— Há sempre um Bom Petisco que espera por si...

Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

BILHETES DE FIM DE SEMANA

«QUADRA DO NATAL»

A C. P. informa-nos de que, na «Quadra do Natal», os bilhetes de «fim de semana» têm validade, na viagem de ida, a partir das 17 horas de quarta-feira, dia 23 de Dezembro.

A viagem de regresso, pode ser feita a partir das 12 horas do domingo seguinte e até às 24 horas de segunda-feira, dia 28.

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

VIOLETTES AMERICAN SHOW

LIA UYA
vedeta internacional da canção

FOUR REBERTES
ACROBATAS e FANTASISTAS

LÍDIA RIBEIRO
com RAUL SILVA e ANTÓNIO LUÍS GOMES

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

RITA REAUMUR
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H.
MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR À 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

No CINEMA, às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO

A ESTREIA DE HOJE

«E O ZÉ FAZ TUDO»

(ATÉ TER JÁ ESGOTADO A LOTAÇÃO) NO TEATRO VARIEDADES

Maria do Céu Guerra, pela primeira vez na revista, Florbela Queiróz, Mariema, Salvador, Carlos Coelho, o gordo Vítor Mendes e o Milo e o Raul do «Duo Ouro Negro», são as primeiras figuras e atracções da estreia, desta noite, do Variedades.

Anunciada como «revista de grande luxo», com o sugestivo título...» E o Zé Faz Tudo», o espectáculo do Variedades leva, ao Parque Mayer, a terceira revista desta época, numa produção associada de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, com poema (como se diz em teatro revisteiro) de Augusto Santos Tavares e João Nobre, sendo que este último e Carlos Dias assinam a pauta de música — elemento fundamental dum espectáculo de recorte tradicional e popular.

A «Revista á Portuguesa» que está muito na linha das velhas criações de Eugénio Salvador, desta vez, cativou mais uma actriz do declamado, a Maria do Céu Guerra que é, em boa verdade, a estreia desta Estreia. Para ela, ao que se sabe, foram criados números especiais, feitos á sua medida e á sua índole — e essa, além do mais que, hoje, á noite, se verá, constitui a grande expectativa da nova revista do Parque Mayer, onde «o Zé faz tudo», desde há muitos dias, ter já esgotado a lotação dos primeiros espectáculos.

Maria do Céu Guerra

Retrospectiva de cinema mudo e sonoro

COIMBRA, 6 — A Secção de Cinema e Fotografia do Centro Universitário de Coimbra promove a «Retrospectiva de Cinema Mudo e Sonoro Português», cujas sessões decorrerão no Teatro Gil Vicente, nos dias 10, 14, 15, 16, 17 e 18, ás 17 e 30, com entrada livre.

TEATRO À HORA DE ALMOÇO EM LONDRES

LONDRES, 6 — (A. N. I.) — Entre a uma e as duas da tarde, á hora do almoço, são apresentadas breves comédias, para as pessoas que não têm tempo para assistir ás representações durante as horas habituais. O Grupo de Teatro da «Ambiance» representa neste regime de «Lunch Time Theatre».

• HOJE ESTREIA

TEATRO VARIEDADES

2 SESSÕES — ÀS 20.45 E 23 H.

TEL. 326037

(ADULTOS)

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
APRESENTAM
A SUPER REVISTA DO ANO

★ «...E O ZÉ FAZ TUDO!» ★

Original de JOÃO NOBRE e AUGUSTO SANTOS TAVARES
com música de JOÃO NOBRE e CARLOS DIAS

★ UM ELENCO FABULOSO

SALVADOR

C. COELHO

Com a colaboração especial de MARIEMA

FLORBELA

Pela 1.ª vez em revista MARIA DO CÉU GUERRA

VICTOR MENDES

CARLOS GONÇALVES

LUÍS DE MASCARENHAS

● Direcção de ensaios
EUGÉNIO SALVADOR
● Direcção musical
CARLOS DIAS
● Direcção de montagem
HERNANI e RUI MARTINS
● Coreografia
PAULO JOSÉ
● Figurinos e direcção de guarda-roupa
MÁRIO ALBERTO e JUAN SOUTULHO

a grande atracção nacional

«DUO OURO NEGRO»

AVISO AOS ESPECTADORES

O Restaurante-Snack «O CONVÉS (Avenida Fontes Pereira de Melo, 47 estará aberto, HOJE. TODA A NOITE.

Teatro Maria Matos TELEF. 717017

(Maiores de 17 anos)

HOJE, E TERÇA-FEIRA

«MATINÉE» AS 16 HORAS

Todas as noites às 21.45 h.

SEGUNDA-FEIRA

HÁ ESPECTÁCULO ÀS 21.45 HORAS

Os jovens dos 17 aos 24 anos tem na tarde de sábado e nos 2 espectáculos de domingo, nas normas habituais, 50% de desconto

A DENÚNCIA SATÍRICA DE CALVO SOTELO

O inocente

UMA PEÇA ONDE A BRINCAR A BRINCAR, SE DIZEM COISAS MUITO SÉRIAS

Por isso o publico ri do principio ao fim, mas sai a pensar como é difícil ser honesto e puro numa sociedade onde vale tudo para explorar o próximo.

Notabilíssimo desempenho da Companhia do T. M. M. com IGREJAS CAEIRO no protagonista.

COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)
O FABULOSO E SENSACIONAL

FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO 1970

UM «OSCAR» PARA O MELHOR NÚMERO

AMANHÃ
NOITE DA MODA
ÀS 21.30 (M. 6 anos)

TERÇA-FEIRA — DIA FERIADO — À TARDE, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

AÇORES
PARAÍSO AZUL DO ATLÂNTICO

Os Açores estão entre as últimas ilhas paradisíacas ainda existentes na Terra. Leia este interessante artigo, acerca das ilhas que constituem um encanto intocado no meio do mar, no número de Dezembro das «Selecções» distribuição da Livraria Bertrand.

zOOM

● «O MARAVILHOSO É POPULAR»

Cinema Eden: *«Provem o Sangue de Drácula»*. Um filme de terror de certa qualidade e de implicações sociológicas extremamente interessantes. De inegável pendor sacrílego, a película de Peter Sasdy enche o Eden, esgotando a sua noite de estreia (acontecimento invulgar!). *«O maravilhoso é popular!»*, diz-nos Ado Kyron em *«Le Surréalisme au Cinema»*. Eis algumas das suas razões:

Abomino os aristocratas e as aristocracias (de classe ou do que quer que seja). Que guardem os Bresson e os Cocteau. O maravilhoso cinematográfico, o maravilhoso moderno, é popular, e os melhores exemplos de filmes exaltantes são, depois dos de Méliès e de Fantomas, *os filmes que se exibem nos cinemas dos bairros populares, os filmes que, parece, não encontram lugar na história do cinema.*

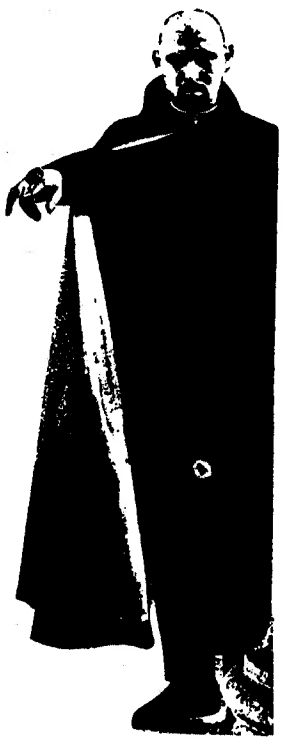
Não há mais privilegiados do maravilhoso: os cenáculos já não têm o monopólio da imaginação e o cinema abre os depósitos de armas para as distribuir a todos, com sabres de lâmina dupla, e oferecer o exemplo do homem que não se deixa prender: Houdini.

Os visionários falaram sempre a um público extremamente vasto, mas a difusão das suas obras permanecia limitada: daí o embargo da sociedade.

Hoje, as salas de cinema cobrem a superfície do globo e, admitindo que a expressão cinematográfica tenha sido um tanto amordaçada, o mundo lá não pode viver num clima onde o impossível seja banido. Clima ideal para a tomada de consciência surrealista.

*E não nos enganemos: os grandes êxitos cinematográficos não são as conversas fiadas psicológicas nem o realismo obtuso, mas estes filmes que os estetas desdenham. Os filmes populares: os filmes de episódios, com heróis extraordinários que as salas de bom tom recusam; os melhores filmes de Tarzan e os antigos westerns americanos em que o rapaz não era um simples xerife mas o homem com a cabeça de águia; os filmes de Fairbanks, com homens-árvores e aranhas gigantes (*The Thief of Baghdad — O Ladrão de Bagdad*): os filmes do soberbo Houdini (*A Ilha do Terror, O Senhor do Mistério*): esses filmes esquecidos (por culpa dos historiadores) em que os bandidos raptavam a noiva, durante dez episódios, no momento em que ia pronunciar o «sim» fatídico, e em que o herói, para atravessar as portas semicerradas, se encolhia como se fosse uma folha de papel, deslizando sobre a passagem e assumindo a sua forma do outro lado; em que uma simples mão apertava o coração dos traidores que morriam como moscas; em que todos os Ravengar gritavam ao mundo a sua alegria de serem livres.*

Nas chamadas produções populares, nos filmes que não se destinam aos intelectuais pretensiosa, a liberdade de pensamento encontra-se frequentemente presente. As viagens impossíveis (penso em certos filmes muito livremente adaptados de romances de Jules Verne ou de Conan Doyle), as aventuras exóticas (lembrai-vos das delirantes Adventures of Hajji Baba — As Aventuras de Ali Bábá, *de Don Weiss), certos filmes de peplum deliberadamente e sublimemente idiotas, como* The Prodigal Son (O Filho Pródigo), *de Richard Thorpe, muito mais*



demente do que o bíblico, são o equivalente, por vezes involuntário, das colagens surrealistas. A anedota desaparece e apenas ficam imagens inesperadas, frequentemente tão ofuscantes como a prosa de Peret ou a pintura de Trouille. Todos estes filmes são recebidos pelo grande público que se encontra sempre preparado para se entregar a exercícios mentais de grande complexidade libertadora, mas esta complexidade desaparece pois na base tudo é simples pois tudo é possível.

● CINEMA PORTUGUÊS: ENCONTRO NO PORTO

O *Encontro de realizadores, técnicos e críticos* que o Clube Português de Cinematografia tomou a iniciativa de promover, pensando no interesse que teria a discussão, de novo em conjunto, das questões relativas aos problemas (actuais) do cinema português, com vista a possíveis propostas de trabalho futuro — mormente no campo da legislação e da distribuição — foi transferido para a data de 18 a 22 de Dezembro (inicialmente tinha sido pensado entre 4 e 8 do corrente), em virtude de certas questões de princípio que surgiram entre os diversos participantes e também por conveniência de trabalho de muitas das pessoas interessadas e pelo prolongamento não previsto das tarefas de programação

O programa do «Encontro» reunirá alguns filmes ùltimamente dirigidos por cineastas ditos do «novo cinema português» e promete revestir-se de extraordinário interesse. Pormenores mais detalhados contamos fornecê-los para a próxima semana.

● ATENÇÃO A...

Lisboa continua a ter em cartaz nos cinemas de estreia alguns filmes que se não devem perder e outros que não será vergonhoso ver. Entre os primeiros haverá a salientar:

— *O PROCESSO*, de Orson Welles (Estúdio 444 — 4.ª semana) ***** (obra-prima);

— *REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO*, de Claude Chabrol (Vox — 4.ª semana) **** (Muito bom);

— *O EXÉRCITO DAS SOMBRAS*, de Jean Pierre Melville (Monumental — 2.ª semana) **** (Muito bom);

— *O CERCO*, de António da Cunha Telles (Estúdio — 8.ª semana) *** (Bom).

Entre os não indispensáveis, mas ainda assim proveitosos, teremos:

— *PROVEM O SANGUE DE DRÁCULA*, de Peter Sasdy (Eden) *** (Bom);

— *CIÚME, CIÚME... E CIUMENTOS*, de Ettore Scola (S. Luiz e Alvalade — 3.ª semana) ** (Com interesse);

— *BORSALINO*, de Jacques Deray (Berna — 7.ª semana) ** (Com interesse).

L. A.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
HOJE, às 16 h. e às 21.45 h.
SEGUNDA-FEIRA: Descanso da Companhia
TERÇA-FEIRA, às 16 h. e às 21.45 horas
O PROCESSO de KAFKA
Maiores de 17 anos
50% DE DESCONTO PARA ESTUDANTES
Subsídios da Fundação Gulbenkian e Fundo de Teatro
Espectáculo do GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
ESTREIA EM BREVE
alternando com «O Processo»
SEXTA-FEIRA 4 E UM QUARTO
Maiores de 17 anos

THE KING OF WHISKIES
SANDEMAN SCOTCH WHISKY
PRODUCED AND BOTTLED IN SCOTLAND

RESTAURANTE SANCHO
Trav. da Glória, 16 — Telef. 36 97 80 — LISBOA
INCONFUNDIVEL SERVIÇO DE COZINHA
Servimos ceias até às 2 horas
NOVA GERÊNCIA

agora a IBERIA voa directamente de
LISBOA a BARCELONA
no gigante da família "Douglas" Super DC 8-63
partidas às terças, quintas e sábados às 08h45 e chegada a Barcelona às 10h15
com possibilidade de ligações imediatas com Nice·Roma·Milão Palma de Maiorca·Valencia·Ibiza·Mahon
volta às segundas, quartas e sextas com partida às 11h15 de Barcelona e chegada a Lisboa às 13h00
além deste novo serviço continuará ao seu dispor a utilização do voo diário via Madrid com partida de Lisboa às 18h00 e chegada a Barcelona às 20h30.
Os regressos de Barcelona para Lisboa correspondentes a este voo continuam a efectuar-se via Madrid diàriamete às 14h15 com chegada a Lisboa às 17h10.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a IBERIA R. Rosa Araújo (Esq. com a Av. da Liberdade)
IBERIA LINEAS AEREAS INTERNACIONALES DE ESPAÑA
onde só o avião recebe mais atenções que você
Voe pelo mundo com Iberia o romantismo de Espanha em cada avião

Filmes Lusomundo

A CARTA DO DIA

FACILIDADES também aos mais velhos

O assunto da carta que hoje publicamos parece-nos digno de atenção. Expõe um homem idoso a sua ideia e fundamenta-a com argumentos que dificilmente se podem rebater.

Sr. Director — Tomo a liberdade de lhe escrever a fim de expor um assunto que desejaria ver tra- ... colunas do seu jornal. ... pessoas com mais de sessenta ... materiais estão distribuídos ... espectáculo ... riam para aqueles ... Não lhe parece, sr. Director, ... paganda desta ideia pode resultar, com ... para ambas as partes? — Francisco Cunha — Avenida Almirante Reis, 160, 2.º, esquerdo — Lisboa.

...rega de duas fotografias tipo bilhete de identidade.

...ua abertas as ... acordionista, nas categorias seniores e juniores e espera-se

Compreendemos o apêlo. Por isso a partir desta data, concedemos nas nossas sessões das 18,30 de segunda a sexta feira de dias úteis, um desconto de 50% ás pessoas maiores de 65 anos que o solicitarem.

CINEMAS

BERNA MUNDIAL VOX

U P S

...ge. ...airr... ...ie ir... ...pid... direi... situa... A'so 25 ... não ções.

AS LF

Um dos momentos do espectaculo que amanhã sobe á cena na Casa da Comédia

TRÊS OBRAS DE VALLE-INCLÁN

Sobe amanhã á cena, na Casa da Comédia, o Teatro de Bolso de Lisboa, ás Janelas Verdes, um espectáculo constituído por três obras-primas do dramaturgo espanhol Ramon Maria del Valle-Inclán.

Para a efectivação deste espectáculo colaboraram João Osório de Castro, na encenação, Luís Sande Freire com musica original e sonoplastia, Igor Sampayo com a cenografia e figurinos, António Mileu com a iluminação, Silva Alves com montagem da sonoplastia, Francisco Esteves com as marionetas. São intérpretes das peças «Cabeça do Baptista», «Laço de Sangue» e «Sacrilégio», os artistas do elenco da Casa da Comédia: Manuela Machado, Marta Ribeiro, Carmo Mateus, Nazaré Ferreira, Jorge Vale, Fernando Saraiva, Armindo Marques Pereira, Igor Sampayo, Vicente Batalha, Paulo Machado e Ruy Teixeira.

As marcações para as sessões da próxima semana, com «matinées» ás 16 horas, no dia 8, sábado e domingo, podem ser feitas pelo telefone 677299 durante as horas de expediente.

there it is again ...that wonderful

DOMECQ

La Ina

SHERRY

Other outstanding DOMECQ products

AMONTILLADO PRIMERO DOUBLE CENTURY

FUNDADOR BRANDY CELEBRATION CREAM

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE ORIGEM

Agentes:

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 420-Porto

Telefones 26562-32228-35221-37222

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 73-LISBOA

Telefones P. P. C. (4 linhas) 32003/4

DOIS NOVOS BAILADOS DO GRUPO GULBENKIAN

Os dois bailados ontem estreados não contradizem o afã renovador e o fundamental eclectismo que têm vindo a acentuar-se na orientação do «Grupo Gulbenkian». O carácter do primeiro — *Caminhos do Tempo* — fica já apontado sumáriamente no próprio subtítulo: «um jogo para três grupos de bailarinos e dezasseis objectos». Sobre musica não muito característica mas eficiente, de um classicismo vagamente para-romantico Denis Carey construiu uma coreografia cheia de interesse, em que preponderam certos elementos geometrizantes, numa articulação contrapontada geralmente a três planos. Não obstante, pode notar-se por vezes uma tal ou qual gratuitidade nas soluções. De qualquer forma, verificar isto não invalida o reconhecimento de um curioso sentido dos valores plásticos demonstrado pelo coreógrafo. Quanto á interpretação, foi muito correcta, com destaque para Armando Jorge, Joahne O'Hara e Collen O'Sullivan, mas no conunto necessitando ainda de maior rodagem. Uma palavra de elogio para os cenários e figurinos assinados por Nadir Afonso, que são de excelente efeito e se integram perfeitamente no pensamento estrutural que parece ter presidido á realização.

A «Passacaglia», de Anton Webern forneceu a Milko Sparembleck, o actual director artístico do «Grupo Gulbenkian», ensejo para uma coreografia muito bem confeccionada, numa perspectiva de economia de meios. Resultou assim um «pas-de-deux» em que se verifica um gradual «adensamento» tanto no capitulo da linguagem política, como na sua valorização expressiva. Margery Lambert e Ger Thomas impuseram-se como convincentes transmissores da mensagem desta «Passacaglia», que é justo considerar uma das mais belas propostas artísticas de Sparembleck. E o publico soube sublinhar com ovações repetidas o interesse que a realização lhe mereceu.

Fechou o espectáculo uma versão digna desse expoente do bailado novecentista e do «drama dançado» que é «Petruchka». Devem referir-se em especial, as actuações de Patrick Hurde («Petruchka») e Isabel Santa-Rosa («Bailarina») Numa apreciação global, tem de reconhecer-se que o que faltou, não raro, foi uma mais profunda autenticidade na captação dos aspectos típicos ou russos por excelência.

Seja como fôr, um espectáculo a que não há que regatear atractivos e que se recomendou por um bom nível profissional, patente na actual fase do Grupo Gulbenkian de Bailado.

NUNO BARREIROS

UM FRACO RECITAL DE CRAVO

A despeito do interesse que ultimamente se tem desenvolvido, entre nós, pelos estilos e instrumentos antigos, a verdade é que um recital de cravo ainda não constitui matéria corrente na vida musical lisboeta. Mas tivemos agora um, graças a Igor Kipnis e á Fundação Gulbenkian. Realizou-se no Auditório Dois da mesma Fundação. As condições acústicas do recinto — ponto a considerar muito especialmente num concerto desta índole — eram favoráveis. Por outro lado, ao programa não faltavam motivos para despertar a atenção. Colocava o ouvinte perante aspectos bastante característicos da evolução da música de tecla durante um largo período: do último quartel do século XVI, até para cá dos meados do século XVIII. E a perspectiva abrangia latitudes muito diversas, geográfica e estèticamente, com representação substancial da arte da Península Ibérica (Rodrigues Coelho, Carlos Seixas e António Soler e, vá lá, também Domenico Scarlatti, italiano sim, mas intimamente ligado á cultura portuguesa e espanhola). De salientar, ainda, a presença de Kuhanan, através de uma das suas tão curiosas sonatas para-descritivas («A luta entre David e Golias») e do isabelino Farnaby.

Pois todos estes motivos de interesse não conseguiram salvar da franca mediocridade o recital de Igor Kipnis. E que *pesaram* muito as limitações do cravista. A execução esteve longe daquela limpeza desejável. Sobretudo no capitulo do ritmo, verificou-se, não raro, uma certa dificuldade de manter o equilíbrio. E, depois, o «ataque» mais parecia de um pianista do que de um cravista. Quanto ás interpretações, ressentiram-se, evidentemente, do que ficou apontado, com a desvantagem de Igor Kipnis se inclinar á «lisura» e a uma certa neutralização dos efeitos de contraste. Claro que não defendemos o preciosismo e os exageros de expressividade *à outrance*. Mas há um meio-termo que se torna necessário preservar. O que é preciso, porém, é que a técnica de execução o possa garantir...

NUNO BARREIROS

MARIA VITÓRIA

ADULTOS

• HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23 HORAS

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam

UM ÊXITO ENORME E INDISCUTÍVEL!

Os populares artistas:

JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA

BARROSO LOPES • DORA LEAL

AVISO: O dia de descanso da Companhia, é na 5.ª-feira

NA SENSACIONAL REVISTA

• PIMENTA NA LÍNGUA!...

UM EXTRAORDINÁRIO SUCESSO, COM:

• NICOLAU BREYNER

A SIMPÁTICA ACTRIZ

• ANITA GUERREIRO

• RONY VALY

A ATRACÇÃO BRASILEIRA, E

• OCTÁVIO DE MATOS

NO «COMPÈRE»

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!

AMANHÃ: 2 SESSÕES, ÀS 20.45 e 23 HORAS

5.ª-FEIRA (FERIADO), «MATINÉE», ÀS 16 H.

DORA LEAL na «Sara Monteiro» — OCTÁVIO DE MATOS no «Compère»

PRÉMIO

DE 2.000$00

Pagaremos ao autor do nome e símbolo (1.000$00 a cada) que vierem a ser escolhidos de entre os que nos forem enviados dentro de 10 dias, para uma Empresa a constituir e cuja actividade consistirá em «compra de terrenos, sua urbanização, valorização e venda e a administração ou venda dos prédios neles edificados». Resposta a este jornal ao n.º 656.

«O Preço» (de Miller) — 13 semanas de cartaz

Por que motivo um espectáculo está há 13 semanas em exibição? O que leva as pessoas a «invadirem» todas as noites o Teatro Laura Alves? Há ou não crise do teatro?

A resposta a estas perguntas encontra-a vendo «O preço», de Arthur Miller, produzido por Vasco Morgado interpretado por Jacinto Ramos, Varela Silva, Glória de Matos e José Gamboa peça que se representa todas as noites (ás 21 e 45) no Teatro Laura Alves. Aos sábados e domingos espectáculos também ás 16 horas.

(1) «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

EM RESUMO: FOI UMA GRANDE FALTA DE CARIDADE

Com um olho aberto e o outro fechado, tacteio a mesa á procura da caneta. De súbito, ficam os dois olhos fechados, colados com grude. Começo a enervar-me, a caneta não aparece. há, estas canetas múltiplas, sinal de mísera sociedade de consumo! Fosse a Televisão aqui há séculos, como devia ser, e tudo estaria certo: a pena do pato posta de papo no pote, era só estender a mão, preciosa pena de pato preciosamente guardada. Agora, porém, com tamanha inflação de meios de expressão, há como que uma inflação no desamor deles.

Nada teria importância se eu não houvesse grande urgência em encontrar a caneta. Finalmente a **Gala da UNICEF** acabou, felizmente acabou. É quase uma hora da madrugada mas este pormenor agora não tem importância, acabou e isso é que importa. Sim, imaginem só que por um destes malefícios de que ninguém está livre (vá de retro, Satanás, padre-nosso e avé-Maria!) éramos condenados a ouvir, pelos séculos dos séculos, o Jean Miguel e o coro de meninos felizes de Montreux, e o Hervé Vilard, com o seu gesto tão feminino de sacudir a cabeleira, e o napolitano (pois claro!) Massimo Ranieri e o checoslovaco Valdemar Matuska a cantar não sei o quê e mais não sei quantos, com a sua voz pesada, alheada de tudo, até da orquestra...

Tenho de abrir bem os olhos, é o que é. Arranjarei uns fueiros para segurar as pestanas. Então, com os olhos bem acesos, procurarei a caneta, onde diabo estará metida a engenhosa fugitiva! Aproveitou-se da emissão para se escapar, foi o que foi. Não me importava nada, é que não me importava mesmo nada. Simplesmente, tenho de escrever a crónica, tenho de dizer como foi fútil, enfadonha e fruste esta sessão da UNICEF. Começarei, talvez, por dizer que é quase uma hora da manhã, e que a dita cuja acaba de acabar. Recordo-me vagamente de já ter escrito isto, mas não faz mal. A verdade é que seria muito mais grave, por exemplo se ela acabasse lá para as três, ou quatro ou mesmo cinco da manhã. Ainda se fosse para ouvir mais umas coizinhas da Françoise Hardy... Françoise anima um bocadinho a gente, desperta-nos, não sei se estão a perceber. Sabe-a toda, essa! É como se deitasse a cabecinha no nosso peito e se pusesse a contar as suas mágoas naquela vozita de fio de água a correr entre silêncios de violetas.

Silêncios de violetas, olha que disparate! Deixem deixem! Não tarda a encontrar a caneta e, então, mais ordenadamente, e com mais sentido daquele rigor prático tão do agrado da prosa escorreita e burocrática, falarei da sessão de gala. Nesse caso principiarei por dizer que o espectáculo acabou quase á uma hora da madrugada, e que não tenho o direito de me esquecer da alta finalidade, da grande missão da UNICEF, uma organização dedicada á protecção a pessoa humana em todos os pontos da Terra, particularmente os meninos, hei-de-lhe escrever a recordar os meninos que apodrecem nos bairros de lata, a UNICEF é uma organização compreensiva e, com certeza, não há-de deixar de me atender, até porque sou muito amigo do acho que fundador, o Danny.

Não tenho o direito de me queixar, recordarei que a UNICEF ajudou para cima de 100 milhões de crianças no Paquistão, no Peru, etc., etc. Grande empresa de caridade, falta-me saber qual será o programa dos seus chás-canastras, dos seus leilões de bordados, cachimbos e garrafas de jeropiga, para já, sei que a UNICEF seca as lágrimas do mundo ao calor das cantigas: ali está, diante dos nossos olhos, a figura emblemática do piquinino paquistanês, a simbolizar a actividade caridosa da empresa, ali está a prova. O paquistanês sorri, o público aplaude vibrantemente, calorosamente, numa estrondosa demonstração de amor ao Paquistão.

ortanto não me queixo. Não me queixo de nada. Limito-me a procurar a caneta, sem ela nada feito. Primeiro, claro, terei de abrir bem os olhos, mas não poderá ser á forca, vá, meus filhos, façam-me lá esse jeito, eu sei que muito conviria que vocês estivessem fechados, mas agora não pode ser, vá, toca a procurar a caneta...

Não me queixo. É quase uma hora, uma hora da madrugada, os galos cantaram todos, a gala acabou agora mesmo, mas não me queixo. Não me queixo do erro da televisão portuguesa que principiou o espectáculo pela segunda parte e depois interrompeu e depois recomeçou, sem uma palavra de desculpa, tudo muito naturalmente, como se se não tivesse passado nada. Nem me queixarei do Gomes Ferreira, a falar descuidadamente (são assim os nossos profissionais de televisão...) enquanto o Gélin, coitadinho, recitava. Não me queixarei da pobreza de um espectáculo que... alto!, era um espectáculo de caridade, o que é que tu querias... É como no Campo Pequeno, quando há benefício e os «toiros» não ultrapassam os 300 gramas, perdão!, os 300 quilos. Ali não importava mesmo nada a qualidade dos artistas ou do repertório: ali interessava apenas fazer caridade. Embora, vendo bem as coisas, pudessem levar nisso menos tempo, sempre ouvi dizer que a caridade bem compreendida deve começar por nós próprios.

Também, já agora, não me queixarei da realização, que até parecia ser de cá. Foi de uma pobreza de imaginação, de uma total ausência de «espectáculo». Monotonia é a palavra certa. Seja tudo a bem da caridade.

Está mais que visto: não consigo manter os olhos lùcidamente abertos. Com caridade e tudo. Não consigo. Desisto de procurar a caneta, desisto de escrever a crónica, até porque ás vezes, sim, escrevê-la ou não escrevê-la é igual ao litro... Só tenho pena é de não falar da Josephine Baker, no explendor dos seus 64 anos, a provar que a caridade não tem idade, e que a idade, para se vingar, também não tem caridade. Apreciei muito, devo aqui declarar, aquela sua canção de elogio ao sorriso: aconteça o que acontecer, é preciso sorrir, sorrir, sempre sempre sorrir, toujours.

Sigo o exemplo. Vocês não vêem, mas eu estou a sorrir. Com um olho fechado e outro aberto, mas de taxa arreganhada. É tão bom sorrir, é tão bom sorrir...

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 14 e 50. Resumo do programa — Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 2.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40. O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Vieira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «Coisas que acontecem» original de Maria Amália Valle; 22 e 40: Guitarradas, pelo conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Junção — Resumo do programa — Selecção da ópera «Manon» (Measenet): 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Notas sobre artes plásticas, por Artur Maciel: 19: Concerto de Domingo — 2.ª parte; 20: Diário sonoro: 20 e 20. A pianista Guiomar Novaes — Duas mazurcas (Chopin); 20 e 30: A orquestra de câmara de Gerard Cartigny; — Digertimento de Sinfonia op. 15, n.º 2 (Guillemain); 21: Parte de um concerto realizado no auditório da Biblioteca Nacional de Lisboa, organizado pela Emissora Nacional e em que colaboram o soprano Ana Lagoa e a pianista Maria António Saldanha — Canções Populares Portuguesas harmonizadas; 21 e 16: Poema sinfónico: 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: 4.º acto da ópera «Aida» (Verdi); 22 e 36: Sonata em fá maior K 332 (ozart) Piano, Christoph Eschenbach; 22 e 58: Fecho

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo do Barroco Italiano — Concerto em dó maior p 75, para duas trompetes, cordas e contínuo (Vivaldi) 24: Musica sinfónica. 1: Fecho

Rádio Universidade — 451 m 665 kc/s — 2.º período — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 25: Noticiário; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical: 17 e 33: Meia hora depois 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Musica para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-jornal 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo 20 e 30: Semana 7: 20 e 45: Presença singer; 21 e 32: Impacto 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X»; 2: Contacto: 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04 — Pêndulo, 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva. 3 e 02 Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 14 e 55 — Tarde desportiva; 17 e 03: Auto Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão Português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos: 22 e 15. A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube de juventude;

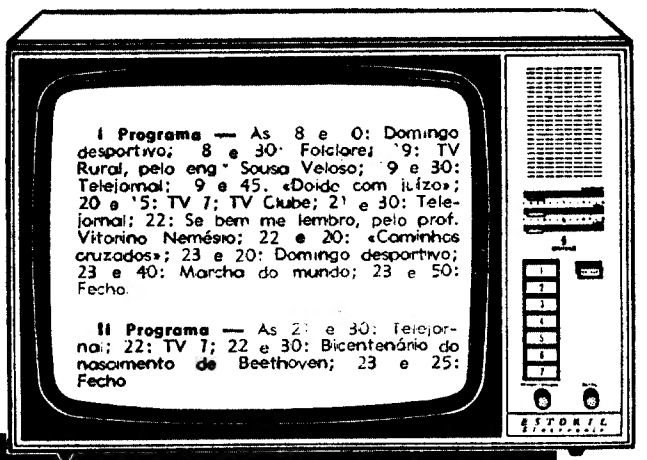
RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 mc/s — 1286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais: 23: A 23.ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — 188 m — 1594 kc/s — 94.4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2 **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 **Clube** Radiofónico de Portugal — **Das** 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31/MARÇO/71

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série; 13 e 45: Telejornal; 14: Um dia com .. 14 e 15: Logo à noite; 14 e 20: Fecho.

2.º período — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Série Juvenil; 20: Momento desportivo; 20 e 25: Ao Serviço da Nação; 20 e 55: Silêncio... Vamos Rir!; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 50: Marcha do Mundo; 23 e 55: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto para jovens; 22 e 50: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio (no 1.º programa em 6-12-70); 23 e 10: Documentário de viagens; 23 e 30: Fecho.

Durante a quadra festiva: restrições ao trânsito na Baixa

Para o período compreendido entre os dias 16 próximo e 6 de Janeiro do ano que vem vão ser tomadas medidas especiais de trânsito, por iniciativa do município lisboeta.

Assim, no sentido de facilitar a circulação de veículos e peões na zona da Baixa, durante a quadra de Natal, serão encerradas ao trânsito de veículos as Ruas de S. Nicolau e do Amparo e parte das Ruas de Santa Justa, da Vitória e de S. Julião. Do mesmo modo será impedido o acesso de veículos ao Rossio através do extremo sul da Rua 1.º de Dezembro, e proibido descer a Rua Garrett, desde a Rua Serpa Pinto. Observar-se-á também inversão do sentido de circulação na Rua da Assunção e no troço norte da Rua do Crucifixo, enquanto para as Ruas do Comércio e do Arsenal se estabelecerá sentido único, o mesmo sucedendo no Largo S. Julião, e nos troços sul da Rua Nova do Almada. Entretanto, nas Ruas dos Sapateiros e dos Correeiros e parte da Rua dos Douradores serão encerradas ao trânsito entre as 14 e as 20 horas.

Para que tais medidas se tornem eficazes e prossigam os fins em vista o Município apela para a colaboração de todos.

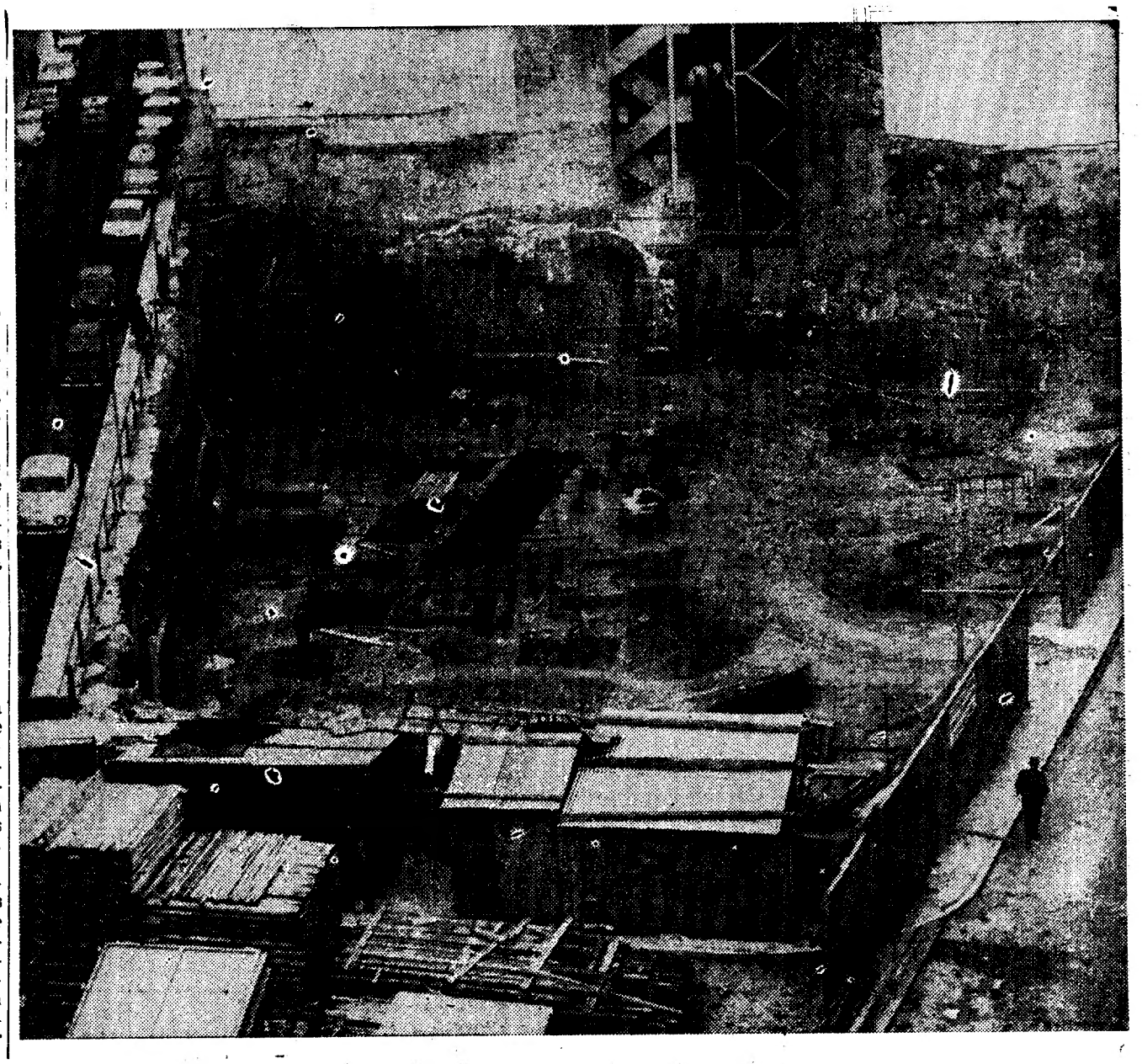
A reserva a peões de parte das Ruas de Santa Justa e da Vitória manter-se-á, verificando-se porventura o mesmo com alguns dos sentidos únicos de circulação agora estabelecidos.

Nova presidente do Conselho Superior Feminino da Sociedade de S. Vicente de Paula

Na sede do Conselho Superior Feminino da Sociedade de S. Vicente de Paula, á R. Jorge Afonso, 31, 1.º, efectuou-se a transmissão de poderes da presidente cessante, D. Maria da Glória Machado de Barros e Castro, para a sr.ª D. Maria da Conceição Tavares Paulo Fonseca, eleita recentemente para o cargo que a sua antecessora ocupou durante 23 anos.

Presidiu á reunião o sr arcebispo de Cizico, D. Manuel Ferreira da Silva que, na sessão depois efectuada, fez o elogio de D. Maria da Glória Machado de Barros e Castro, recentemente condecorada com a comenda da Ordem de Benemerência. Foi descerrado o seu retrato e o seu elogio foi feito pela sr.ª D. Maria de Lourdes Forjaz, numa exposição intitulada «23 anos ao serviço da Sociedade de S. Vicente de Paula».

Na assistência, muitas senhoras e as representantes da Sociedade de S. Vicente de Paula em todos os distritos. Foi entregue á homenageada uma caixa de prata recordação de quem com ela trabalhou. Depois foi celebrada missa e houve um jantar de confraternização.



Neste local, junto ao Hospital de Arroios, onde já começaram as obras das fundações, erguer-se-á, dentro de cerca de 30 meses, nova igreja da paroquial de Arroios. O novo templo terá anexo um centro social, com escola nocturna para adultos, creche, refeitório para pobres, um centro de assistência e instalações para actividades culturais. Entretanto, os serviços da paróquia de Arroios funcionam na capela do hospital do mesmo nome

«O ensacar gente» numa conferência do arq. Keil do Amaral

Na Livrelco houve ontem um colóquio animado pelo arquitecto Keil do Amaral e o tema foi o crescimento da cidade e os rumos que a arte de construir está a tomar em Lisboa.

Keil do Amaral, mestre de arquitectura e homem de rara cultura, acentuou que se não tratava apenas de criar ambientes para «ensacar gente», como se fez na Amadora, por exemplo, o terceiro aglomerado populacional do País.

E o arquitecto disse que a cidade tomou rumos «que me perturbaram muito». E depois «Sou uma pessoa irritável e fico tão obcecado com certos problemas (sobretudo quando dizem respeito á minha profissão) que não consigo pensar em mais nada enquanto me não liberto». Daí, que os problemas de Lisboa o tenham preocupado tanto que não viu processo de libertação senão meditar neles por escrito. A pouco a pouco, foram surgindo as notas sobre Lisboa, que o autor reuniu finalmente em volume, por lhe parecer que, mesmo distanciados vários anos entre si, todos se encontravam ligados pelo mesmo fio condutor: a vida de Lisboa-cidade, a vida em Lisboa-cidade

O «livro involuntário» acabou por interessar grande numeso de leitores, que nele foram encontrar o levantamento de muitos dos seus problemas apesar de anteriormente não se terem dado conta dos mesmos, e de não estarem habituados a que lhes dêem satisfações sobre o que se faz na sua cidade que vai crescendo».

Acentuou ainda Keil do Amaral: «Erros gravíssimos, faltas imperdoáveis, foram sendo cometidos, porque — explica — não se atendeu a uma concepção global da cidade e se esqueceu que «viver é muito mais do que habitar».

A exposição seguiu-se animado colóquio em que intervieram muitos assistentes sócios da Livrelco.

Confraternização de filhos de profissionais de propaganda médica

No Sindicato dos Caixeiros, decorreu ontem, promovido pela comissão cultural do Sindicato dos Profissionais de Propaganda Médica, um convívio dos filhos dos seus associados, integrado nas comemorações do 11.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos da Criança.

Cerca de 100 crianças assistiram à exibição de filmes animados e educacativos (cedidos pela Embaixada do Canadá e pela Mobil); um exercício espontâneo de comunicação, durante o qual José Arroz lembrou «coisas velhas que os pais precisam reaprender para brincarem com os filhos»: canções de Natal, por João Augusto, e a finalizar diversas histórias contadas pelo nosso prezado camarada Mário Castrim, que ofereceu a cada criança, um exemplar do seu livro «Histórias com Juízo».

A comissão organizadora distribuiu, também, por todos, uma cópia da Declaração Universal dos Direitos da Criança.

BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Proibido pelo S. N. I. (Maiores de 5 anos)

RESTAURANTE SALÃO DE CHA NO POSTO SHELL EM AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef 228244
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHA

DOÇARIA REGIONAL CASEIRA
CAFÉ INCONFUNDIVEL NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D ABRE AS 7 HORAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
Junto ao Parque Mayer
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

TERRENOS
AO ALCANCE DE TODOS
Vendo na margem Sul do Tejo, numa zona de grande futuro. Quintinhas com áreas superiores a 1.000 m2, c/ pinhal, eucaliptal, etc., água, transportes. Preço inacreditável, 20 contos. Trata na Rua Luciano Cordeiro, 83, 5.º, Dt.º, Lisboa—Telefs.: 54246 e 561842.

O seu fio de ouro partiu-se?
Na ourivesaria JADE, Praça de Londres, 4-A Soldam-lho enquanto espera
Telef. 723246

ora diga-nos...

— Já puseste gravata?

Gravata ao pescoço: uma certa dignidade postiça que (vejam lá!) até desce á idade pouca das crianças...

● *Disse-nos Edgar Mário Ventura Nunes dos Santos, 7 anos:*

— Já

— Alguma festa...?

— Não. Era domingo e os meus pais puseram-me uma gravata

— Lembras-te da gravata que te puseram?

— Era ás riscas.

— E a cor?

— Encarnada.

● *Por sua vez, declarou-nos José Luís Vilain Gomes da Silva, 6 anos:*

— Nunca pus gravata

— Mas gostarias de pôr.. ?

— Acho que não, isso é para as pessoas crescidas. E mesmo essas, pelo que vejo lá em casa, não vão lá muito feitas com isso... Chegam a casa, á tarde, tiram logo a gravata

● *[illegible] Moedas do Amaral, também de 6 anos:*

— Use. uma unica vez. Era uma gravata ás riscas brancas. Está lá em casa guardada numa gaveta. Agora pelo Natal, quando visitar o padrinho tenho de pô-la .. Hé! Hé! Ate pareço um homenzinho...

..o-55z1

ESTA ESTRANHA LISBOA

O DINHEIRO, AI AI.! NÃO DÁ A FELICIDADE...

Também acontece — não muito a miúdo. mas acontece — a gente comum. ou de trabalho. entrar nos locais brunidos de Lisboa e arredores selectos. onde o próprio ar custa caro. carissimo. Sobram na atmosfera exclamações mimosas A desenvoltura. embebida em verniz do «top set» aborigene (senhores muito cavalheiros e senhoras muito damas desenhadas. mas só muito por fora. a lápis francês) essa desenvoltura disfarça. iamos dizendo, durante uns dez minutos vamos lá, ás vezes apenas cinco a candura do alto lugar-comum e aquela generosa ignorância heráldica e anacrónica. cheia de verdadeiro bom-tom em sopa de bem-estar e bem cheirar, que é entre as chamadas classes superiores da nossa terra o correlativo da ferrugem na máquina lenta, tão lenta do progresso.

Foi num desses recintos escolhidos pouco importa o qual. que eu. intruso de emergência. vi e ouvi um distinto sujeito com ar de velejador. três companhias de passagem e assinatura. casa grande e casa pequena «blazer» e rugas finas à duque de Edimburgo debruçar-se graciosamente sobre o ombro da sua companheira e suspirar do cimo do seu «spleen» por esgaravatar:

— Al!. o dinheiro é bem certo. não dá a felicidade! ..

Não até talvez nem dê O ideal até talvez fosse uma sociedade de trocas. sem dinheiro Mas no mundo por ele e para ele organizado em que vivemos a sua falta é que traz de certeza infelicidade

Em pensamento (só assim infelizmente se saltam no geral as difíceis barreiras de renda da polidez estatuída). convidei-o logo a trocar de lugar com o criado de mesa com o «groom» ou. muito melhor. com o arrumador-meio-vagabundo dos automóveis no parque de estacionamento lá em baixo á chuva É o trocas! .. E estão no seu direito. não é verdade?

Mas. por favor. não insultem as carências alheias com esses chavões reaccionários. Com que então o dinheiro. ai ai!. não dá a felicidade?... Há casos. sem dúvida Mas indo até de caras para as possibilidades extremas. o paralítico rico. por exemplo. sofre apenas a paralisia, sobre a qual o paralítico pobre sofre ainda. ou pode sofrer. o frio. a subnutrição e toda a sorte de vexames relacionados com as suas insuficiências e inaptidões.

A morte a todos toca. não é verdade? Mas morre-se cedo e com a boca amarga. sem ter sequer vivido, ou tão encardidamente nas camadas sem duche. nos estratos sociais da fuligem e do suor onde apenas se procria porque nem há tempo para o amor. nas luras da servidão, entre o nascimento e a agonia.

«Ai é bem certo. o dinheiro não dá a felicidade . » E porque estarão então mais «humanizados» ou seja, com mais «chances» de realização os grupos económicos inferiores das sociedades desenvolvidas do que os seus escuros e fugidiços semelhantes dos mundos que permanecem de estrutura arcaica?

Ora bolas senhores cavalheiros, senhoras dámas então que é isso?, tenham ao menos o pudor de não atirar com essas grandes frases de consolação aos festins de várias fomes que decorrem cá por baixo da crosta ligeira da vossa sensibilidade de palavras.

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

LEONOR SANTOS: O BRASIL PARA BREVE

Leonor Santos do elenco da «Parreirinha de Alfama», gravou para a etiqueta «Estudio» o segundo disco onde registou as seguintes interpretações: «Alguém» (Franklin Godinho - Joaquim Pimentel), «Olhos [illegible]» (Casimiro Ramos-Artur Ribeiro). «Só quero chorar por ti» (Julio Proença-Fernando Peres) e «Até chegar a ti» (Alexandrino antigo Artur Ribeiro) Foi acompanhada por um conjunto constituido por Jorge Fontes e Armandinho Maia (guitarras). Jorge Barradas e José Maria de Carvalho (violas). Leonor Santos registou o convite do empresário Joaquim Saraiva. proprietário do restaurante «Lisboa á Noite» do Rio de Janeiro para actuar ali durante alguns meses. O contrato será cumprido nos primeiros meses do próximo ano — confirmou Pedro Machado. representante daquele empresário

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA — RESTAURANTES TIPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam. Argentina Santos Julio Peres Lina Maria Alves Natalino Duarte Flora Pereira Ledna Santos e Susana da Conceição Tocam António Proença e Miguel Ramos **● Consumo minimo 50$00 ● Beco do Espirito Santo. 1 ● Telef 868200**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco João Ferreira Rosa Vicente da Câmara João Braga Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa Tocam Fontes Rocha. José Luís Nobre Costa e Pedro Leal **● Encerra aos domingos ● Consumo min 90$00 ● Beco dos Cortumes 10 ● Telef 860816**

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes Norberto Martinho. Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados Candida da Conceição Julieta Maria e Aurora Nobre Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa **● P da Alegria 58 ● Tel 367093 ● Encerra á segunda-feira**

GUITARRA DA MADRAGOA

Aberto todos os dias **● Rua da Esperança 174 ● Telef 661915 ● Consumo minimo 50$00**

SOLAR DO MINHO

cantam Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Fernando Silva, Manuel Dias e José Teixeira Tocam: António Valentim e Francisco Gonçalves **● Rua do Vigário, 60 ● Telefone 866811.**

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra Julieta Brigue Lídia Ribeiro Marina Rosa Américo Lima. António Chainho Fernando Ribeiro José Maria Nóbrega Avelino Rodrigues Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos - dirigido pelo coreógrafo António Gonçalves **● Cons min 120$00 ● Taxas incluidas ● Rua Nova da Trindade 22-A ● Telef 35007-323406 ● Encerra ao domingo**

TIMPANAS

cantam Fino Odemira João Fernando Emília Reis Luís Braga e Benvinda Cruz Tocam Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Jaime Barreiros **● Cons min 61$50 (taxas incl.) ● Rua Gilberto Rola. 24 ● Telefones 676655-67341**

A SEVERA

cantam Florinda Maria. Marta Amorim Maria Portugal Manuel Fernandes António Pires e José Amaro Tocam Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» **● Rua das Gáveas 57 ● Telef 34006 ● Encerra á quinta-feira**

[illegible]

cantam: Henrique Manuel, Maria Eva, Fátima do Rosário, Laurinda Gonçalves, José Gonçalves, Moisés Campelos Artur dos Santos, Guida Maria e Vilia Maria Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto **● Cons min 40$00 ● Travessa da Espera 8 ● Telefone 35464 ● Encerra ás 5 da madrugada**

LUSO

elenco: Maria da Fé Fernando Maurício Fernanda Pinto Glória Maria Augusta Ermida Plínio Sérgio (em todos os [illegible]) Domingos Camarinha (guitarra e Jorge Barradas (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais dirigido por António Cunha **● Trav da Queimada. 10-16 ● Tels 362889-328503**

VIELA

cantam: Sérgio. Berta Cardoso. Beatriz Ferreira. Conceição Tavares e Lisete Maria Tocam Torquato Lope e José Inácio **● Cons min 50$00 ● R. das Taipas. 14 ● Tel 327256**

A KAVERNA

cantam Celeste Maria Tino Santos Renato Mota Tocam Armandino Maia e José Maria Carvalho **● Cons min 90$00 ● Travessa dos Fiéis de Deus. 37 ● Telef 35593**

LAR PORTUGUÊS

cantam José Borges Odete Mendes Dina Cardoso Armando Miranda Folclore pelo Con Típico do «Lar Português» **● Cons min 50$00 ● R da Barroca. 133 ● Telefs 36960 e 30532 ● Encerra ás terças-feiras**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado. Maria Amélia Proença. Maria de Lourdes e Judite Teixeira Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias **● Cons min 30$00 ● Rua das Trinas. 67 ● Telef 669857 ● Encerra ao domingo**

ADEGA MACHADO

cantam Esmeralda Amoedo. Ivete Pessoa. Nazaré Maria José Vileia Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira Tocam: Jorge Fontes e Manuel Martins **● Cons min 70$00 ● Rua do Norte 91 ● Telefs 30095-328713 ● Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam Lenor Macedo João Cabral Rossano Lima Tocam: Acácio Gomes e Armando Ferreira **● Encerra aos domingos ● Rua da Adiça 9 ● Telef 86345.**

O FORCADO

cantam. Antonio Rocha Mariana Silva Cecília de Jesus Miguel Silva e João Sobreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva **● Cons min 40$00 ● Rua da Rosa 219 ● Telef 368579.**

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos. Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório Tocam António Bessa e Fernando Reis **● Encerra ao domingo ● Cons min 35$00 Largo do Peneireiro. 7 (Alfama) ● Telefone 868505.**

BALEEIRA

cantam: Filipe Duarte. Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis Tocam José Alves e Armando Silva **● Encerra ás segundas-feiras ● Cons min 40$00 ● Av Marginal 21-22 (DAFUNDO) ● Telef 213259.**

RESTAURANTES, BARES, «BOÎTES» E «DANCINGS»

A FURNA

Rua Ferreira Lapa, 38-D (á Av Duque de Loulé ● Telefones 534466-561949

JOCKEY BAR

Rua Nova de S Mamede 54 ● Telef 654648 ● Ar condicionado ● Aberto todos os dias das 18 e 30 ás 03 e 30

HIPPOPOTAMO

Av. Ant Augusto de Aguiar, 3-A ● Telef 48384 ● conj Helder Reis ● Encerrado aos domingos.

NOCTURNO

Travessa Fiéis de Deus 28 ● Telef 370889 ● Poesia com Correia da Silva ● Encerra ás 3 e 30

MAXIME

Conjunto 6 **●** Reacção e Maximiliano **●** «Show» turístico **●** Variedades internacionais **● Praça da Alegria 58 ● Telef 55366**

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ● Avenida Duque de Loulé 73 ● Telef 530171

SANZALA

Av Marechal Carmona. 2 ● Campo Grande ● Telef 770172 ● Encerra ás 3.30

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ● SINTRA ● Telef 981661 Encerra á meia-noite Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A., cos recebidos directamente de Inglaterra Estados Unidos e Brasil **● Rua Carlos Reis. 51-A ● Telef 775695**

ARCHOTE CLUB

Discos ● Rua D Filipa de Vilhena

BARBARELA

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ● Telef 367136 ● Encerra ás 3 horas

TAGIDE

Variedades Conjunto Zé Pedro **● Largo da Biblioteca, 18-22 ● Aberto ao domingo.**

SNOB

Rua de «O Século», 178 ● Telef 33723

TAMILA

Morão e s/ Conjunto **● Avenida Duque de Loulé 69—Telf 534117 ● Matinées todos os dias ● Encerra aos domingos**

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito no seu novo reportório **● Dis-**

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado **●** Variedades internacionais **● Telefs 244521 - -264526-264596-264621-264946.**

FORTE VELHO

Paço ● S. João do Estoril ● Telef. 261337.

«O Natal visto pelas crianças»

— poderoso estímulo das actividades criadoras

A divulgação que nos meios educacionais se tem dado ás actividades de expressão criadora no desenvolvimento infantil, se ainda não encontrou na prática diária das nossas escolas a repercussão que merece, o mesmo não se pode dizer do concurso «O Natal visto pelas crianças».

Não se pode negar que se pinta, desenha e modela em muitas escolas. Mas no nosso concurso, devido á sua regulamentação e objectivos, atinge-se uma compreensão real dos valores com que as actividades de expressão criadora devem ser desenvolvidas como parte integrante de um currículo moderno.

De passatempo agradável a objecto de revelação parapsicodiagnóstico, as actividades plásticas têm recebido finalidades diversas: ocupar tempo livre das crianças que se desembaraçaram rápidamente de outras actividades, conseguir elementos de tranquilidade para o professor, servir á psicoterapia.

No entanto a compreensão que desejamos é a resultante das ideias que permitiram a reformulação do aproveitamento das actividades criadoras na escola e que constituem actualmente a filosofia da educação pela arte.

Um nome deu contribuição inestimável neste sector: Calvet de Magalhães. Pela sua acção, pelos seus escritos, desenvolveu a fundamentação teórica e a orientação prática imprescindível a todos aqueles que se interessam por esta questão.

Nesse sentido trabalhou sempre o «Diário de Lisboa» e através de «O Natal visto pelas crianças» a defesa de tais ideias indicou a descoberta de novo caminho capaz de provocar um estado mental criador, uma nova atitude em face da vida.

Por isso o nosso concurso, muito naturalmente, estimula estudos experimentais e observações sobre o valor da expressão livre e do processo de criação que permitiram a elaboração desse sistema de educação que tem contribuído incisivamente para desenvolver harmoniosamente a personalidade infantil.

AGUALVA CLUBE

O Agualva Clube vai inaugurar alguns melhoramentos nas suas instalações, á Rua Cândido dos Reis, 12, em Agualva-Cacém. Preside á cerimónia o presidente da Câmara Municipal de Sintra.

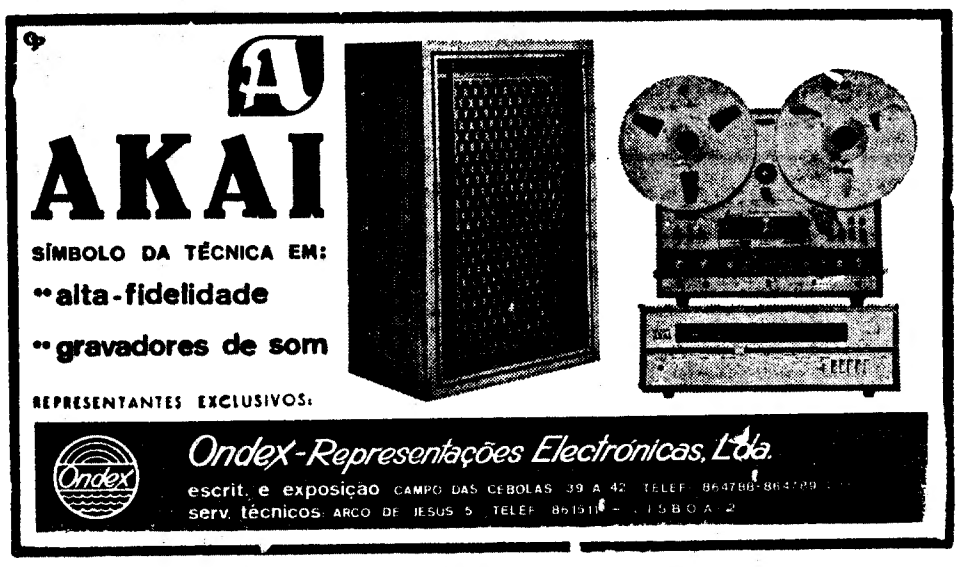
Em estudo o comboio com carruagens inclináveis

O aumento crescente de velocidades, estudado presentemente por quase todas as administrações ferroviárias europeias, tem tido nos Caminhos-de-Ferro Britânicos a maior repercussão. Entre os estudos ingleses, feitos sobre linhas já existentes, salienta-se o projecto A. P. T. (Advanced Passenger Train), que compreende um comboio automotor de construção ligeira, composto por unidades de caixa inclinável para vencer curvas a grande velocidade sem incómodo para os passageiros e sem ocasionar danos á via.

Este protótipo será propulsionado por turbina a gás ou tracção eléctrica, a velocidades da ordem dos 200 km horários, podendo vir a atingir mais tarde, os 240 km. O A. P. T. ligará Londres a Newcastle (435 km) em 2 horas e 35 minutos, contra as 3 e 50 actuais, ou seja, á média comercial 168 km/h.

Está já a ser construído um comboio deste tipo, que deverá ser experimentado em princípios do próximo ano. Em 1974 conta-se ter em circulação alguns destes protótipos e no período de 1976-1978 deverão surgir as primeiras unidades de fabrico em série para a exploração ferroviária com este novo tipo de comboios.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA
DAS MELHORES MARCAS
AUTOMÁTICAS
DESDE
4.750$00
OFERTA DE DETERGENTES PARA UM ANO
.. E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS
JOVICA
LISBOA — Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA



O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Na Boa Hora, prosseguiu o julgamento do processo relacionado com o caso da herança Sommer. A sessão foi apenas preenchida com a apresentação, por escrito, de dois protestos dos srs. drs. Filinto Elísio e Eridano de Abreu, advogados dos três assistentes no processo, e outro do sr. dr. Sidónio Ráo, patrono do industrial sr. António Champalimaud, que classificou de «protesto contra os protestos», o parecer do sr dr. Antero Monteiro Dinis, adjunto do procurador da República, e, finalmente, a decisão do tribunal. A continuação do interrogatório do sr. Carlos Champalimaud foi marcada para depois de amanhã.

Logo que foram iniciados os trabalhos o corregedor presidente ditou para a acta o seguinte despacho: «O tribunal, atendendo ao seu objecto e á qualidade que nela interveio, julga válida a desistência da qualidade de assistente da ofendida Maria Helena Brazão de Sommer de Magalhães e Menezes Vilas Boas, constante do termo a fls. 12 065, a qual, em consequência, vai condenada em 500$00 de imposto de justiça, em conformidade com o disposto no artigo 185, alínea c), do Código de Custas Judiciais, ordenando as necessárias notificações.»

Logo de seguida, o dr. Filinto Elísio pediu a palavra para um protesto. E disse:

«A acusação particular de Carlos e Maria Ana tudo tem feito para evitar protestos escritos acerca da forma como têm decorrido as instâncias no declarante Carlos, por parte da defesa do réu revel. A única razão desta atitude foi o não ter querido contribuir para mais atrasos no andamento dos trabalhos. Agora não pode continuar calada; o seu silêncio seria gémeo do compromisso.

«A lei apenas permite que ao declarante sejam feitas perguntas atinentes ao esclarecimento das respostas que haja dado, e novas perguntas no intuito de esclarecer a verdade — podendo o Tribunal indeferir, se entender que as perguntas são desnecessárias. Significa isto que a boa disciplina processual não consente que haja perguntas sem que prèviamente o Tribunal conclua pela sua necessidade.

«Ora, as instâncias da defesa têm violado sistemáticamente as limitações do artigo 429 do Código de Processo Penal, o que é grave; mas mais grave ainda, é que o Tribunal, na sua boa fé, vem consentindo nos abusos repetidos nas ultimas sessões, em benefício de uma defesa que não tem qualquer interesse na descoberta da verdade material, mas apenas em a subverter e, a seguir, refugiar-se na própria confusão que procura implantar.

«A forma de instar o declarante Carlos e o próprio objecto da instância sobre matéria mais do que esclarecida, revelam á saciedade que ao réu António continua a ser permitido tudo aquilo que a lei e a prática judicial impedem ao comum dos mortais.

«Sob o pretexto de estar a exercer um direito de defesa, o réu revel continua a deleitar-se no jogo das armadilhas; as perguntas ou são capciosas ou inuteis e desnecessárias: enrodilham-se os factos e enxerta-se na resposta o veneno da pergunta; ou se empurra o declarante para um plano de abstracção como se estivesse a prestar provas num exame de dialéctica ou se mergulha no passado de há muitos anos, em forçados testes de memória ou de investigação histórica; outras vezes o declarante é crivado de perguntas sobre matéria que envolve conceitos jurídicos ou é catapultado para segredos de contabilidade e de economia só dominados por técnicos de muito saber e rodada experiência. As palavras empregues nas perguntas são sempre dubias, de sentido ambíguo, isto é, as mais adequadas ao «descontrôle», ao lapso, ao sofisma e ao êxito formal de quem insta.

«O declarante é algemado e metido num jogo de cabra-cega, o supérfluo substitui o essencial — e os meses vão passando sem que se legitime a esperança de ver o fim a este suplício.

«E tudo isto se vem repetindo numa reincidência sem cobro, mau grado os insistentes protestos verbais do advogado que patrocina a acusação particular; e tudo isto se vem repetindo homologado pela passividade do tribunal a quem cumpre velar pelo exacto cumprimento do art. 429.º do Código de Processo Penal.

«Com tais desmandos, o abuso do direito de defesa acabará, na prática, por eliminar o direito de punir, precedente que muito animará os grandes criminosos deste País que tem recursos para viver no estrangeiro.

«Se a instancia continuasse nestes moldes até poderia parecer que o réu beneficia de um estatuto especial, e a ninguém deveria causar estranheza que o próprio «Diário do Governo», mais dia menos dia, viesse publicar certas alterações ao Código de Processo Penal que os olímpicos interesses do fugitivo António vêm soberana e urgentemente reclamando.»

Logo a seguir também pediu a palavra para outro protesto o dr Eridano de Abreu, advogado do réu e assistente

(Continua na página seguinte)

Começa amanhã uma nova Campanha de Prevenção Visual

No átrio superior da estação do Rossio, inicia-se amanhã, ás 12 horas, mais uma Campanha de Prevenção Visual.

A informação foi fornecida aos jornalistas, durante uma conferência de Imprensa na sede da Associação Portuguesa de Prevenção Visual, promotora da iniciativa, pelo presidente do seu conselho de administração, sr. Leonardo Manuel Soares Ribeiro.

Foram revelados os vencedores do concurso de artigos publicados na Imprensa no ambito da I Semana de Prevenção, realizada o ano passado. Foi premiado o dr. João Falcato, por um artigo publicado no nosso prezado colega «Diário de Notícias». Outro prémio coube ao aluno da quarta classe da Escola Masculina de Guiães, Edgar Aquilino de Matos Ferreira, por uma sua redacção intitulada «A vista e a protecção dos olhos».

A campanha é inaugurada, como dissemos, ás 12 horas do dia 7, iniciando-se imediatamente a operação de rastreio á população até ás 24 horas.

Durante os restantes dias, até 31 de Dezembro a Campanha de Prevenção Visual prossegue com o seguinte programa: dia 8 a 12 — rastreio das 9 ás 24; dia 13 — missa por intenção dos óticos, na capela de Santa Luzia em Lisboa, ás 13 horas, e missas no Porto e em outras localidades, com a mesma intenção; ás 14 horas, encerramento do rastreio na Estação do Rossio; dia 14 — inauguração do rastreio visual na cidade do Porto, na Estação de S. Bento, ás 14 horas; inauguração do rastreio para automobilistas no Parque Eduardo VII, com a colaboração da Prevenção Rodoviária Portuguesa, ás 18 horas; dias 15 a 20 — rastreio na Estação de S. Bento, no Porto, e no Parque Eduardo VII, em Lisboa; dias 21 a 31 — rastreio em Setúbal, Évora, Beja e em Casas do Povo, para a população rural; e no dia 31 — fecho da campanha.

Prémios a artigos

A Associação Portuguesa de Prevenção Visual efectua, ainda, um concurso tendente a incentivar o tratamento pelos órgãos de Informação, dos problemas de prevenção visual, dentro do período da campanha.

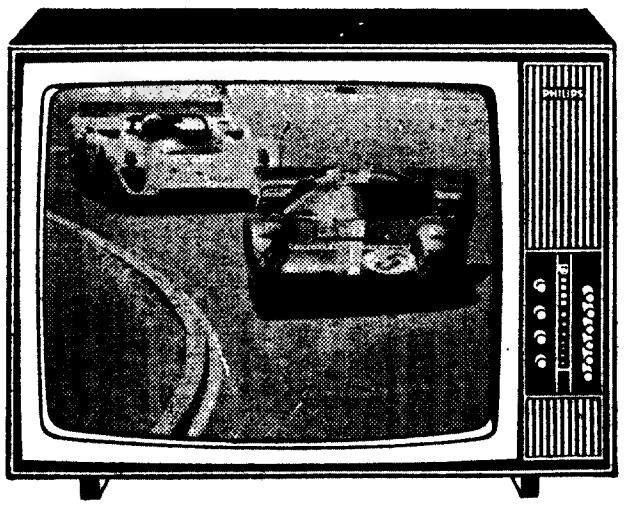
O prémio, na importancia de 5000$00, será atribuído ao artigo ou reportagem publicados na Imprensa portuguesa do Continente, incluindo diários, semanários, publicações de âmbito regional, etc., com exclusão de revistas ou jornais especializados.

A matéria dos trabalhos em questão deverá, fundamentalmente, ter por base a informação do público relativamente á necessidade de defender os órgãos da visão ou alertá-lo quanto aos perigos que os ameaçam, ou proceder a estudos de carácter sociológico em que os problemas da visão assumam importância relevante. O processo de trabalho fica inteiramente a cargo do concorrente, mas o júri considerará como vantajosas as possibilidades contidas no artigo ou reportagem de interessarem, pelo estilo ou pela documentação, camadas mais amplas de leitores.

O júri para atribuição do prémio será constituído pelo jornalista Silva Costa, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas; Leonardo Manuel Soares Ribeiro, presidente do conselho de administração da Associação Portuguesa de Prevenção Visual, e, ainda, pelos escritores Manuel Ferreira e Alice Vassalo Pereira.

a prova está à vista

... e ao ouvido!



A qualidade da IMAGEM e o SOM de qualquer modelo de tele-receptor Philips são inconfundíveis. Não admira, portanto, que cada vez mais e mais Philips seja o tele-receptor preferido pelo público. Em todo o Mundo, Philips é garantia de qualidade e de serviço permanente. A prova está à vista ... e ao ouvido. Comprove. Dirija-se aos Agentes Philips em todo o País.

PHILIPS

para ver, ouvir e gostar

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

(Continuação da pág. anterior)

Henrique Champalimaud e, no uso dela disse:

«Que se associa ao protesto, agora apresentado, pelo seu ilustre colega, também mandatário dos assistentes, não só pelas razões, absolutamente procedentes, que o fundamentam, mas ainda porque, a continuar o réu ausente a adoptar o sistema de defesa que tem vindo a utilizar, começa a transformar-se, um tal procedimento, num instrumento de tortura, para o assistente Henrique, que não acompanhou o irmão em fuga, nem seguiu os seus conselhos para tal fim. É caso para se dizer, hoje, que o assistente Henrique tem boas razões para se arrepender de não haver seguido esses conselhos.

O inventado crime patrocinado pelo réu revel contra seu irmão Henrique tem-lhe proporcionado largos frutos que os autos mostram eloquentemente e o sistema seguido neste julgamento pelo réu em fuga, só encontra paralelo naquele que foi seguido no processo em que foram acusados servidores seus, e suas habituais testemunhas, de haverem testemunhado falso.

«Ao Tribunal compete evitar que o réu revel continue a satisfazer os seus caprichos e, por isso, apresenta também o seu mais veemente protesto contra a forma como tem vindo a fazer-se, em nome dele, as instancias que, legalmente, só podem ter como finalidade o esclarecimento da vrdade e nunca a de satisfazer o seu espírito de vingança em que se traduz o seu procedimento contra o assistente Henrique, que, há muito, sofre as amarguras do seu longo cativeiro, unica e exclusivamente por ter confiado no seu fugitivo irmão, o industrial António Champalimaud, que se tem anunciado encontrar-se ausente no estrangeiro.»

Também pediu a palavra o representante do Ministério Publico, que ditou para a acta o seguinte:

«O Ministério Publico quer tão só deixar significado que os precedentes protestos dos ilustres advogados dos assistentes Carlos, e Maria Ana Champalimaud e Henrique Champalimaud padecem de manifesta exuberância no tom e nos termos utilizados, na medida em que o Tribunal sempre tem procurado dar cumprimento adequado ao disposto no artigo 429.º do Código de Processo ePnal, adentro da complexidade e vastidão que a matéria em debate possibilita; com efeito, justificam aquelas vastidão e complexidade o uso de um especial critério na apreciação do normativo invocado, que terá sempre, no caso em apreço, de ser traduzido numa certa amplitude a conceder ás instâncias das partes, desde que as mesmas visem os esclarecimentos da verdade material.

«Tanto quanto, até este momento, tem sido dado observar, não vê o Ministério Publico que o tribunal não tenha procurado, dentro do circunstancialismo antes traçado, cumprir com inteiras legalidade e diligência o dever de fiscalização ás instâncias das partes que lhe é imposto pelo predito artigo 429.º do citado diploma legal».

Também o dr. Sidónio Rito ditou para a acta um protesto cujos termos igualmente na íntegra se reproduzem:

«Protesta contra os protestos deduzidos pelos ilustres representantes dos assistentes Carlos, Maria Ana e Henrique.

«Qualquer observador objectivo e atento sentirá profunda estranheza por tais protestos que surgem ao arrepio de toda uma actuação do douto Tribunal, que tem sido caracterizada por forte disciplina, imposta principalmente adentro das instâncias da defesa. É evidente que depois de onze anos de instrução e julgamento de uma série de feitos denunciados, da maior complexidade em razão das matérias e da multiplicidade de versões que, ao sabor das suas conveniências momentâneas, os assistentes têm sustentado, afirmando aqui o que negam acolá numa contradição evidente, não poderia uma defesa conduzida com dignidade deixar de tentar por todos os meios denunciar os sofismas, as falsidades, as contradições.

«O êxito logrado pelos assistentes de agora, brilhante sem dúvida, não poderia pela sua superficialidade continuar para além de umas instâncias através das quais ressaltassem aquelas deficiências. Se tivesse sido á defesa permitido consignar na acta as perguntas feitas em instância, a história deste processo ficava feita quanto á seriedade, á objectividade e á pertinência das instâncias feitas, face ás declarações do assistente Carlos produzidas ao longo de meses e abarcando o nexo temporal que se estende por mais de 20 anos.

«Estes protestos surgem por parte de quem se beneficiou da mais total e completa liberdade de instar e tende apenas a impedir que a defesa use de igual direito.

«Mas os assistentes vêem muito mais longe: Depois de terem imolado o réu Henrique á compaixão pública, deixando de requerer, como era seu direito, há muito tempo a separação das culpas que lá teria permitido o seu julgamento, sem prejuízo para o perfeito esclarecimento do seu caso, embora com mais sacrifícios para o Tribunal, sabem ou presentem que o seu objectivo está em vias de ser frustrado por reforma legislativa que se anuncia, segundo a qual, ao que se diz, o crime imputado ao réu Henrique passará a admitir caução.

«Daí que, usando a mesma táctica que lhes permitiu a separação na instrução de três processos que pendiam em tribunais diversos, a criação de uma secção única, que exclusivamente trabalhou durante anos na instrução destes processos e que foi conduzida por forma a que o processo preparatório passasse a ser a devassa a uma vida — em vez do apuramento das circunstâncias de um feito — venham agora subtilmente insinuar que venham a ser publicadas alterações ao Código de Processo Penal em satisfação de interesses pessoais do réu revel.

«A lá referida complexidade das matérias em exame impõe que as instâncias continuem a ser feitas como o têm sido até agora. Pede-se que, para evitar protestos semelhantes se consignem na acta as perguntas. E sustenta-se que do procedimento do Tribunal até agora não colheu a defesa favorece».

O Tribunal, depois de suspender a sessão e de haver reunido, voltou á sala de audiências, tendo o corregedor presidente ditado para a acta o seguinte:

Sobre a matéria objecto dos protestos, o Tribunal, em conformidade com as disposições legais aplicáveis, — designadamente o estatuído no artigo 429.º do Código de Processo Penal—continua a manter a orientação já expressa no despacho a fls. 11 997.

«Repele-se, porém, com firmeza, o conteudo do protesto na parte em que alude á passividade do Tribunal, que os factos, a cada momento, desmentem, e lastima-se que se tivessem usado algumas expressões que, porventura, possam inculcar perante pessoas desprevenidas, a ideia de que o Tribunal não é, como sempre foi, um órgão absoluta e totalmente independente.

«Quanto ao pedido formulado pelo advogado do réu, revel, o Tribunal, só o atenderá quando o julgar conveniente.»

Depois de proferido este despacho pelo presidente, os advogados alegaram motivos que o Tribunal considerou ponderosos para suspender os trabalhos, a fim de recomeçarem amanhã, dia 7, pelas 14 e 30

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

AVISO

Concurso Público da empreitada de reconstrução de pavimentos e esgotos em diversos locais (1971-II).

Faz-se saber que o acto público do concurso em epígrafe, cujo anúncio — Edital n.º 206/70 — foi publicado no Diário do Governo n.º 273 — III Série, de 24 de Novembro de 1970, terá lugar ás 15 horas do dia 29 de Dezembro de 1970, na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal, da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, na Avenida 24 de Julho, n.º 171 (a Alcântara).

A entrega das propostas deverá ser efectuada, na referida Repartição, até ás 17.30 horas do dia 28 de Dezembro de 1970.

Paços do Concelho de Lisboa, em 26 de Novembro de 1970.

O PRESIDENTE

Fernando Augusto Santos e Castro

...18 toneladas de ovos!

Não são muitos nem são poucos — são sòmente 360 000, os necessários para encher o nosso cargueiro Quick Change (Boeing 727 Q. C.) 18 toneladas de ovos ou de maquinaria pesada, de perecíveis, de confecções, em suma, uma capacidade de 18 toneladas posta ao seu dispor para a exportação dos seus produtos sejam eles quais forem. O cargueiro da TAP é um moderno avião concebido para ser totalmente utilizado no transporte de carga.

Graças ao alto aperfeiçoamento técnico do equipamento, toda e qualquer mercadoria fica cuidadosamente acondicionada num sistema de contentores assentes em paletes especiais, do que resulta uma grande eficiência no serviço de transporte. O nosso cargueiro significa, pois, além de rapidez, segurança e máxima capacidade ao serviço da exportação: um passo de sete léguas na história do transporte de carga aérea... através do mundo em boa companhia!

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Lisboa - Porto - Franckfurt
Lisboa - Porto - Londres

a partir destes dois destinos a TAP assegura muitos outros, seguindo as mercadorias sempre em cargueiro

Consulte o seu Agente de Carga

BICICLETAS «VILAR»

COMPLETO SORTIDO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

DISTRIBUIDOR GERAL: CICLO AREEIRO
ANTÓNIO CARVALHO & C.ª, LDA.
AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 1-C/3-B
TELEFS. 72 68 70 / 71 03 42 ● LISBOA
VENDAS: NO DISTRIBUIDOR E NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Apresentando o novo estilo VIVA

O carro duramente batido para vencer no duro.

Batemo-nos em tudo para criarmos um estilo de Viva inteiramente novo. E conseguimos.

Tratámo-lo duramente para provarmos que os aperfeiçoamentos do novo Viva eram de facto uma realidade.

Levámo-lo para o «Parque de Punições» em Millbrook — o campo de testes e ensaios mais bem equipado da Europa, onde o experimentámos duramente. Em pavimentos dos mais diversos tipos, do empedrado à terra solta, por poços de água doce e água salgada. Em circuitos apertados, a diversas velocidades, durante dezenas e dezenas de quilómetros.

Testámos assim as novas características de segurança, a potência e a boa condução, a protecção da carroçaria, a suavidade da transmissão.

Testes duros que fazem ou desfazem um carro novo. Neste caso, fizemo-lo. Fizemos o novo Viva. Duramente batido. Imbatível na sua classe e no seu preço.

5 Modelos: Standard, De Luxe, 2 e 4 portas, SL e Caravan.

Um produto General Motors montado em Portugal com assistência técnica em todo o país

VAUXHALL VIVA tem o timbre de qualidade.

GIN GORDON

Distribuidores:
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
LISBOA
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
PORTO

CONTO DE DOMINGO

AS MINHAS CURTAS FÉRIAS

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

— Sabem uma novidade?... a Nela vai passar as férias a França. É o que vos digo, e muito em breve! Até já anda a tratar do passaporte...! Entretanto as coisas não corriam de boa feição para a rapariga. Nela, de vestido azul-marinho, perfumava-se para assim afastar da sua pessoa qualquer cheiro que a incomodasse a ela e a quem junto dela viajasse.

Apareceu-nos de boa disposição mas um pouco contumeliosa. Puxou da carteira; mostrou-nos o tão desejado passaporte dizendo-nos o dia e a hora da partida, o que fez na sua voz irritante carregando no «rr»

— Vou enfim, ter umas curtas férias!

— Conseguiste realizar um dos teus sonhos?... — esperemos que não nos esqueças.

— Esquecer-vos! Quando não esqueço o Quim, porque havia de vos esquecer?... — Nani, ria em silêncio olhando Nela que de olhar um tanto parado, fitava agora Quim que se aproximava do grupo dizendo:

— Temos então despedidas?... — posso saber de quem foges?...

— Petulante. Pensas então que fujo de alguém...

— Não te zangues. Tenho sentido a tua falta nestes últimos dias, desde que deixaste de aparecer.

Naquele momento, Nani retirou-se discretamente.

Nela, então de carteira na mão e passaporte na outra, olhava Quim sem saber que responder.

Quim cortou o silêncio, dizendo:

— Não compreendo o motivo do teu procedimento, gostava que te justificasses!

— Justificar, de quê!... — parto porque tenho necessidade de conhecer novos países e novos povos, não sei por quanto tempo cá andarei!

— Julgo não ser este o momento apropriado para brincares, pois está quase na hora de partires. — Sê sincera uma vez, Nela... que te leva a fugir?!...

Rogo-te que sejas leal para com o homem que te ama, essa viagem é despropositada Nela...

— Porque não escreves um romance?... — tinhas certo jeito, sabes?... — disse ela sorrindo!

Magoado, olhos vidrados agora pelas lágrimas, rodou na direcção da porta onde se amparou. A custo reprimiu uma crise prestes a rebentar. As lágrimas venciam-no a ele, um homem que sempre se julgou forte, tornando-o num simples e frágil farrapo humano, ali estava á mercê daquela endiabrada rapariga!

— Que bicho te mordeu perguntou Nela sorrindo. — Enlouqueceste?...

— Tens razão. É isso, enlouqueci, tornei-me num autêntico imbecil, falta-me coragem para te ver partir!

— Lamento muito. Mas devo dizer-te que a mim, nem me falta coragem nem energia muito embora isso te desagrade.

— Porque não esqueces o que te disse, Nela?...

— Já esqueci há muito. Não voltes a colocar o dedo na ferida porque já não sangra. — Pode ser que apareça alguém que te dê o carinho que neste momento te recuso para sempre, e que muito gostaria que... As lágrimas brotavam irreprimíveis dos lindos olhos verdes de Nela. Quim aproximou-se da que até então fora sua noiva e tentou afagar os cabelos da rapariga dizendo:

— Oh!... Nela... Nela...

Olhando o noivo que dentro de momentos deixaria por sua livre vontade e que muito junto a cingia pela cintura, colando seus lábios carnudos aos da mulher amada meigos e trementes, apenas articulou:

— Tenho que partir, resolvi e já tenho o passaporte!

— Tu não deves nem podes partir, Nela; — murmurava o rapaz contristado. Não partas que não resistirei! — As lágrimas corriam agora pelas faces como cristais muito redondos indo refugiarem-se no lindo colo de Nela que deixara pender a cabeça no peito do desesperado rapaz.

— Não partas... — suplicava Quim entristecido.

— Não tens o direito de fazer semelhante pedido! — Assim o quiseste...

— Oh! Nela... Nela... não resisto, juro que morrerei.

— Comédia... — respondeu rindo a rapariga.

— Nunca saberás a intensidade do meu amor, Nela... que não te venhas a arrepender e que então seja tarde para ambos. — Não é comédia é apenas o muito que te quero. Eu, não anteponho pontos de submissão ao amor, apenas porque brotou de mim e de ti!...

— Pensa como quiseres. De momento, estou interessada em partir e partirei!

— Mas, poderás ao menos dizer-me por quanto tempo vais?...

— Ainda não pensei a sério. Não levo data marcada, acredita.

— Morrerei, Nela... a morte me estenderá seus braços; em seus olhos lia-se a tristeza nostálgica ao fitar a mulher a quem muito amava, agora já no alto da escada do avião acenando-lhe um adeus.

*

O avião descolara levando em suas asas o coração que ele julgara pertencer-lhe para sempre!

*

A morte não se fizera esperar, chegou, chamou-o e ele partiu! — Que tristeza... porque não negara á morte o que a vida lhe negara?... A morte que tanto o assustava bateu á porta e levou-o a ele que tanto ainda esperava da vida.

A morte, passeava lado a lado com a vida daquele pobre rapaz atormentado, cruel e implacável, arrebatando a vítima em seu manto negro e triste, para o enigma, o além indecifrável!

A morte, assusta agora e ainda, todos os que se recordam do drama que fora a vida do pobre Quim. E ali, dentro de quatro tábuas os restos duma alma bem formada, foi descansar lá longe, num pequeno rectangulo aberto no cemitério a que a vítima pertencia.

Não foi porém só que deixou o Mundo não. Fora-lhe ministrada a «extrema-unção», Deus acompanhara aqela alma bem formada que desde aquele momento partira para uma outra vida. A morte, é a continuação da vida e, assim ele se resignou, esperando que um dia a mulher amada fosse para junto dele!

AGENTES DE VIAGENS CONVIVERAM EM LEIRIA

LEIRIA, 6 — À semelhança do ano passado, a gerência do Hotel Euro-Sol, convidou os transportadores, agentes de viagem, órgãos regionais de Turismo e representantes dos órgãos de informação para uma reunião de convívio que decorreu nas suas instalações nesta cidade.

Os convidados, em numero de setenta, foram obsequiados com um aperitivo seguido de jantar na Sala das reuniões do hotel, tomando parte no mesmo muitas senhoras.

No final do repasto, usaram da palavra os srs. eng.º Abel Fernando Coelho Santiago, que em nome da empresa apresentou as boas-vindas aos convidados e focou alguns aspectos ligados ao ramo turístico; o representante da T. W. A. na Formosa, sr. F. W. Tang, que se confessou encantado com a recepção e manifestou o desejo de se estabelecerem maiores contacos turísticos entre Portugal e o seu país; em nome das agências de viagem ali representadas, e dos restantes convidados, a sr.ª D. Ester Beirão, presidente da Comissão Regional de Turismo de Leiria, e por ultimo o sr. dr. Rui Acácio da Luz, que aproveitou o ensejo para lembrar ás entidades presentes as belezas que engloba esta região, denominada «Rota do Sol».

No dia seguinte os convidados efectuaram visitas a diversos locais da cidade, ao pinhal de Leiria e ás praias da região, seguindo-se um almoço no Restaurante Panoramico.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.
Avenida Almirante Reis, 82 - 1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 86

Procura para importante Empresa de construções

ENGENHEIRO CIVIL

Deverá ter grande experiência profissional no que diz respeito a projectos, cálculos, orçamentos e facturações analíticas de obras civis. Cada obra será acompanhada por ele em toda a sua extensão e pormenor. Exigem-se capacidade de realização, sentido de responsabilidade, possibilidade de boas relações sociais e idoneidade.

Além da remuneração inicial compatível, oferecem-se várias regalias sociais.

As respostas escritas, incluindo curriculo profissional, devem ser dirigidas à SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, Ref.ª 590/A12.

Guarda-se o maior sigilo.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.
Avenida Almirante Reis, 82 - 1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 86

Procura para importante Empresa nacional

EMPREGADAS

Jovens, apresentáveis e com gosto por relações públicas.
Preferimos candidatas com experiência no comércio de discos, mas serão também consideradas as candidaturas de elementos que, embora não possuindo essa experiência, revelam nítida propensão para a actividade referida.

Oferece-se integração em progressiva empresa, bom ambiente de trabalho e remuneração compatível.

Respostas à **SERTE — Centro de Psicologia Aplicada,** indicando a Ref.ª 583/A12

Guarda-se o maior sigilo.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.
Avenida Almirante Reis, 82 - 1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 86

Procura para importante Empresa nacional

EMPREGADO DE CONTABILIDADE

Jovem, com o serviço militar cumprido e conhecimentos básicos de Contabilidade.

As suas funções serão as de cálculo de custos de importação e de fabricação de especialidades farmacêuticas.

No caso de não possuir experiência específica receberá a formação adequada.

Oferece-se boa oportunidade de trabalho, vencimento compatível e interessantes regalias sociais.

Respostas à SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, acompanhadas de pormenorizado curriculum e indicando a Ref.ª 598/A12.

Guarda-se intransigente sigilo.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.
Avenida Almirante Reis, 82 - 1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 53 72 86

Procura para importante Empresa internacional, em Lisboa

DIRECTOR DE EMPRESA

De 40 anos de idade aproximadamente, e grande experiência na direcção de Serviços Administrativos, nomeadamente gestão financeira e controlo de produção. Há vantagem que essa experiência se tenha desenvolvido no ramo têxtil ou especialmente de confecções.

Dado que as suas funções serão as de direcção global de toda a Empresa, a experiência deverá alargar-se ao aspecto comercial.

Requere-se: maturidade suficiente para a responsabilidade deste cargo; bom espírito de trabalho em equipa, não só para aproveitamento dos Colaboradores existentes, como para a formação de novos grupos de trabalho; bons contactos sociais.

É indispensável bom domínio da língua inglesa.

Oferecem-se óptimas condições remunerativas e de futuro.

Respostas à **SERTE — Centro de Psicologia Aplicada,** acompanhadas de detalhado «curriculum vitae» e indicando a Ref.ª 597/A12.

Guarda-se rigoroso sigilo.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.
Avenida Almirante Reis, 82 - 1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 86

Procura para grande Empresa nacional

DIRECTOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Este cargo, de grande responsabilidade, engloba os Serviços de Aprovisionamento, de Pessoal, de Transporte e de Gestão Financeira, e ficará directamente ligado à Direcção Geral.

Os seus objectivos estão convenientemente definidos e programados, dentro de uma política de trabalho e expansão da Empresa.

Dada a importância e natureza das funções, exige-se uma idade superior a 30 anos, experiência comprovada em lugares de responsabilidade similar e licenciatura em Ecnoomia ou Finanças.

Oferecem-se grandes possibilidades de valorização profissional, remuneração inicial compatível e posição de grande futuro.

As respostas, com currículos profissional e escolar, devem ser dirigidos à **SERTE — Centro de Psicologia Aplicada,** Ref.ª 601/A12

Guarda-se o maior sigilo.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.
Avenida Almirante Reis, 82 - 1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 53 72 86

Procura para grande Empresa industrial

ENGENHEIRO DE MÁQUINAS

De idade até 38 anos.

As suas funções serão de complexidade progressiva, exigindo de início uma base segura em teorias de máquinas e **organização de trabalho,** pois integrar-se-á nos serviços de produção fabril, orientando os trabalhos de planificação, de elaboração de matrizes, desenhos e de organização do sistema dos elementos de base para a contabilidade.

Justifica-se, pois, que se exija dos candidatos capacidade de trabalho e de adaptação, facilidade de relações humanas e conhecimento das línguas inglesa ou francesa.

Oferece-se boa remuneração inicial e grandes possibilidades de promoção.

As respostas, acompanhadas de currículo profissional, devem ser enviadas à **SERTE — Centro de Psicologia Aplicada,** Ref.ª 600/A12.

Guarda-se o maior sigilo.

ESTUDAR À NOITE POR TRABALHAR DE DIA (Conclusão)

UNIVERSIDADE NOCTURNA —PARA QUEM?

Reportagem de JOSÉ A. SALVADOR

Em Lisboa estuda-se de noite tambem nos Institutos (ensino médio *especial*) e (novidade deste ano lectivo) na Universidade. Mais pròpriamente no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (I. S. C. E. F.).

Estuda-se num: — Instituto Comercial; e devia já estudar-se nos outros: — no Instituto Industrial de Lisboa (I. I. L.) as aulas ainda se não tinham iniciado (só muito recentemente isso sucedeu) e no I. S. C. E. F. eram demasiado escassas á noite.

Um tempo de aulas mínimo no I. I. L.

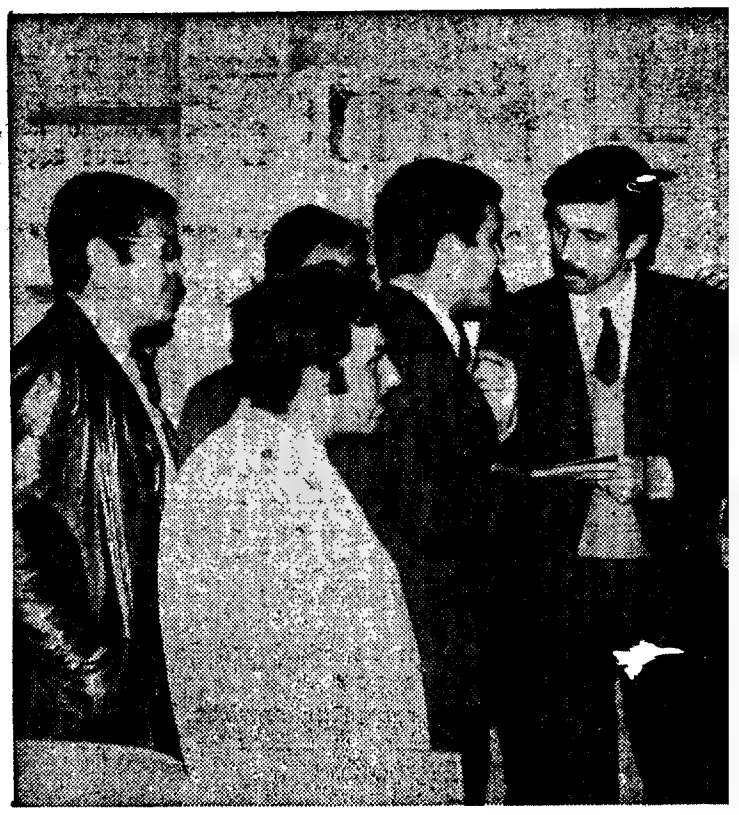
Tem sido sumamente divulgada a mudança do I. I. L. para novas instalações situadas entre Olivais-Sul e Chelas. Deste facto resulta o significativo atraso no início do presente 1.º período, retardamento ainda mais grave se recordarmos que em meados de Maio último os alunos daquele estabelecimento de ensino entravam em férias para exames. Não pode ignorar-se neste caso particular, a extensão demasiada de tempo sem aulas. A quem beneficiará tão grande intervalo? Concerteza que nem aos alunos, nem á escola, nem á qualidade do próprio ensino. Pois vão ser diminuídos os programas porque começam mais tarde as aulas?

Os cursos nocturnos no Instituto estendem-se por sete anos (quatro de dia), e compreendem química, electrotecnia e máquinas, além de construtão civil e minas. Para alguns anos as aulas iniciavam-se, por vezes, ás seis horas da tarde, mas apesar disso o divórcio alunos diurnos-nocturnos era (referimo-nos bem se vê ao ano transacto) absoluto. Um dos problemas então, apontados pelos estudantes residia no regime de faltas, passando, a partir de certa altura, a ser livre a frequência das aulas teóricas, o mesmo não sucedendo em relação ás práticas.

Saliente-se ainda o facto de ser obrigatório o exercício de uma profissão (a comprovar no acto da matrícula) para que as pessoas possam frequentar o Instituto á noite. Equivale isto a dizer que é depois de um dia de trabalho (com todas as consequências e condicionalismos daí resultantes) que os alunos dão entrada nas salas de aula. Ao fim e ao cabo esta escola presta-se a possibilitar o apetrechamento teórico do operariado especializado, fazendo diferir as despesas com a preparação de mão-de-obra qualificada do sector privado (das empresas onde trabalham os alunos) para o sector publico. Ao fim e ao cabo da publicização dessas despesas resulta que são, principalmente, os trabalhadores quem custeia a qualificação profissional, que as técnicas de produção modernas lhes exigem.

Professores

Algo de idêntico, no capítulo de despesas, se poderia afirmar em relação ao ensino nocturno no Instituto Comercial.



No Instituto Comercial não conseguimos falar com professores

À porta desta escola, onde as aulas já se iniciaram há largo tempo (e coisa estranha, algumas delas estão a realizar-se nas velhas instalações do I. I. L.), encontraríamos um grupo de alunos e um professor. A este pedimos pequena entrevista, que se recusou conceder atendendo a que estava lá *«numas condições muito especiais»*. De resto não seria ele o professor mais indicado para falar sobre o ensino e a este parecer juntou uma sugestão: que fôssemos á sala dos mestres que lá encontraria quem se prestasse a dar-nos os esclarecimentos pretendidos. Sem condições especiais seguimos a sugestão, e foi um contínuo («chefe do pessoal menor») quem penetrou na referida sala apresentando o convite do «Diário de Lisboa» aos professores. Quantos lá estariam? Não vimos. As conversações foram morosas, e a negativa veio seca e inequívoca. O repórter fica-se a olhar para as paredes frias, de luz envelhecida como velho é o edifício, e a escutar a remota justificação: «Não está cá o sr. director...» De facto não estava.

Cá fora estavam entretanto, vários estudantes — Aníbal Sequeira, Julio Ferrolho, José Ribeiro Alberto Lopes (finalistas de contabilista), Valdemiro Teixeira, Brito de Sousa e Augusto Figueiredo, entre outros — que, de pronto nos assinalaram algumas questões que afectam os estudantes da noite:

— Não compreendo porque pagamos o seguro escolar quando nas empresas já temos segurança social...

— No dia em que fazemos exames temos de trabalhar, e se a coisa não corre bem no escritório veja com que espírito nos apresentamos a exame.

— O regime de faltas obriga-nos a vir a todas as aulas. Daí poder reprovar-se por faltas. O melhor seria a frequência livre.

— Temos falta de tempo. Ninguém janta. Às vezes, comemos umas sandes a meio das aulas

— Temos um «bar», mas não possui condições mínimas.

— Não são caras as propinas.

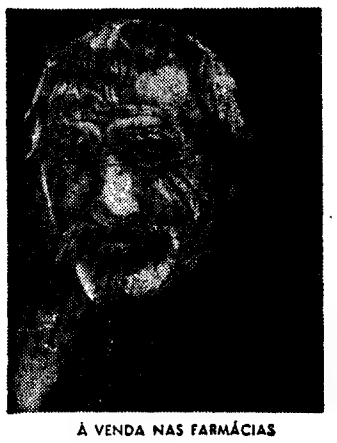
— Há uma desconexão entre as aulas teóricas e as práticas e ás vezes, os professores contradizem-se.

— Há mais alunos á noite. O curso leva no mínimo seis anos mas a média é sete ou oito anos.

— A relação professor/aluno é muito grande.

— Não se pode estar matriculado senão em disciplinas de dois anos consecutivos. Esta disposição prejudica-nos. Havia de surgir um regulamento especial para os estudantes da noite neste aspecto.

PILULAS DE ALHO
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE
CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência

dralon® - actualizando o futuro

...fessores, mas os estudantes tinham problemas a apresentar

— Faltam elementos de estudo.

Não faltaram as palavras dos estudantes, como não faltou o silêncio dos professores.

Os dois primeiros anos à noite no I. S. C. E. F.

Este ano conforme já o havia anunciado o responsável pela pasta da Educação Nacional, abriu a Universidade de noite. Na verdade, no I. S. C. E. F vão leccionar-se, (ou leccionam-se já entre as 19.30 e as 23.30, as disciplinas respeitantes aos dois primeiros anos.

Esta abertura da escola superior nocturna poderia, de facto, numa primeira impressão fazer crer que se tratava duma democratização do ensino universitário porque criava condições de acesso aos estudos a indivíduos que deles estavam afastados por motivos de incompatibilidade entre os horários das aulas e do trabalho.

Assim se não verifica na realidade.

Universidade nocturna para quem? — perguntámos em título.

Fundamentalmente para os mesmos que já dela beneficiavam de dia, coisa que, va-

(Continua na 21.ª página)

TUDO O QUE «RUTON» E «RADIOLA» TÊM PARA O SEU LAR POR UMA SIMPLES QUADRA DE NATAL

Pouca gente há que, em toda a sua vida, não tenha feito, com mais ou menos facilidade, uma pequena quadra. Ao acaso ou por estímulo (ou necessidade) todos nos sentimos já tentados pela poesia, mesmo na sua expressão mais popular. Todos os nossos leitores saberão fazer, pois, a «sua quadrazinha ..»

Tema: o Natal, a época que se aproxima a passos largos em que as pessoas se aproximam mais umas das outras, uma quadra onde a **inspiração** surge mais fácilmente, quase só com o simples articular das palavras.

Quisemos oferecer uma prenda de Natal aos nossos leitores e, para isso, criámos este simples concurso que desde há uma semana vimos publicitando.

Connosco colaborou a Corel — Consórcio Rádio Eléctrico, Lda., que representa em Portugal as conceituadas marcas de electrodomésticos «Ruton» e «Radiola».

Com a nossa ideia e o valioso prémio que oferecemos, «Prenda de Natal do Diário de Lisboa», será um dos acontecimentos natalícios marcantes dos nossos milhares de leitores, neste Natal-70.

Ao nosso fácil e simpático concurso, poderão concorrer todas as pessoas. Basta que no cupão que junto publicamos, escrevam uma quadra sobre o Natal.

Depois, no mesmo cupão, devem ser indicados o nome e a morada do concorrente (em letra bem legível) e enviado aquele para a nossa Secção de Promoção, Rua Castilho, 185, 1.º. Os cupões devem vir colados num postal ou em sobrescrito fechado, sendo esta ultima, a forma de envio, simultaneo, de vários cupões do mesmo concorrente. A recepção será feita até ao próximo dia 15.

Depois é só esperar que um juri escolha a melhor de todas as quadras. O autor verá o seu lar mais feliz neste Natal, com a oferta de um valioso e inédito prémio: todo o equipamento electrodoméstico que a «Ruton» e a «Radiola» possui nas suas gamas, num valor total de 70 contos!

O PRÉMIO

De que consta esse equipamento?

Nada menos do que um

(Continua na 23.ª página)

PRENDA DE NATAL DO Diário de Lisboa

Escreva a sua quadra neste cupão, com LETRA BEM LEGIVEL, preencha-o com o seu nome e morada, recorte-o e cole-o no postal que deverá enviar para o **«Diário de Lisboa»**: RUA CASTILHO, 185-1.º — LISBOA-1.

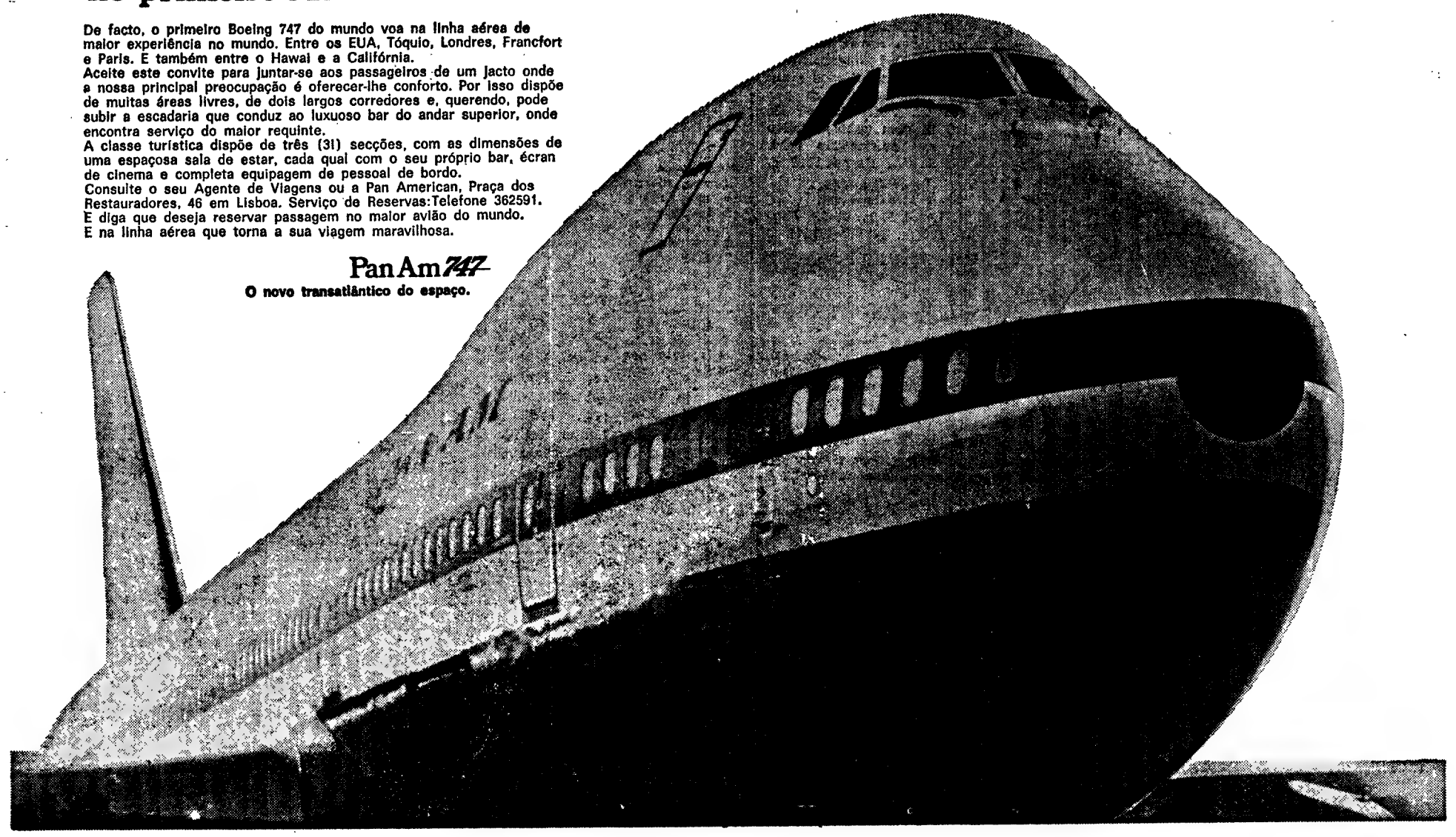
Nome

Morada

Veja o nosso nome Pan Am no primeiro 747

De facto, o primeiro Boeing 747 do mundo voa na linha aérea de maior experiência no mundo. Entre os EUA, Tóquio, Londres, Francfort e Paris. E também entre o Hawai e a Califórnia.
Aceite este convite para juntar-se aos passageiros de um jacto onde a nossa principal preocupação é oferecer-lhe conforto. Por isso dispõe de muitas áreas livres, de dois largos corredores e, querendo, pode subir a escadaria que conduz ao luxuoso bar do andar superior, onde encontra serviço do maior requinte.
A classe turística dispõe de três (3!) secções, com as dimensões de uma espaçosa sala de estar, cada qual com o seu próprio bar, écran de cinema e completa equipagem de pessoal de bordo.
Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46 em Lisboa. Serviço de Reservas: Telefone 362591.
E diga que deseja reservar passagem no maior avião do mundo.
E na linha aérea que torna a sua viagem maravilhosa.

Pan Am 747
O novo transatlântico do espaço.



NATAL-1970

CERTIFIQUE-SE

ANTES DE COMPRAR
GANHANDO TEMPO E DINHEIRO...

TELEVISORES
FRIGORIFICOS
MAQ. DE LAVAR
ESQUENTADORES
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FOGÕES
RADIOS
GRAVADORES DE SOM
GIRA-DISCOS

E TODA Á GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

ESTA É A MAIOR OPORTUNIDADE
OFERECIDA A TODOS OS COMPRADORES
NESTA CAMPANHA

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFÂNIA, 48-A (JUNTO AO LARGO)

French Line

PARA:

LOS ANGELES – SAN FRANCISCO
PORTLAND – VANCOUVER e SEATTLE

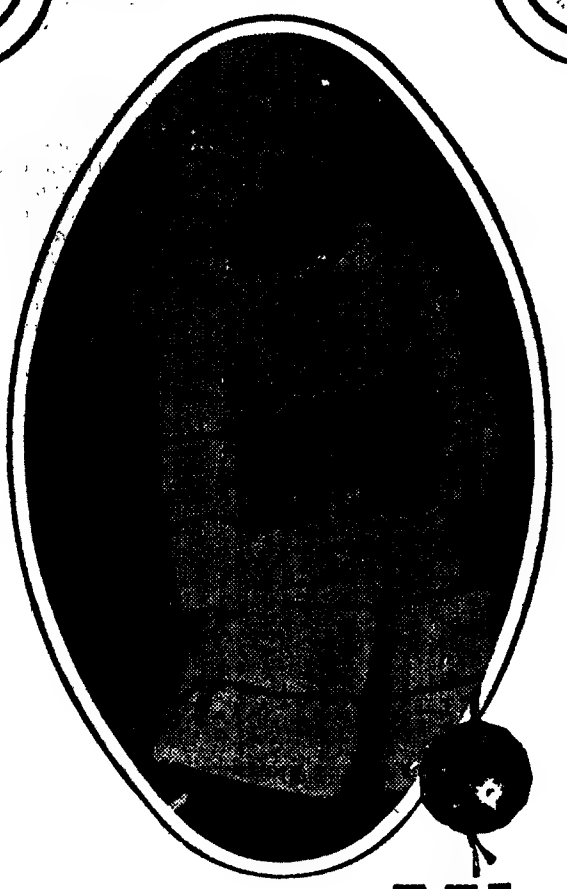
n/m «Michigan» em 9 do crte.
n/m «Maryland» em 19 do crte.

ACEITAM CARGAS EM PORÃO NORMAL E FRIGORÍFICO E PASSAGEIROS

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4—TEL. 323271 | 32369 | 361507
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.



PELES ESTRELA ML

TODAS AS QUALIDADES DE PELES VISON-PETIT-GRIS-ASTRAKÃN, TUSCAN-LEOPÁRDO, ETC. NAS MAIS VARIADAS CORES E NUANCES
À VENDA EM TODO O PAÍS NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS

MARTINHO, LDA.
Fábricas, Atelier, Armazéns, Escritórios:
Estrada de Benfica, 382-A Tels. 76 20 92/76 60 71/76 26 47

SNR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INTERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»

Proteção total garantida por 6 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Anti-ferrugem, anti-ruidos ——— Aumenta a vedação

CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71
Marque já a sua entrada
Preços: 650$00 — 550$00 — 450$00

COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A
Rua dos Lusíadas, 113-A

ESPECIALIZADOS HÁ 25 ANOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

Propriedades

— VENDAS —

Quintinha

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, sendo uma moradia de construção moderna c/ diversas divisões, água própria, etc. Area total, 8 hectares aproximadamente, muito bem localizada.

Trata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104, 2. — Tel. 536111/2/3

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos nossos escritórios, onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 39-34755

Contacto

H. NUNES

PUBLICIDADE
Telef. 84 72 60

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. TRATA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º-Dt (junto à Praça da Figueira). Telefs. 32 54 87 e 37 06 18.

UNIDADE FABRIL

A Estrada da Paiã, com área aproximada de 6500 m2, com escritório, refeitório, sanitários e um pavilhão com 32 m por 145 m. Posto transf. de 107 m com possibilidades de ser aumentado para 160 KWA. Preço 7500 c.

ORCOSI

R. 1.º de Dez., 45-3.º, Esq. Telefs. 323172-367444

ANDARES

Vendem-se em prédio novo c/ 3 e 4 casas assoalh., só para rendimento, em bom local de Lisboa. Preços desde: 210 000$00. Mostra a porteira todos os dias no local. Rua Eng.º Quartim Graça, n.º 49, à Calçada de Carriche.

TRATA: F. FERNANDES & COSTA, LDA. — Avenida Almirante Reis, 104-2.º — Telefs. 536111/2 — Lisboa.

Capitais

TEM PREDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM
DINHEIRO

CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs.: 36 74 44/32 31 72
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

SOBRETUDOS
E GABARDINES

Grande sortido em Agasalhos para Homem, CAMISARIA — GRAVATARIA — MALHAS — E as últimas novidades para BRINDES DE NATAL.

VERISSIMOS
Av. Guerra Junqueiro, 8-C

SURDEZ
O CENTRO AUDITIVO
RESOLVE O SEU PROBLEMA DE AUDIÇÃO
CONSULTE-NOS
R. Aquiles Monteverde, 32-1.º, dt.º — LISBOA — Telef. 59597

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave. Tel. 44846

AUTOMÓVEIS de todas as marcas nos melhores preços.
MAIA
Av. João XXI, 8-A

Todos os dias, automóveis e furgonetas util. Peugeot 404, gasóleo, um dono, 85 500$00. Cortina de 67 37 500$. Opel. 1700, de 63, 28 500$. Volkswagen, 5 lugares, 27 500$00. Austin A-35, util., 11 500$. Consul de 60, 12 500$, tenho mais unidades. Rua António Pedro, 40, c/v. T 44846.

PUBLICIDADE
Telef. 847260

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 769847 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av. Republica, 26.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345—BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 424391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

«BROTHER»
MAQUINAS DE ESCREVER PORTATEIS
E
ELÉCTRICAS, JAPONESAS
PEDIDOS A:
A PRESTAMISTA MERCANTIL, LDA.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 10-C — TEL.: 56 23 14

«FIM DO ANO» EM MADRID

A C. P. vai organizar, em colaboração com a Agência de Viagens Empresa Geral de Transportes, uma excursão a Madrid, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) no dia 30 de Dezembro no comboio «Lusitânia-Expresso» e regresso de Madrid no dia 3 de Janeiro do próximo ano no comboio «TER».

Preço (tudo incluído) ..... 1500$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;

— Nas Agências de Viagens autorizadas;

— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

Na GUARDA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Vinhas, Suc., Rua Sacadura Cabral, 3.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

«ERA PARA SER REFORMADO TRÊS ANOS DEPOIS DE MORTO»

Da Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais recebemos o seguinte ofício, assinado pelo vice-presidente da direcção, dr. Manuel Antunes Branco:

«Na edição de 8 do corrente o «Diário de Lisboa» destacou (sob o título «Era para ser reformado três anos depois de morto») um caso relatado pelo semanário «Correio do Douro», de Valongo, e que se refere ao falecido pensionista sr. José Ferreira Coelho.

Sobre o assunto, rogo a V. Ex.ª a publicação do seguinte esclarecimento no seu jornal:

— *a*) O sr. José Ferreira Coelho era pensionista desta instituição (e não da Caixa Nacional de Pensões, visto que sofria de doença profissional) e naquela qualidade recebeu sempre, pontualmente, a pensão a que tinha direito, até Janeiro de 1969 — data em que lhe foi suspenso o respectivo pagamento por falta de entrega do documento que por lei devia exibir para «prova anual de vida». (A falta desta prova nem sempre significa falecimento, podendo também ser resultante de emigração ou de mudança de residência dos pensionistas dentro do País — caso muito frequente). Se, quando lhe foi solicitada esta prova, algum dos familiares tivesse informado que o pensionista já falecera, a pensão seria extinta e o processo arquivado.

— *b*) Mas tal não sucedeu e, entretanto, de acordo com orientação adoptada por esta Caixa para salvaguarda dos interesses dos seus beneficiários, o sr. José Ferreira Coelho foi convocado para um exame médico de revisão da sua incapacidade para o trabalho, por se admitir que esta se pudesse ter agravado e se ter verificado ainda que, pelo menos nos últimos cinco anos (ou seja, desde a data em que adquiriu a qualidade de beneficiário desta Caixa), o pensionista em referência, já com 60 anos de idade, não tinha ainda solicitado um exame desta natureza, como lhe era facultado por lei.

— *c*) Verifica-se, assim, que o interessado já era pensionista da Caixa Nacional, que o exame médico se destinava a melhorar a sua pensão e que a convocatória para o exame foi expedida porque, entretanto, ninguém participou a este organismo o falecimento do pensionista.

— *d*) Deve, no entanto, acentuar-se que a remessa da convocatória não ocasionou prejuízo a ninguém e, por outro lado, não constitui manifestação ou exemplo de inconveniente burocracia — que também este organismo condena e se esforça muito atentamente por evitar, e de modo especial quando está em causa a prestação de assistência médica e o pagamento das indemnizações ou pensões legais aos seus beneficiários.»

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

Distribuidores:
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE LDA.
PORTO

No FUNCHAL — MADEIRA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Figueira, Rua dos Ferreiros, 45.

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO

LOTEAMENTOS CLANDESTINOS

A Câmara Municipal de Loures torna público que não se encontra aprovado para a área do Concelho qualquer loteamento para terrenos destinados a construção urbana negociados pelos senhores

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA

Com escritório na Estrada Nacional n.º 10 6-1.º Esq., Cova da Piedade e delegação em Moscavide actualmente com loteamentos nos locais seguintes:
Casal das Figueiras — Bobadela — São João da Talha
Quinta da Maçaroca — São João da Talha
Quinta do Alvalade — Camarate
Estacal — Santa Iria de Azóia
Maroitas — São João da Talha

JOÃO GOMES PEGO «O JOÃO BURRIÇO»

Residente na Rua Francisco Lourenço, lote 6, 2.º-Esq. — Sacavém, actualmente com loteamentos nos locais seguintes:
Catujal — Unhos
Catujal próximo de Martim Vale — Unhos

AUGUSTO DA CRUZ, MANUEL ALMEIDA QUINTAS E JOAQUIM LOPES PARREIRA DA AVÓ JÚNIOR

Com escritório na Rua D. Afonso Henriques, São João da Talha, actualmente com loteamento em:
Quinta da Ordem — Camarate

MANUEL JOSÉ NUNES DE MIRA E JOÃO ALVES MARTINS

Residentes, respectivamente, na Rua Cláudio Nunes, lote-C, 1.º Esq., em Lisboa e Rua D, n.º 22 — Bairro Jardim, Campos de Caneças, Loures, actualmente com loteamento em:
Morigos — Pedrenais — Odivelas

FILIPE DUARTE

Residente na Rua Carlos Reis, n.º 45-2.º Dt.º, em Lisboa, actualmente com loteamento em:
Quinta da Costa Velha — Encosta de Frielas

LUIZ DE OLIVEIRA

Residente na Quinta da Assunção, letras M. L., Galinheiras, Freguesia da Charneca do Lumiar, Lisboa, actualmente com loteamento em:
Quinta Oleiros de Passaralhas, Vale de Figueira — São João da Talha

JOAQUIM DE ASSUNÇÃO RESENDE

Residente na Rua Alexandre Herculano, 7-2.º Dt.º, Santa Iria de Azóia, actualmente com loteamento em:
Pateira — Piriscoche — Santa Iria de Azóia

AMARO CERQUEIRA DA COSTA

Residente na Travessa das Mirandas, lote-A, Sacavém, actualmente com loteamento em:
Terra Fria — Junto ao Bairro Meameiro — Santa Iria de Azóia

EMÍLIO GOMES PEGO CARRAPITO E MARIA DA CONCEIÇÃO PEGO

Residente em Catujal — Unhos, com loteamento em:
Quinta das Queimadas — Catujal

Avisam-se, pois, todos os possíveis adquirentes de lotes em tais condições que não lhes será autorizada qualquer edificação nesses terrenos, e todas as que surgirem serão demolidas por falta de licença camarária e de obras de urbanização, que a Câmara não executará.

É ainda propósito da mesma exigir para os infractores o correspondente procedimento judicial, nos termos do Decreto-Lei n.º 46673, de 29 de Novembro de 1965.

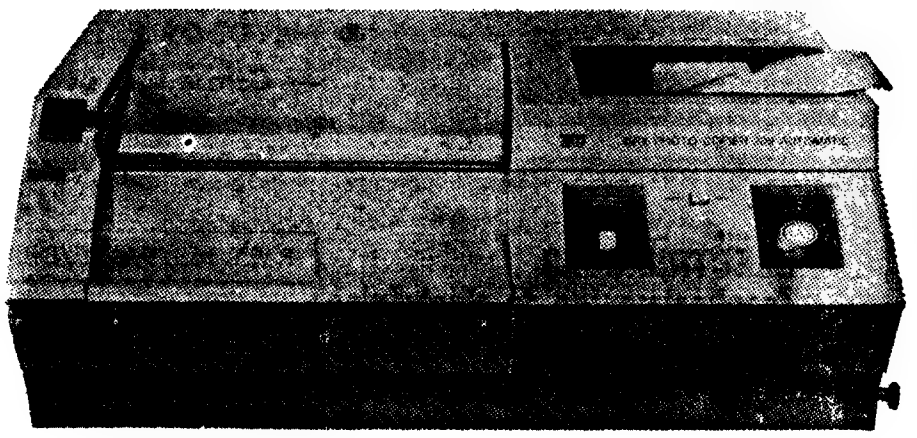
Secretaria da Câmara Municipal de Loures, 25 de Novembro de 1970.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Luís Filipe de Noronha Demony

NA GAMA DE MÁQUINAS 3M

A FOTOCOPIADORA AUTOMÁTICA A SECO 209

Com a qual pode fotocopiar a seco absolutamente todos os documentos... soltos ou em livros quaisquer que sejam as suas cores... e automàticamente o número de cópias desejado

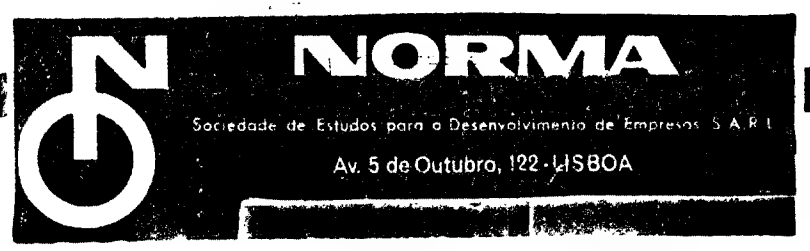


Pense em 3M ... Que acerta!

E COM A QUALIDADE FOTOGRÁFICA

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO GRATUITA, EM LISBOA OU NO PORTO, A:

3M COMPANY | MINNESOTA (3M) DE PORTUGAL, LDA. Av. Infante Santo, 40 C LISBOA, 3 Telefones 677410 — 677441



SELECCIONAMOS
PARA

GRANDE FÁBRICA de AUTOMÓVEIS a INSTALAR nos ARREDORES de OVAR

CHEFE DO SERVIÇO DE PESSOAL

- **QUALIFICAÇÕES PEDIDAS:**
  - — Curso do Instituto de Estudos Sociais ou equivalente;
  - — Experiência de chefia e bons conhecimentos de psicossociologia.

Ref.ª 168/1/P/DPA

CHEFE DE CONTABILIDADE ANALÍTICA DA EXPLORAÇÃO | SUBCHEFE DE CONTABILIDADE ANALÍTICA DA EXPLORAÇÃO

- **QUALIFICAÇÕES PEDIDAS:**
  - — Boa preparação técnica e prática

Ref.ª 168/2/P/DPA | Ref.ª 168/3/P/DPA

GESTOR DE PRODUTOS (CKD) | GESTOR DE PRODUTOS FABRIS

- **QUALIFICAÇÕES PEDIDAS:**
  - — Prática de codificação;
  - — Conhecimento de ficheiros, mecanografia e «stocks»;
  - — Bons conhecimentos de inglês

Ref.ª 168/4/P/DPA | Ref.ª 168/5/P/DPA

AGENTE TÉCNICO DE ENG.ª (QUÍMICA) | AGENTE TÉCNICO DE ENG.ª (EL.-MECÂNICO)

- **QUALIFICAÇÕES PEDIDAS:**
  - — Experiência profissional e capacidade de chefia

Ref.ª 168/6/P/DPA | Ref.ª 168/7/P/DPA

OPERÁRIOS-CHEFE

PARA

- SOLDADURA — Ref.ª 168/8/A/P/DPA
- PINTURA — Ref.ª 168/8/C/P/DPA
- MONTAGENS FINAIS — Ref.ª 168/8/B/P/DPA
- PLANIFICAÇÃO — Ref.ª 168/8/D/P/DPA
- MÉTODOS E TEMPOS — Ref.ª 168/8/E/P/DPA
  - — Com muito boa experiência profissional e de chefia

OPERÁRIOS

- ELECTRICISTAS (conhecimentos de electrónica) — Ref.ª 168/9/A/P/DPA
- MECANICOS DE 3.ª — Ref.ª 168/9/C/P/DPA
- SERRALHEIROS DE 1.ª — Ref.ª 168/9/B/P/DPA
- TORNEIROS — Ref.ª 168/9/D/P/DPA
- SOLDADORES DE 1.ª — Ref.ª 168/9/E/P/DPA
  - — Com muito boa experiência profissional

CONDIÇÕES OFERECIDAS:

- — Vencimentos adequados à responsabilidade dos lugares;
- — Oportunidade de participação no lançamento de nova e importante unidade fabril.

Respostas para a NORMA (Rua do Campo Alegre, 732-6.º-A, PORTO), com «curriculum» pormenorizado e INDICANDO AS REFERÊNCIAS CORRESPONDENTES

O seu HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 6 A 12 DE DEZEMBRO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Deparar-se-lhe-á, neste período, ensejo propício á realização de um dos seus projectos de ordem sentimental. Impõe-se, no entanto, que use de discrição perante determinadas pessoas com as quais terá de contar. **DINHEIRO** — Favorece os recebimentos de dinheiro por trabalhos anteriores executados. As iniciativas de momento não dão frutos imediatos. **PROFISSÃO** — Altura propícia aos grandes empreendimentos que deseje que perdurem por longo tempo Terá ensejo de verificar que á sua volta há pessoas sempre prontas a prestarem-lhe o apoio indispensável para melhorar a sua posição profissional. **SAÚDE** — Os que quiserem gozar férias evitem viajar por via marítima. Registará um pouco de cansaço e alguma excitação.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Durante este período há possibilidades de decepções sentimentais. O desenrolar dos acontecimentos pode causar-lhe pensamentos tristes e um certo humor, todavia nada de grave se passará. **DINHEIRO** — Tome cuidado com as despesas, pois estas podem desorganizar o seu orçamento Não se arrisque em negócios incertos, pelo menos neste momento. **PROFISSÃO** — A actividade que desenvolver no campo profissional não é de molde a atingir grande progresso. Não se precipite ao tratar dos seus assuntos e abstenha-se de fazer negócios de ocasião, que lhe podem trazer consequências funestas. **SAÚDE** — Perigo de acidentes que podem mesmo dar-se no exercício profissional.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Período em que gozará de muita estima entre os seus. Nas relações sociais encontrará também um ambiente muito propício e desfrutará de uma certa popularidade. No seu caso amoroso fará progressos lentos, mas seguros **DINHEIRO** — Aumento de lucros sob um programa estabelecido que não deve descurar. Entretanto, alguns rivais poderosos usarão de certa dose de velhacaria Cuidado, portanto! **PROFISSÃO** — Pondere bem as suas palavras e acções Nos reveses profissionais seja paciente e adapte-se ás circunstâncias que o período lhe reserva. **SAÚDE** — Fisicamente, durante este período, há uma certa propensão para infecções na garganta e resfriamentos

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Neste período a sua disposição terá propensão para o humor. Aconselha-se muita prudência, paciência e tolerância com a família e nos assuntos amorosos assim como nas relações com as suas amizades. **DINHEIRO** — Mau período para a sua actividade financeira. Deparará com enormes dificuldades para resolver os seus problemas, pois estes aparecer-lhe-ão bastante confusos. É preferível deixar a sua resolução para mais tarde. **PROFISSÃO** — Não terá sucessos se iniciar algo de novo nesta altura nem os seus esforços com o fim de operar terão êxito. Prossiga apenas com os seus trabalhos anteriormente iniciados. **SAÚDE** — Os cuidados a ter com a saúde referem-se especialmente á humidade.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Período susceptível de criar desentendimentos no seu sector sentimental, por conseguinte evite atitudes intransigentes, os actos ousados e reprima a impetuosidade. **DINHEIRO** — Só o esforço pessoal deve contar para alcançar os fins desejados Medite bem nos compromissos que assumir e resista á tentação de gastar além do que o orçamento comporta. **PROFISSÃO** — Dedique maior atenção e entusiasmo ao seu emprego A inconsciência pode acarretar-lhe prejuízos. Não é aconselhável efectuar mudanças súbitas ou radicais, pois os actos impulsivos podem não corresponder a juízos acertados Vigie atentamente os seus competidores **SAÚDE** — Durma bastante coma racionalmente e assim manterá a sua saúde, evitando a perigosa fadiga mental. Sobretudo, não se preocupe com coisas que talvez não cheguem a acontecer.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — No plano amoroso passará por uma fase romântica, mas seja prudente tomando as devidas precauções pois corre o perigo de ataque á reputação Possibilidades de pequenas animosidades sentimentais **DINHEIRO** — Excelente para tratar de auferir maiores lucros e respectivamente realizar operações financeiras de vulto. Procure, no entanto, reduzir os gastos nas suas despesas pessoais. **PROFISSÃO** — Aproveite a ocasião para se empregar profundamente no seu campo de actividade. A sorte secundará bem as suas iniciativas e o seu esforço resultará compensado. **SAÚDE** — Predisposição para perturbações de saúde, nomeadamente males gástricos e do sistema respiratório.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Os influxos astrais dominam neste sector sob um clima benévolo, tanto na vida doméstica como nas relações sociais e interesses amorosos. Confie nos bons sentimentos das pessoas das suas relações. **DINHEIRO** — Período de protecção. Pode receber benefícios de família, amigos ou outros. Todos os serviços prestados neste período serão bem retribuídos. **PROFISSÃO** — Continue pelo caminho anteriormente delineado e não assuma outros compromissos por ora. Não se iluda com falsos padrões, isso será um meio de evitar desastres em negócios que á primeira vista pareçam ser de grande futuro. **SAÚDE** — Desalento espiritual e disposição oprimida. Reaja contra esse estado de espírito para evitar que a monotonia vos ultrapasse.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Durante este período evite a temeridade, a teimosia e a impaciência nos assuntos sentimentais. No que se refere á família, ao lar e aos seus amigos, proceda com calma e serenidade a fim de não perturbar a harmonia desses círculos **DINHEIRO** — O período é pouco animado com respeito a finanças. Nem gastará demasiado nem conseguirá abundantes proventos **PROFISSÃO** — Desenvolva, usando da maior proficiência que lhe seja possível, os seus assuntos de ordem actual. Não é indicado tomar conta de novas responsabilidades ou empresas de grande vulto que estejam fora do que trata habitualmente. **SAÚDE** — Acautele-se, pois há indícios de mau funcionamento dos órgãos situados na parte inferior do corpo.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — O círculo das pessoas das suas relações rodeá-lo-ão de um sentimento de admiração. É um período indicado para novas, sólidas e duradoiras amizades. Os assuntos puramente de amor darão muita satisfação. **DINHEIRO** — A semana é propícia a pequenas satisfações monetárias. Não gaste excessivamente com o propósito de agradar aos outros. **PROFISSÃO** — Entregue-se com entusiasmo ao seu trabalho e a sorte sorrir-lhe-á. Não perca os seus esforços em aventuras incertas assim como não descure os seus afazeres obrigatórios. **SAÚDE** — A saúde está sob excelente protecção. Cuidado com a alimentação e líquidos em reuniões festivas.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — A semana apresenta-se banal e pouco animada. Nenhuma alteração tanto para bom como para mau nos assuntos sentimentais. De resto a sua atenção está sensivelmente dirigida para outros problemas. **DINHEIRO** — Procure a colaboração de bons elementos para melhorar ou estabilizar a sua situação económica Ponha de parte o orgulho e a obstinação e aguarde o resultado. **PROFISSÃO** — Não se impaciente devido a não conseguir o rendimento habitual do seu trabalho. Mantenha uma certa reserva com as pessoas com quem tenha de tratar dos seus assuntos ou de negócios. **SAÚDE** — A saúde também deve merecer a sua atenção, pois os males do fígado podem surgir.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Seja prudente em todos os seus actos Aceite de bom ânimo as coisas como elas se apresentarem, embora fazendo todo o possível por as melhorar no futuro **DINHEIRO** — Haverá grandes incertezas e inseguranças quanto á sua situação financeira. Tenha muito cuidado se resolver especular ou empregar o seu dinheiro **PROFISSÃO** — A vida profissional está sob bons auspícios. Boa ocasião para recorrer a pessoas de posição influentes As viagens prometem ser proveitosas. **SAÚDE** — É possível que alguns antigos males voltem a fazer sentir-se, o reumático ameaça principalmente os membros superiores.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Alguém contribuirá de certo modo para lhe proporcionar maiores venturas e satisfações. Os assuntos de família e de amor estão sob os melhores auspícios. É um bom período para visitar parentes e amigos. **DINHEIRO** — Uma semana medíana com referência a dinheiro As transacções financeiras descuidadas poderão resultar em prejuízos. Lembre-se de que nem tudo o que reluz é ouro. **PROFISSÃO** — Entregue-se de alma e coração aos afazeres profissionais se quiser tirar bons proveitos desenvolva-os grandemente pondo os seus projectos em prática e intensifique os seus negócios Durante a semana inteira os astros favorecem os acordos e tudo quanto se relacione com as suas actividades rotineiras. **SAÚDE** — Será melhor do que a semana anterior, evidentemente dentro das suas possibilidades orgânicas.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGOCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 H

Av.ª João XXI 3-2.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

ESTUDAR À NOITE POR TRABALHAR DE DIA

(Continuação da pág. central)

lha a verdade, é demasiado insignificante em face da expectativa.

Glosando o título geral

«Estudar á noite por trabalhar de dia» assim intitulamos genéricamente a série de reportagens cuja publicação hoje se conclui.

Entretanto, após algumas noites de contacto com os estudantes, ao longo das quais fomos registando a suas opiniões parece-nos acertado dizer também «estudar de noite PARA trabalhar de dia». Para trabalhar com maior eficiência, respeitando as exigências da complexidade das técnicas de produção e dos serviços. Estudar de noite para se qualificarem á custa própria, eliminando (quase totalmente) os riscos do capital que as empresas deveriam investir para preparação da mão-de-obra especializada caso a sociedade, á custa de todos os cidadãos, se não ocupasse desse papel.

ADJUNTO DE DIRECÇÃO

Para a sua Delegação em Lisboa procura importante Firma do Norte, no ramo de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado :

EXIGE-SE:

— Com bons conhecimentos junto de Arquitectos e Técnicos de construção civil e do sector industrial
— Conhecimentos gerais de expediente de uma Delegação
— Serviço militar cumprido
— Espírito de iniciativa

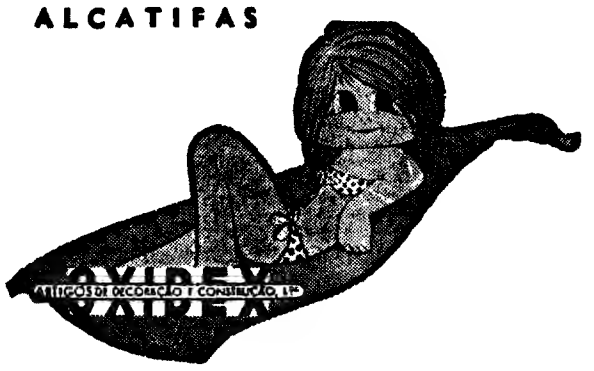
OFERECE-SE:

— Ordenado compatível
— Possibilidade de promoção.

Carta à redacção ao n.º 657 indicando: formação, experiência, idade, vencimento pretendido e telefone.

REVESTIMENTOS

PLASTICOS
ALCATIFAS



OS MAIS MODERNOS

PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE

500 PADRÕES

EXPOSIÇÃO E VENDA

AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B—Tel. 532383

NATAL E ANO NOVO

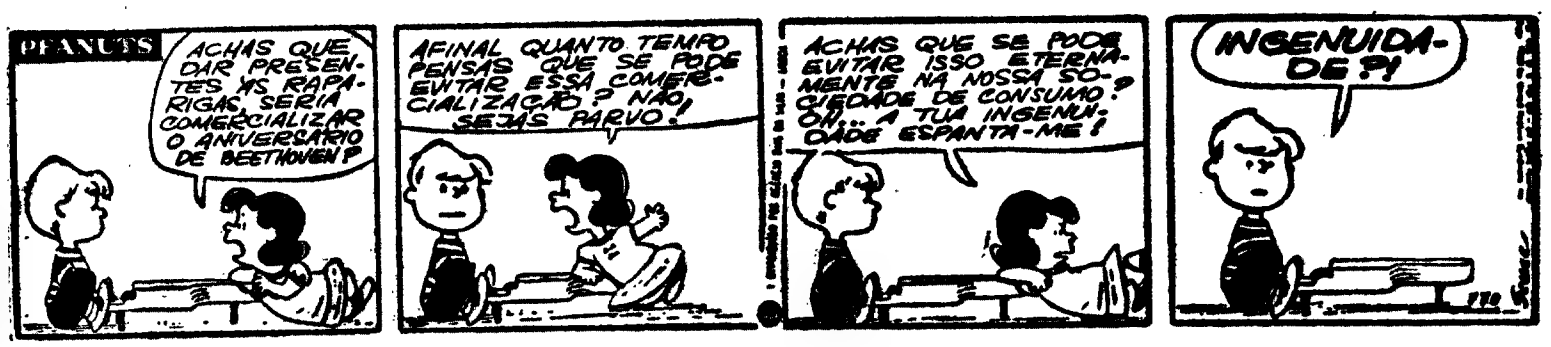
A C. P., no desejo de proporcionar aos seus clientes um bom serviço durante a quadra do NATAL E ANO NOVO (de 18 de Dezembro a 6 de Janeiro), põe em circulação os desdobramentos que se reconhecerem necessários aos comboios de longo curso.

Além destes desdobramentos realizar-se-ão, ainda, comboios especiais nas Linhas do Norte, Beira Alta e Beira Baixa.

O pormenor destas circulações consta dos avisos afixados nas estações onde poderão ser consultados pelo público interessado

Para evitar aglomerações da última hora, poderão os Srs. Passageiros adquirir os seus bilhetes nas bilheteiras da estação de [illegible]boa (Santa Apolónia) ou nas [illegible] Lisboa (Rossio) a partir do [illegible] 16 do corrente

Da Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Dezembro de 1940 publicava:

«LONDRES, 6 — Informações colhidas em fontes competentes dizem que os aviões da R. A. F. que foram atacar Turim, na noite de quarta para quinta-feira passada, não só lançaram bombas sobre aquela cidade italiana, mas também panfletos e fotografias, algumas das quais com vistas tiradas do ar das importantes avarias que a aviação da esquadra britânica causou aos navios da esquadra italiana no porto de Taranto.»

Campeonato Nacional de Futebol

(1.ª Divisão)

ACADÉMICA-BENFICA

DOMINGO 13 DE DEZEMBRO

A C. P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica, um comboio especial de Lisboa a Coimbra, e volta, no dia 13 de Dezembro por ocasião do desafio de futebol «Académica-Benfica», ao preço de 80$00.

HORÁRIO

Partida de Lisboa, (Santa Apolónia) ás 7h e 42; e chegada a Coimbra ás 10 e 55.

Partida de Coimbra, ás 19 e 35 e chegada a Lisboa (St.ª Apolónia) ás 22 e 40.

Bilhetes á venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5737

HORIZONTAIS: 1 — Fêmea do bode. Pregos miudos. 2 — Levar á sirga. Combinam. 3 — Observaras. 4 — Basta. Brisas. Prata (s. q). 5 — Rio de Portugal. Preposição e artigo definido (pl.). Guarneço de asas. 6 — Ilha do estado da Baía. Unidade monetária do Japão. 7 — Guarnecida de asas. Planta gramínea. 8 — Azeda. 9 — Bondoso. Nome de letra. Rio da Suíça. 10 — Juntar. Divisão de uma obra. 11 — Corte com serrote. Segues cegamente a opinião de outrém.

VERTICAIS: 1 — Geração. As duas. 2 — Átomo. Vila e concelho do distrito de Portalegre. Olá. 3 Virtuoso. Eia! O mesmo que amir. 4 — Fronteira. Nome de mulher. Atmosfera. 5 — Distribui em ruas. Aguça. 6 — Anéis. Prefixo de negação. 7 — De preços elevados. Mulher que compra e vende roupas usadas. 8 — Filéiras. Cólera. Item. 9 — Troças. Prefixo que designa ar. Antepassado. 10 — Oferece. Burro. Arara. 11 — Partidária. Nada (pl).

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo pensamento o provérbio nele inscrito.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1						■					
2						■					
3		■								■	
4			■						■		
5				■				■			
6	■				■		■				■
7						■					
8		■	■						■		
9				■			■				
10						■					
11						■					

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5736

HORIZONTAIS: 1 — Range. Presa. 2 — Apara. Ramos. 3 — Lio. Sie. Api. 4 — Hó. Aí. 5 — Retomam. 6 — Saude. Aziar. 7 — Terminais. 8 — Mu. SS. 9 — Arc. Toa. Cio. 10 — Calão. Corne. 11 — Aromo. Amuar.

VERTICAIS: — RALHOS. Maçã. 2 — Ápia. Aturar. 3 — NÃO. Rue. Aló. 4 — Cr. Pedra. Am. 5 — Aos. Tem. Toa. 6 — Imo. Ido. 7 — Pré. Man. Aca. 8 — Ra. FAZEM. Am. 9 — Ema. MH. Cru. 10 — SOPA. Assina. 11 — Asilar. Soar.

Provérbio: RALHOS, NÃO FAZEM SOPA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9580

HORIZONTAIS: 1 — Reservariam. 2 — Aqui está. Maior. 3 — Sapo do Amazonas. Nome africano da noz de cola. Suspiros. 4 — Berilo (s. q). Inunda. Artigo definido. 5 — Poisava no mar (o avião). 6 — Rio da China. Domina. 7 — País. Nome de letra. Armaria. (abrev.) 8 — Pessoa muito gorda e baixa (pop). Atraiçoa. 9 — Canto. Nome de mulher. 10 — Dominara. 11 — Alternativa. Relato. O lado do vento.

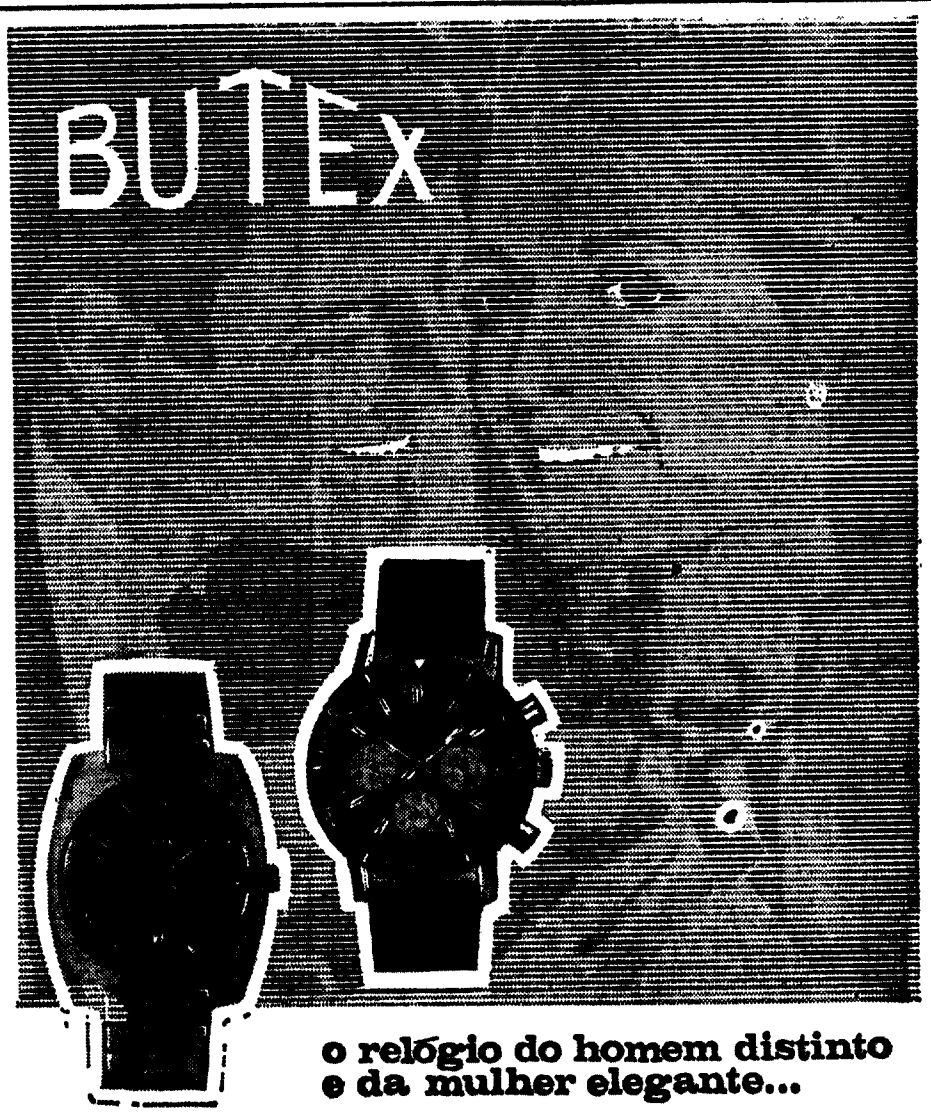
VERTICAIS: 1 — Santanás. Lanugem de alguns frutos. 2 — Nota musical. Cantar entre os Gregos. 3 — Pronome possessivo. Prender á amura. 4 — Pronome pessoal. Patrão. Paraíso terreal. 5 — Separara. Mulher de baixa estatura. 6 — Botequim. Germânio (s. q). Doutor. 7 — Amanceba. Perscrutar. 8 — Letra grega. Antepassado. Saca. 9 — Caminhará. Sente desgosto (fig). 10 — Seguia. Lavrai. 11 — Ofício divino. Miadela.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9579

HORIZONTAIS: 1 — Nadab. Sabão. 2 — Amar. Bani. 3 — Tos. Mão. Rir. 4 — Al. Peuce. Lá. 5 — Sacos. Olear. 6 — Eta. Sal. 7 — Gane. Sras. 8 — Aba. Ufa. Ase. 9 — Sr. Traço. Ar. 10 — Tília. Amada. 11 — Arão. Oras.

VERTICAIS: 1 — Notas. Gasta. 2 — Amola. Abrir. 3 — Dás. Cena. Lã. 4 — Ar. Pote. Tio. 5 — Mesa. Ura. 6 — Tau. Afa. 7 — Ocos. Aca. 8 — Ab. Elas. Omo. 9 — Bar. Eira. Ar. 10 — Anila. Asada. 11 — Oirar. Serás.



o relógio do homem distinto
e da mulher elegante...

...é agora também o relógio do desportista

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

OS JOGOS DE ONTEM PARA O «NACIONAL» DE FUTEBOL

BENFICA, 3 - VARZIM, 0

— Chegou para as necessidades, não satisfez as exigências...

Ganhar por três a zero é sempre bom resultado. Mesmo que o vencedor se chame Benfica e o adversário, para mais na posição de visitante, dê pelo nome de Varzim, aliás merecidamente respeitado.

A equipa «encarnada» cumpriu portanto a sua obrigação. Sem o brilhantismo de outras eras? Indubitávelmente. Limitou-se a alcançar o que era necessário: uma vantagem folgada e os correspondentes dois pontos.

Contudo a sua exigente massa associativa, habituada ás exibições de alto nível, não sabe contentar-se com actuações que não enverguem as vestes fulgurantes que deslumbraram a Europa. Haverá, no entanto, quem ande permanentemente com os fatos das grandes ocasiões?

A primeira oportunidade surgiu aos 5 minutos. Eusébio visou um poste e a recarga precipitada de Artur Jorge anulou o ensejo.

Não ficou sem continuidade este lance tão perigoso.

Haveria, porventura, ordem ou desejo de rematar muito, pois Calado, Simões e Eusébio não demoraram em chutar ás balizas poveiras, uma e outra vez, sempre que possível, logo que a obstinada — e organizada — defesa varzinista dava o seu consentimento.

Fixou-se o jogo frente ás redes do Varzim, como se sobrasse terreno, com metros e metros de rectângulo apenas esporádicamente pisados. A partida tomou assim uma faceta monótona, de tão repetida.

O Benfica desempenhava a obrigação de atacar, salpicando a pressão feita com tabelas demonstradoras de classe, mas de escassa eficácia. O Varzim aceitava, com certo fatalismo, a tarefa de «aguentar», a ela se entregando de alma e físico.

Terão os «encarnados» exagerado no número de passes, e a segurança dos visitantes viu-se favorecida por isso.

Como os nortenhos mantiveram nove homens nas linhas recuadas as infiltrações dos donos do campo tiveram de haver-se com uma oposição numerosa:

Sabe-se que muita gente junta não se salva. No entanto, foi desse modo que os da Póvoa passaram meia-hora com o seu ultimo reduto incólume.

As ameaças dos «rubros» viriam a concretizar-se aos 34 minutos. Vítor Martins alongou um passe por alto para a grande área dos contrários. Eusébio expedito, cabeceou sobre um José Luís pouco convicto.

Não foi o rastilho que provou a explosão. Mas que constituiu um ponto de partida para nova jogada vitoriosa, isso viu-se perfeitamente.

Artur Jorge embalou pelo lado direito sem deparar com quem o travasse. Ao chegar á linha de fundo centrou magistralmente e a conclusão de Eusébio colocou-se á altura do serviço do colega.

Tudo decorria sem sobressalto, como se estivesse previsto. O intervalo suspendeu um desafio com o destino marcado.

A segunda parte, porém, trouxe modificações e elas partiram da iniciativa do Varzim. Num assomo curioso de quem se empenha em demonstrar que também joga umas «coisas», os visitantes construiram um ensejo, perdido por conclusão deficiente. E.e serviu, principalmente, para deixar nota do inconformismo poveiro.

Daí para diante a superioridade benfiquista atenuou-se Nem a substituição de Calado por Néné modificou a mudança relativa do encontro.

Se é certo que o Benfica nunca se assustou, tal não significa que o espírito de contradição do Varzim se não haja manifestado com exuberância. E de tal maneira que outra oportunidade de golo apareceu e só não saiu convertida por Rico rematar pobremente.

Sacudiu então o Benfica o peso das próprias inibições, disfarçadas na metade anterior mas evidentes no período do assomo varzinista. A faculdade de concretizar é uma vantagem que, normalmente, tomba para o lado dos mais citados e essa premissa confirmou-se, perto do final, quando Artur Jorge encerrou a conta.

Louve-se a fluência, várias vezes evidente, do futebol benfiquista e censure-se a sua frouxidão em grande parte do segundo tempo. Numa equipa sem fulgurâncias, assinalem-se os lampejos de Eusébio e as iniciativas de Toni.

Na turma do Varzim, admire-se a firmeza do compartimento recuado, constantemente em serviço. Fernando Ferreira e Quim jogaram bem.

Arbitragem atenta e fácil.

Estádio da Luz.

Árbitro: Ernesto Borrego (Santarém).

BENFICA — J. Henrique; Toni, Humberto, Zeca e Adolfo; Calado (Néné aos 63m) e V. Martins; Jaime Graça, Artur Jorge, Eusébio e Simões.

VARZIM — José Luís, F. Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Rico; Catricoto (José António aos 67 m), Nelson, N. Pinto e Sousa.

GOLOS — Eusébio (34 e 37 m.) e Artur Jorge, (84 m.).

F. C.

LEIXÕES, 2 - V. SETÚBAL, 1

• Os nortenhos atacaram bem...
• defenderam-se melhor

A equipa do Vitória de Setubal, sofreu ontem fundo golpe nas suas aspirações sobre o primeiro lugar do Campeonato, ao ser vencida pelo Leixões (2-1) no jogo disputado no Estádio do Mar.

A jovem equipa de Leixões já mostrara que estava a progredir, de jogo para jogo, melhoria confirmada durante o encontro de ontem, frente á excelente equipa do Vitória setubalense.

Há nesta equipa matosinhense muita juventude, é certo, mas uma juventude que sabe adaptar-se perfeitamente ao desenrolar dos acontecimentos e que vai para o campo com a consciência daquilo que tem de fazer. Assim aconteceu ontem. Enquanto que os visitantes estiveram ligeiramente na mó de cima, através de boas jogadas e de infiltrações rápidas, os leixonenses parece que ficaram ligeiramente complexados. Mas com o decorrer dos minutos tudo se modificaria. Os donos da casa perderam o respeito pelo seu adversário e, a partir daí passaram a praticar um futebol aberto, de oportunas variações e desenvolvido com rapidez, que acabou por confundir a defensiva adversária.

Depois do seu primeiro golo, os leixonenses apareceram ainda, mais ao de cima, embora actuando com certas precauções defensivas, aliás, como era natural. Vaqueiro jogou bastante recuado, com o intuito de segurar bem Jacinto João e não há dúvida de que o conseguiu perfeitamente, pois aquela pedra basilar do conjunto setubalense esteve muito longe daquilo a que nos habituou.

E quando tudo fazia crer que os matosinhenses iriam chegar ao intervalo com a vantagem de um golo, eis que Octávio, que arrancou com a bola do meio campo, progrediu no terreno, passou por vários jogadores e acabou por atirar, de modo a evitar a saída de Tibi e a conseguir o golo da igualdade. Faltavam escassos segundos para terminar a primeira parte.

Se é certo que o golo da vitória dos leixonenses nasceu dum descuido de Torres e Rebelo, aquele passou a bola ao seu companheiro, para que este lha devolvesse. Mas o irrequieto Horácio apareceu surpreendentemente e apossou-se da bola para a atirar para a baliza deserta e fazer o golo que deu uma justa vitória á sua equipa.

E foi a partir deste momento que a partida passou a ter mais interesse. O Vitória lançou-se mais para a frente, na mira de modificar o resultado. Mas isso não lhe foi possível, pois a réplica dada pela equipa matosinhense não deixou margem para qualquer dúvida. Foi nitidamente superior, quer na maneira resoluta como se antecipava nas jogadas, quer do modo rápido como desenrolava as suas descidas no terreno, quer mesmo na maneira autoritária como os seus defesas desferteavam os avançados sadinos.

A equipa sulista esteve apática. Sem força de vontade. Lenta nas entradas e mais lenta ainda na troca de bola. Isso permitiu que a juventude leixonense se impusesse e tcabasse por fazer jus ao triunfo.

Na equipa da casa todos se esforçaram por fazer o seu melhor. Conseguiram-no. Souberam defender-se muito bem com uma perfeita entreajuda de todos os elementos e souberam atacar melhor, também com a mesma entreajuda

Sob a direcção de Joaquim Campos, de Lisboa, as equipas alinharam:

LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Nicolau e Raul; Gentil e Geraldo; Vaqueiro, Esteves, Horácio e Jesus

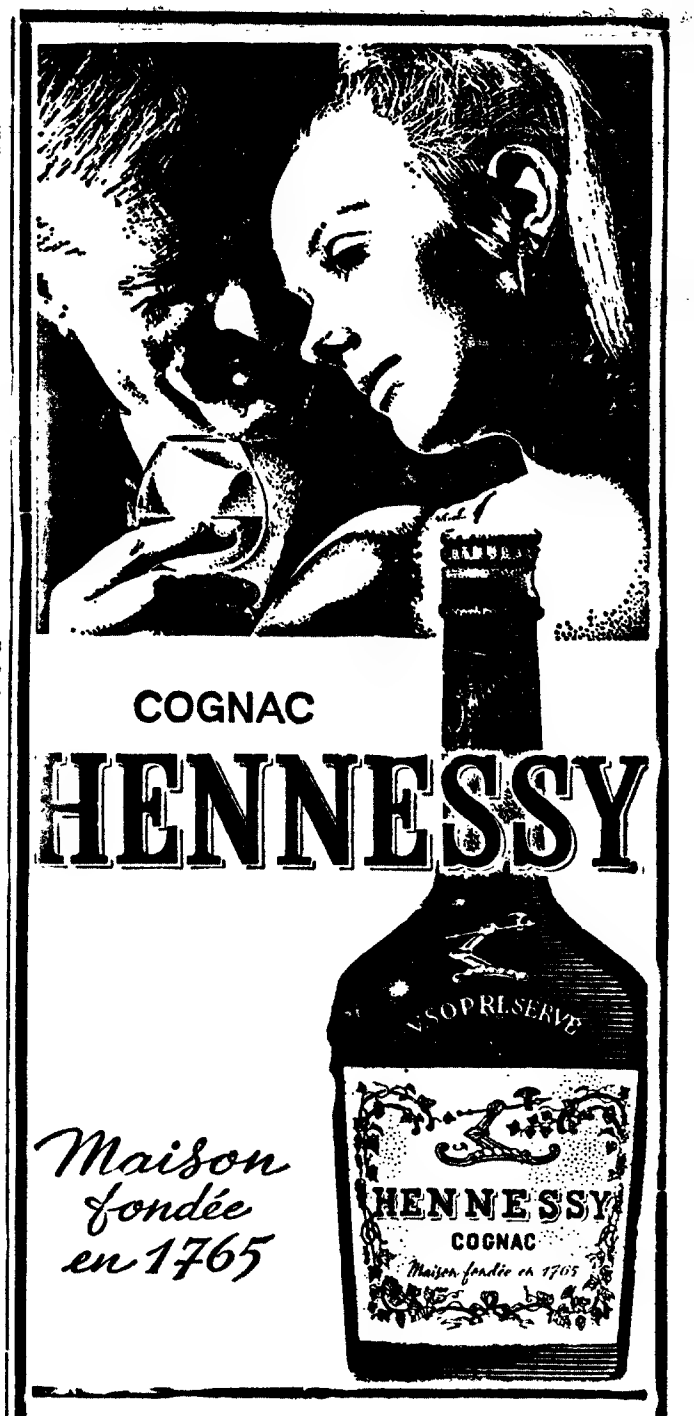
VIT. SETUBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, José Mendes e Carriço; Octávio e Wagner; Guerreiro, José Maria, Vítor Baptista e Jacinto João.

Marcadores: Jesus (Leixões), aos 28 minutos; Octávio (Setubal), aos 45 minutos; e Horácio (Leixões), aos 54 minutos.

8093 CONTOS PARA PRÉMIOS NO TOTOBOLA

O Concurso n.º 13 do Totobola voltou a registar grande afluência de apostadores. Assim, a informação estatística desta semana é a seguinte:

Matrizes, 1 019 023; apostas, 8 702 328; montante para prémios, 8 093 165$00; valor de cada prémio, 4 046 582$50.



O FAMOSO COGNAC HENNESSY É EXPORTADO
PARA 157 PAÍSES DO MUNDO
A PRIMEIRA CASA EXPORTADORA DA FRANÇA
MAIS UMA AGÊNCIA EXCLUSIVA EM PORTUGAL DA

CASA J. CÂNDIDO DA SILVA

Porto—R. de S Luís, 12 a 22—Tel. PPC 28251/2/3/4 e 37045
Lisboa—Avenida de Berna, 42-A—Telefones 160'94-776340
Coimbra—R. Dr. António José de Almeida, 273 a 277-Tel 27477

TUDO («RUTTON» E «RADIOLA») PARA O SEU LAR

(Continuação da pág. central)

frigorífico «Ruton RW 2128» de 200 litros; uma máquina de lavar louça (com capacidade para 24 pratos e outros utensílios) «Ruton RW 1802»; uma máquina de lavar roupa «Ruton RO 1306», modelo super, com 15 programas básicos; um fogão de 3 bicos e forno alto «Ruton RW 1167»; uma máquina de fazer café «Ruton HD 5105 - G» completamente automática; uma batedeira portátil «Ruton IH 5100»; uma enceradora de 2 escovas «Ruton RH 1190»; um aspirador «Ruton RH 1130» de grande capacidade; um ferro eléctrico «Ruton IH 5280»; um secador de cabelo «Ruton RH 1956».

Da gama «Radiola», oferecemos um televisor «RA 51T186-A»; um rádio (de corrente) de mesa «RA 281», um gravador «RA 6603», um electrofone «RA 4101-AT» e, ainda 18 lampadas de 25, 40 e 75 W.

Tudo isto para o feliz autor da melhor quadra desta primeira edição do concurso «PRENDA DE NATAL DO DIÁRIO DE LISBOA».

Portanto, leitores: rimem... que é verdade!

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Atletismo

Eleitos os novos federativos e aprovado o plano financeiro para 1971

Na sede da Federação de Atletismo, realizou-se ontem, ao fim da tarde, o Congresso da modalidade para analisar e votar os seguintes pontos:

1.º — Rectificar o pedido de filiação das Associações de Desportos de Leiria e Vila Real;

2.º — Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência de 1970;

3.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o exercício de 1971;

4.º — Apreciação, discussão e votação das Alterações ao Regulamento Geral — (categorias dos Atletas, Competições e Transferências);

5 — Apreciar discutir e votar o plano de trabalhos e o projecto de orçamento da F. P. A. para a época de 1971.

Estiveram presentes, em representação das Associações, os seguintes delegados: Joaquim Matos (Lisboa), Joaquim Alves Seabra e eng.º Virgílio Silva (Porto), dr. Rui Pereira da Costa (Coimbra), José Joaquim Machado (Braga), João Esteves Oliveira (Viseu), prof. Daniel Faria (Faro) e Porfírio Machado e António Silva Rodrigues (Aveiro).

Aberta a sessão o presidente da Mesa, Jorge Arrais, que substituiu, o general Correia Leal, naquelas funções, por se encontrar doente deu logo início à ordem dos trabalhos.

Os dois primeiros pontos foram aprovados por aclamação, tendo-se, porém, referido ao Relatório e Contas, em termos altamente elogiosos, os delegados do Porto, de Braga e de Lisboa. Este último propôs que o documento em questão fosse aprovado por aclamação.

Procedeu-se em seguida à eleição dos novos dirigentes, tendo o presidente da direcção proferido breves palavras acerca do acto que se ia processar. Entretanto, em considerações gerais acerca dos problemas que afectam a modalidade, o sr. Gilberto Cardoso afirmou: «*Há uma questão premente para o atletismo português — é a construção de uma pista moderna, com todos os requisitos necessários, onde os atletas nacionais, de qualquer filiação clubista, possam ser observados pelos Conselhos Técnicos Associativos ou Federativo. Uma pista igual a tantas que existem noutros países e que possa dar a medida exacta do valor dos portugueses*»

A terminar e dirigindo-se ao inspector da modalidade que se encontrava presente, observou: «*Esta assembleia, em comunhão de pensamento com a direcção da Federação, espera que o inspector da modalidade seja o intérprete junto da Direcção-Geral dos Desportos, do pedido de construção desta pista*».

Passou a presidir aos corpos da orgânica federativa: *Mesa do Congresso* — eng.º Correia da Cunha; *Direcção* — Gilberto Cardoso; *Conselho Fiscal* — dr. Emílio Peixoto Vilar; *Conselho Técnico* — Américo Rosa Ferreira; e *Conselho Jurisdicional* — dr. António Costa e Faro.

Entrando se nos dois últimos pontos da agenda de trabalhos, o presidente da direcção disse que o caso das transferencias não podia ser analisado, pois a Direcção-Geral dos Desportos, estuda um estatuto de transferências para todas as modalidades amadoras. Até lá as transferências processam se com carta de desobrigação.

Tudo o resto, foi aprovado, tendo-se apenas ajustado e acrescentado expressões verbais mais adequadas a diversos artigos referentes ás categorias dos atletas e competições.

Também, o plano financeiro não sofreu alteração apesar do saldo de gerência de 1970, ter dado um prejuízo de 95 contos.

AMANCIO (menisco) AUSENTE DA LUZ

Baixa no Real Madrid... baixa na Luz, para a festa de Coluna. Amancio, talvez o mais credenciado jogador dos «madrileños», lesionou-se. Menisco, foi o diagnóstico, confirmado pelas radiografias. O jogador terá de ser operado — do que se encarregará o conceituado especialista espanhol dr. Lopez Quiles.

Azar do Real Madrid, que (já «em azar...») se vê privado, por algum tempo, do concurso de um elemento de influência preponderante no futebol «merengue».

Menos falta «sentirá» a selecção internacional que jogará na Luz na homenagem a Coluna: porque há substitutos, e bons!...

Eleição dos dirigentes da Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra

Os elementos que constituem a lista B dos candidatos a dirigentes da Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra emitiram um comunicado em que afirmam:

«Bem gostaríamos que a nossa campanha eleitoral se limitasse á explanação dum programa conscientemente elaborado e apresentado, com a mais ampla divulgação, a todas as pessoas directamente relacionadas ou não com a problemática respeitante á Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra. Com bastante mágoa, somos obrigados a assinalar que a lista proposta pela actual direcção da Secção de Futebol, tendo sido por nós contactada para realizar uma reunião elucidativa, tipo «mesa-redonda» a tal se recusou. Aliás, tem sido norma dessa mesma lista a recusa sistemática ao debate de vários pontos do seu «programa» quer através da Imprensa, quer através de qualquer outro tipo de diálogo.

Consideramos esta atitude muito grave, porque:

1.º Que todos os pontos do «programa» dessa lista, «ainda estão em estudo»;

2.º Entra em contradição como o ponto «oito» do seu «programa»; assim, devemos desde já saber que esta lista, se for eleita, nada informará através da Imprensa, nem dialogará com os seus sócios;

3.º Acreditamos, novamente o repetimos, que só a completa informação do eleitorado poderá concretizar eleições verdadeiras.

Não pretendemos relacionar, de modo nenhum, a citada propaganda de boatos com as atitudes assumidas pela lista que se opõe á nossa. Somente salientaremos que se a primeira é a negação da informação honesta, a segunda é a recusa clara ao diálogo.

II G. P. do Natal de Aveiro

A Associação de Desportos de Aveiro faz disputar, no dia 19, o II Grande Prémio do Natal de Aveiro, envolvendo três provas:

Populares (não filiados), na distância de 3000 m, com início às 21 e 30;

Senhoras na distância de 1000 m, às 22 horas;

Grande Prémio para atletas juniores e seniores, às 22 e 30

Esclarecimentos sobre a competição são prestados na sede da entidade organizadora, Rua de Jaime Moniz — Telefone 2 46 55 — Aveiro.

I Corta-mato de Alenquer

Promove, o núcleo de atletismo da Sociedade União Musical Alenquerense. No dia 8, corridas para rapazes, raparigas e adultos divididos por vários escalões. Inscrições na sed do clube organizador, até ás 23 horas, da véspera. Início das provas às 9 horas

PARA AS SUAS OFERTAS DE NATAL
ENCONTRA NA
CASA ÂNGULO
— Aparelhos fotográficos, de cinema e de projecção.
BINÓCULOS
MICROSCÓPIOS
E TELESCÓPIOS
Secções de binquedos e artigos para brindes
RUA DA PRATA, 148

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa na gare do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

Serte
SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.
Avenida Almirante Reis, 82 - 1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 86

Procura para importante Empresa internacional, recentemente instalada em Lisboa

TÉCNICO-COMERCIAL DE PRODUTOS QUÍMICOS

Jovem, — cerca de 30 anos de idade — e o serviço militar cumprido. Dinâmico, com conhecimentos de comércio de matérias-primas de produtos químicos destinados à indústria
Dar-se-á prioridade absoluta a quem tenha experiência profissional na comercialização de tais produtos, desde as técnicas de importação até à entrega das encomendas ao Cliente, acompanhando as fases intermédias que ficarão à sua inteira responsabilidade
Exige-se, assim, conhecimento perfeito da língua inglesa e capacidade de negociar a alto nível.
Oferece-se um cargo de grande futuro na Empresa e grandes possibilidades de valorização económica e profissional.
As respostas, acompanhadas de «curriculum vitae» devem ser enviadas à SERTE — **Centro de Psicologia Aplicada,** Ref.ª 602/A12
Guarda-se o maior sigilo.

Serte
SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.
Avenida Almirante Reis, 82 - 1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 53 72 86

Procura para grande Empresa industrial americana

TÉCNICO-COMERCIAL DE BOMBAS PARA FLUÍDOS

De idade entre 28 e 35 anos e os deveres militares cumpridos.
Embora a Empresa permita um período inicial de adaptação e treino, o candidato a admitir deverá possuir muito bons **conhecimentos técnicos de bombas para fluídos** como base de uma acção comercial que ele próprio desenvolverá, numa linha de execução imediata e posteriormente de chefia
Como formação pessoal exige-se o Curso de Agente Técnico ou Industrial (por ordem de preferência), prática de comercialização do produto ou grande capacidade de vendas.
Exigem-se perfeito conhecimento da língua inglesa e carta de condução.
Oferecem-se boa remuneração inicial e além de integração numa Empresa muito prestigiada, grandes possibilidades de promoção social, profissional e económica.
As respostas, acompanhadas de «curriculum vitae» devem ser dirigidas à SERTE — **Centro de Psicologia Aplicada,** com a indicação **da Ref.ª 599/A12.**
Guarda-se o maior sigilo.

Campeonato de FUTEBOL 2.ª DIVISÃO

OS PRÓXIMOS JOGOS

● *Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão prossegue, no próximo domingo, agora, com os jogos correspondentes á décima terceira jornada, ultima da primeira volta.*

ZONA NORTE

Famalicão-Penafiel
Gouveia-B. Mar
U. Lamas-U. Coimbra
U. Leiria-Marinhense
Sanjoanense-Espinho
Vizela-Riopele
Salgueiros-Braga

ZONA SUL

Olhanense-Seixal
Portimonense-Oriental
Peniche-U. Tomar
Tramagal-Luso
T. Novas-Torriense
Atlético-Sintrense
Montijo-Sesimbra

III DIVISÃO

Vasco da Gama-Lusitano	1-1
C. Branco-E. Portalegre	1-2
Juventude-Almada	1-1
Lusitano V. R.-Estrela	1-1
Fafe-Aves	3-0
Vianense-Mac. Cavaleiros	3-0
Alhandra-Estoril	6-2
Ala-Arriba-Covilhã	0-3
Cova da Piedade-Beja	0-0
U. Montemor-Grandolense	1-1
Naval 1.º Maio-Feirense	3-1
A. Valdevez-Gl. Vicente	2-3
Leça-Vila Real	3-2
Freamunde-Régua	1-2
Penalva-N. Soure	0-1
Lamego-S. P. Cova	4-0
Moura-Esperança	1-1
Alba-Anadia	1-0
Guarda-Lourosa	0-2
Sacavanense-Odivelas	1-0
Viseu-Marialvas	0-0
Valecambrense-Olivenrense	0-3
U. Algés-Silves	0-0
Mirandela-Limianos	1-1
Campomaior.-Marrazes	0-1
M. Beira-Trancoso	2-0
V. Pouca-Chaves	1-3

GRUPO SUL

ORIENTAL, 0 PENICHE, 0

Jogo no Campo eng.º Carlos Salema, dirigido por Bernardo Correia de Évora.

ORIENTAL — Edmundo; Antunes, Paiva e Silva, Marques e João António; Moita e Luciano; Carrapito, Ribeiro, Carvalho e Costa.

PENICHE — Tavares; Artur, Eduardo, Carapinha e Carolino; Fonseca e Carlitos; Albertino, Mendes, Valter e Pétita.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte também não se marcaram golos, pelo que no final: Oriental, 0-Peniche, 0.

LUSO, 2 T. NOVAS, 1

Jogo no Campo da Quinta Pequena, arbitrado por Armando de Castro, de Lisboa.

LUSO — Castanheira; Caetano, Torrão Faneca e Abalroado; João Pedro e José Vítor; Feijão, Vieira, Casanova e Careca.

TORRES NOVAS — Rui; Duma, Simões, Zeca e Pestana; Sá Pinto e Serranito; Pedro, Zeferino, Madeira e Maia.

Ao intervalo 2-0. Golos de José Vítor aos 20 e 25 minutos.

Na 2.ª parte, aos 32 minutos, Serranito diminuiu a diferença, pelo que o resultado final é de: Luso, 2-Torres Novas, 1.

SEIXAL, 4 PORTIMONENSE, 0

Jogo no Campo do Bravo, arbitrado por Carlos Bica, de Lisboa.

SEIXAL — Riscado; Zeferino, Vítor, Luís e Esteves; Dário e Barreiros; Cambalacho, Jorge, Rui e Eugénio.

PORTIMONENSE — Sebastião, Cabrita, Carlos, Hélio e A. Luís; Afonso e Arquiminio; Ramos, Évora, Mateus e Pacheco.

Ao intervalo o Seixal ganhava por 1-0, golo de Rui aos 10 minutos.

Na 2.ª parte Eugénio aos 30 e 37 minutos e Rui aos 41 fixaram o resultado final em 4-0.

SINTRENSE, 0 MONTIJO, 2

Jogo no Campo Manuel S. Barreto, arbitrado por Porfírio da Silva, de Aveiro.

SINTRENSE — Gomes; Branca, Silva, Morais e Elias; Rocha e Marques; Baptista, Vieira, José João e Marquitos.

MONTIJO — Alhinho; Sabino, Moreira, José António I e Nelson; Vieira Dias e Espírito Santo; Louceiro, Rangel, Bolota e Porfírio.

No 1.º tempo: Sintrense, 0-Montijo, 0.

Na 2.ª parte, Bolota, aos 4 minutos e Rangel, aos 38, marcaram pelos visitantes.

No final: Sintrense, 0-Montijo, 2.

SESIMBRA, 2 OLHANENSE, 3

Jogo no Campo Vila Amália, arbitrado por Fernando Campos de Lisboa.

SESIMBRA — Mário; Turíbio, Aureo, Joaquim Alexandre e Joaquim Manuel; Francisco Mário e Garcia; Julião, Piedade, Canário e Eduardo.

OLHANENSE — Rodrigues; Zezé, Albino, Reina e Carlaxo; Lima e Poeira; Paris, Renato, Simões e Matias.

Ao intervalo 2-3: golos de Renato (2) e Simões pelo Olhanense aos 5, 27 e 30 minutos. Pelo Sesimbra, Eduardo e Francisco Mário aos 32 e 37 minutos.

Na segunda parte não se registaram golos.

No final: Sesimbra, 2-Olhanense, 3.

TORRIENSE, 2 ATLÉTICO, 5

Jogo no Campo das Seixas, na Malveira, arbitrado por João Gomes, do Porto.

TORRIENSE — Carlos Gomes; Malhais, Bernardes, Carlos Manuel e Alfredo; Batalha e Sá Quintas; A. Carlos (Japin), Rodrigues, Nineu e Narciso.

ATLÉTICO — Gaspar; Peixoto, Durand, Candeias e Baltasar; João Gaspar e Balé; Armando, Álvaro, Leitão e Raimundo.

Ao intervalo: 2-1, golos de Raimundo, aos 16 minutos e Narciso, aos 31 e Batalha, aos 33.

O resultado final foi de 2-5 favorável ao Atlético.

U. TOMAR, 1 TRAMAGAL, 0

U. TOMAR — Nascimento; Raul, Cardoso, Barnabé e Totoi; Luís Carlos, Manuel José, Adão, Tito, Cravo e Fernando.

TRAMAGAL — Bonito; Henriques, Rui, Armando II, Segorbe, Cano, Diamantino, Pedra, Esteves e Osvaldo.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, aos 10 minutos, Rui, marcou na própria baliza.

No final: U. Tomar, 1-Tramagal, 0

CLASSIFICAÇÕES:

GRUPO SUL		GRUPO NORTE	
MONTIJO	22	MARINHENSE	17
Atlético	20	U. Leiria	17
Peniche	15	Beira-Mar	17
U. Tomar	15	U. Lamas	14
Tramagal	12	Sp Espinho	14
Luso	12	Sanjoanense	13
Oriental	11	S. Braga	13
Sesimbra	11	Salgueiros	12
Olhanense	10	Gouveia	10
Sintrense	9	Famalicão	10
Portimonense	9	Riopele	10
Torriense	8	Penafiel	9
Seixal	8	U. Coimbra	8
Torres Novas	6	Vizela	4

GRUPO NORTE

RIOPELE, 1 SALGUEIROS, 1

Jogo no Campo José Dias Oliveira, arbitrado por Manuel Gonçalves, de Aveiro.

RIOPELE — Pimenta; Orlando, Vieira, Abreu e Celestino; Feijão e João; L. Pereira Iruta, Mascarenhas e Manolo.

SALGUEIROS — Aleixo; Vítor Silva Daniel, Edgar e Santos; Santino e Reis; Leça, Monteiro, Rui Manuel e Eduardo.

Aos 35 m, Rui Manuel apontou um «penalty» ao poste.

No 1.º tempo: Riopele, 0-Salgueiros, 0.

Na segunda parte, Reis (35 m) e João (37 m) fixaram o resultado: Riopele, 1-Salgueiros, 1.

B.-MAR, 2 LAMAS, 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, arbitrado por Carlos Dinis, de Lisboa.

BEIRA-MAR — Giesteira; Jerónimo, Abdul, Soares e Almeida; Cleo e Colorado; Alfredo, Eduardo, Nélinho e Lázaro.

U. LAMAS — Domingos; Neves, Redol, Chico e Amadeu II; Ismael e Romão; Amadeu I, Silva, Rui e Carlos Silva.

Aos 23 minutos Eduardo fez um golo para o Beira-Mar

Ao intervalo, portanto, 1-0.

Na 2.ª parte Alfredo aos 27 m fixou o resultado final.

Beira-Mar, 2-U. Lamas, 0.

ESPINHO, 2 VIZELA, 1

Jogo no Campo da Avenida, dirigido por Eduardo Ferreira de Viseu.

ESPINHO — Nicolau; Ribeirinho, Simplício, Gonçalves e Gomes; Artur e Calix; Meireles, Louro, Acácio e Júlio.

VIZELA — Silva; Bártolo, Sá, Leal e António Carlos; Júlio e Capela; João Machado, Daniel, Celestino e Peixoto.

Ao intervalo: 1-1, golos de Simplício aos 18 minutos e Daniel, aos 43 minutos.

Na 2.ª parte o Espinho desempatou aos 9 minutos por Louro, resultado com que se chegou ao final.

Espinho, 2-Vizela, 1.

U. COIMBRA, 0 U. LEIRIA, 1

Jogo no Campo Eng.º Arantes e Oliveira, arbitrado por Augusto Ballão, de Lisboa.

U. COIMBRA — Melo; Valdemar, Seabra, Carvalho, Carlos, Blasfemos e José Carlos; Almeida Congo, Zéquinha e José Vítor.

U. LEIRIA — Arnaldo; José Luís (Rocha), Pedro, Diamantino e Familiar; Vieira, Graça, Delfim, Amadeu, Oscar e Ribeiro.

Ao intervalo: 0-0.

Delfim, aos 18 minutos, apontou o tento da vitória do U. Leiria.

No final, portanto, 0-1.

PENAFIEL, 3 GOUVEIA, 2

Jogo no Estádio Municipal, dirigido por Francisco Rodrigues, de Leiria.

PENAFIEL — Barrigana, Sousa, Ribeiro, Hernani e Alves; Caldeira e Cerqueira; Cardinal, Ferreira Pinto, Eusébio e Silva Pereira.

GOUVEIA — Gorito; Macalene, Maçarico, Toita e Franco; José Gomes e Arcanjo; Virgílio Faria, Margarido e Cardoso.

Ao intervalo: 2-2, golos de Caldeira Eusébio e Faria (2), aos 4, 35, 8 e 20 minutos, respectivamente.

Na 2.ª parte, aos 18 m., Silva Pereira fixou o resultado: Penafiel, 3-Gouveia, 2.

MARINHENSE, 2 SANJOANENSE, 1

Jogo no Campo da Portela, dirigido por Henrique Silva, de Lisboa.

MARINHENSE — Leonel; Moisés, Cunha Velho, Narciso e Anacleto; Parada e Florival; Carapinha Naftal, Pinho e Vítor Manuel.

SANJOANENSE — Fidalgo; Vítor, Teixeira Almeida, Serafim e Faria; Moreira e Vasco; Adé Orlando e Espreita.

Ao intervalo, 1-1, golos de Naftal, pelos locais, aos 11 minutos; pelo Sanjoanense, Adé aos 36 minutos. No segundo tempo Naftal aos 8 minutos fixou o resultado final: Marinhense, 2-Sanjoanense, 1.

BRAGA, 2 FAMALICÃO, 0

Jogo no Estádio 28 de Maio, arbitrado por Ramiro Simões, do Porto.

BRAGA — Martinho; Cibron, Juvenal Fernando e José Manuel; Garcia e Bino; Nogueira, Sabu, Luís Sobral.

FAMALICÃO — Paulo; Inácio, Vítor Coró e Iria; Moreira e Cláudio; Jauca, Aurélio, Ventura e Leonardo.

Ao intervalo 1-0 golo de Sabu aos 22 minutos.

Na 2.ª parte Bino, aos 57 minutos, fixou o resultado final em: Braga, 2-Famalicão, 0.

Provas da A. F. L.

Juniores

Com os jogos correspondentes á décima terceira jornada prosseguiu, esta manhã, o Campeonato Distrital de Futebol de Juniores da 1.ª Divisão, da A. F. L., registando-se os seguintes resultados:

Série A — Belenenses-Cascais, 6-0; Atlético-E. Amadora, 4-1; 1.º Dezembro-Casalense, 0-0; Estoril-Algés, 5-0; Sintrense-Boa Hora, 2-1; Sporting-Casa Pia, 7-0.

Série B — Malveira-Vila-Franquense, 3-3; Odivelas-Bucelenses, 2-0; D. Olivais-Alverca, 0-1; Oriental-Torriense, 2-0; Alhandra-Benfica, 0-5; Sacavenense-Loures, 0-0.

Juniores da 2.ª Divisão

Resultados verificados nos jogos disputados esta manhã, a contar para o «Distrital» de Juniores da 2.ª Divisão:

Série A — Cacém-Lourel, 2-1; Montelavarenses-Lourinhanense, 2-3; Ericeirense-Mucifalense, 6-1; Mem Martins-Belas, 3-3; Mercês-P. Pinheiro, 1-3; Vila-Verde-Mafra, 0-2.

Série B — F. Benfica-Cascalheira, 0-1; Olivais-Vitória, 1-5; Arroios-I. Cruzeiro, 2-1; Unidos-Operário, 1-0; Graça-Bela Vista, 0-1.

Série C (1.ª jornada) — Palmense-Dafundo, 4-0; D. Sávio-Águias, 1-5; A. Campolide-Santa Catarina, 1-7; Porto Salvo-Carcavelos, 1-1; S. Vicente Beira-Charneca, 0-4.

Série D — Azambuja-P. Loures, 1-0; Venda Pinheiro-Carregado, 0-5; Odivelas-St.ª Iria, 0-0.

Juvenis

Resultados dos jogos da décima jornada do «Distrital» de Juvenis, da A. F. L.:

Série A — Palmense-Cascais, 0-1, Oriental-Benfica, 0-3; Oeiras-Linda-a-Velha, 4-1; Dafundo-Algés, 1-4; Carcavelos-Estoril, 2-1.

Série B — Cacém-Sintrense, 1-3; F. Benfica-Mem-Martins, 1-3; Sporting-Vitória, 4-1; A. Campolide-1.º de Dezembro, 1-2; Ericeirense-E. Amadora, 2-1.

Série C — Casa Pia-D. Sávio, 2-0; Atlético D. Olivais, 3-0; Boa-Hora-Olivais, 2-2; Loures-S. L. Águias, 0-3; Águias-Lusitano, 4-0.

Série D. — Vialonga-Alverca, 3-0; Prior Velho-Sacavenense, 0-0; Belenenses-Torriense, 2-0; Santa Iria-Cascalheira, 6-1.

VOLEIBOL

O Atlético de Madrid, que eliminou o F. C. Porto da Taça dos Campeões Europeus (de Voleibol), iniciou, com uma derrota, a segunda eliminatória. Defrontando, em Madrid, o Csepel de Budapeste, perdeu por 3-1, com os resultados parciais de 15-6 13-15, 15-12 e 15-11.

A segunda «mão» disputa-se na próxima terça-feira em Budapeste.

VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
Importação – Exportação
JANELAS VERDES — LISBOA
Telef. 664433 - 664278 - 661201

ARMAZÉM DE PRODUTOS ALIMENTARES
CHAMPANHES
ESPUMANTES
ESPUMOSOS
BRANDES
VERMUTES
VINHOS DO PORTO Rainha Santa
VINHOS DO PORTO Maryo
WHISKIES DE TODAS AS BOAS MARCAS
e, ainda...
CAFÉ CHAVE D OURO
para completar o melhor presente de
BOAS FESTAS

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

Portugal na «Pequena Taça do Mundo»

Em 1972, a Confederação Brasileira dos Desportos organiza a «Pequena Taça do Mundo»: 18 países (além do Brasil) estarão presentes nesse torneio futebolístico que se distribui por seis grupos eliminatórios com jogos a realizar em Manaus, Salvador, Aracaju e Curitiba, havendo ainda a possibilidade de aproveitamento de outros estádios (o de Alagoas, já inaugurado) ou o de Brasília (que começa a ser construído em Dezembro próximo).

Para as meias-finais já foram escolhidos os cabeças de série: Portugal (que jogará no Rio de Janeiro), Itália (em São Paulo), Inglaterra (em Belo Horizonte) e Alemanha (em Porto Alegre). O Brasil, como patrocinador e também como campeão mundial, entra directamente na fase final.

BELENENSES, 0 - SPORTING, 0

(Continuação da 1.ª página)

Suplentes — Ferro, Camolas, Godinho e Virgílio.

SPORTING — Damas; Tomé, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Manaca e Peres; Mário, Lourenço, Nelson e Dinis.

Suplentes — Carvalho; Gonçalves, Pedro Gomes, Pedras e Caló.

Assiste ao encontro, Ladislao Kubala, o técnico da Selecção Europeia que actua na festa de Mário Coluna.

Meirim foi muito aplaudido quando da entrada em campo da equipa do Belenenses.

A bola de saída pertenceu ao Sporting reparando-se, logo de entrada, na virilidade, que o Belenenses, particularmente, punha na luta.

Até aos 6 minutos, o Sporting beneficiou de um «livre» por carga a Tomé que Freitas desviou para «canto».

A equipa do Restelo, adoptando um sistema defensivo não deu largas aos avançados leoninos mas coube ainda á equipa visitante, aos 11 minutos, após a marcação de um «canto», obrigar Mourinho a intervir para anular um golpe de cabeça de Nelson.

O Belenenses replicou, e através de Pena (hoje a jogar a meio campo), tem impulsionado o seu ataque, e aos 15 minutos, o mesmo Pena, rematou á figura de Damas.

A partida tem-se desenrolado muito sobre o grande círculo com relevo para as duas defesas.

Os donos do campo empertigaram-se e acercaram-se da baliza de Damas e, aos 24 minutos, um centro de Quinito, Ernesto rematou de cabeça obrigando Damas a intervir.

O Sporting respondeu a seguir e, dois minutos volvidos, Mário, executou um centro a meia altura. Lourenço, de cabeça, proporcionou a Mourinho, uma excelente defesa.

A partida tornou-se muito incisiva e o nervosismo dos contendores revelava-se, até, no fraco nível de jogo praticado pelas duas equipas.

O jogo continuou em estilo de equilíbrio e Cardoso, aos 30 minutos, entrou em falta sobre Mário. Peres, encarregado de marcar o «livre», atirou muito alto.

O Belenenses, desenhou a seguir nova jogada e fez perigar a zona defensiva leonina porque Alexandre Baptista falhou a intercepção. A bola correu para Pena que entregou a Laurindo que rematou prontamente, batendo a bola, no entanto, nas pernas de José Carlos, e seguindo para «canto». Apontado este a bola rolou a flor da relva e Damas não conseguiu agarrar o esférico, entrando um defensor «leonino» no lance, anulando o perigo que se adivinhava.

Aos 38 minutos, Mário, atirou um forte remate sobre a baliza de Mourinho e Cardoso interveio com um golpe de cabeça que quase ia fazendo golo nas próprias balizas. Porém, o esférico saiu por alto... e na resposta, o Belenenses, por hesitação da defesa do Sporting, teve boa oportunidade nos pés de Ernesto, mas Damas, mais rápido e a pontapé, desviou a bola daquela zona.

Lourenço, aos 41 minutos, experimentou o remate, de longe, com o pé esquerdo, saindo a bola rente ao poste.

Aos 42 minutos gerou-se nova situação perigosa para os «leões» e Alexandre Baptista agarrou Quinito, provocando um «livre» frontal para a baliza de cuja marcação nada resultou.

Assim foi atingido o intervalo com o marcador em branco.

Recomeçada a partida, verificou-se que o Sporting substituiu Tomé por Pedro Gomes.

As equipas continuaram a exibir-se mal, atraiçoando de certo modo a expectativa que rodeava o encontro, e que ocasionou a maior receita da bilheteira até agora registada no Restelo.

Aos 4 minutos, Lourenço obrigou Mourinho a intervir. Depois, até aos 10 minutos, os dois guarda-redes pràticamente, estiveram inactivos.

Aos 16 minutos, Lourenço, cedeu o lugar a Gonçalves.

Seguiu-se depois uma intervenção de Mourinho aos pés de Dinis.

Em seguida, o Sporting beneficiou de um «livre» que não resultou e aos 24 minutos, o Belenenses, num contra-ataque imprevisto acercou-se da baliza de Damas, antecipando-se o guarda-redes «leonino» a Laurindo e a pontapé anulou o perigo.

No minuto seguinte, Peres, caiu desamparadamente, ficando lesionado.

O Sporting, no entanto, manteve-se ao ataque, procurando afincadamente o golo mas a defesa «azul» ia contrariando esses intentos.

Peres regressou ao terreno após 4 minutos e o Sporting até á meia hora beneficiou de dois «cantos» seguidos, o primeiro rematado por Manaca, á trave, e o segundo defendido por Mourinho.

Ao entrarem no último quarto de hora os «leões» mantiveram-se, positivamente ao ataque não levando por diante os seus intentos porque eram agarrados pelo adversário. Dava a ideia nítida que o Belenenses jogava para o empate.

Aos 42 minutos, Dinis, recebeu a bola de Nelson e, sózinho, atirou á figura de Mourinho.

A dois minutos do final, Ernesto, foi substituído por Camolas o mesmo sucedendo a Carlos Serafim que cedeu o lugar a Godinho.

E, entretanto, chegou o final do jogo: Belenenses, 0-Sporting, 0.

BARREIRENSE, 0-ACADÉMICA, 0

Jogo no Campo D. Manuel de Melo, perante boa assistência e sob a arbitragem de Rosa Nunes, de Faro, as equipas alinharam:

BARREIRENSE — Bento; Murraças, Bandeira, João Carlos e Patrício; Valter e Mira; José João, José Carlos, Serafim e Campora.

ACADÉMICA — Melo; Artur Alhinho Rui Rodrigues e Feliz; Gervásio e Vítor Campos; Mário Campos, Manuel António, António Jorge e Serafim.

Iniciada a partida, os locais lançaram-se ao ataque, e dois remates de Valter foram bem defendidos por Melo.

A Académica respondeu, mas, depois de Bento ter defendido a soco uma bola atirada sobre a baliza, Câmpora apareceu isolado na grande-área dos «estudantes» mas rematou ao lado. Aos ataques do Barreirense responderam os «estudantes» com o seu futebol calmo e envolvente e, aos 6 minutos, Manuel António, servido por Vítor Campos, perdeu excelente oportunidade de abrir o activo.

Continuaram os donos da «casa» ao ataque, vendo-se Melo a lançar-se aos pés de Serafim e Alhinho, para evitar o pior.

O mesmo Melo teve que defender a soco para «canto», minutos depois um remate de cabeça de Câmpora.

Aos 20 minutos, novamente o guarda-redes da Académica esteve em evidência, ao defender um remate de cabeça de Serafim, quando o golo parecia certo.

À meia-hora, a Académica sacudiu o domínio barreirense, e o jogo ganhou mais equilíbrio, com ataques alternados de uma e outra equipa mas sem perigo para os guarda-redes

A equipa dos «estudantes», com o aproximar do intervalo, mostrou-se mais agressiva, e, aos 37 minutos, Manuel António dispôs de uma oportunidade de golo, mas, depois de evitar Bento e rematar para as balizas desertas, apareceu João Carlos a evitar o golo desviando a bola pela linha de cabeceira.

Até ao final da primeira parte, o resultado de 0-0 não se alterou.

No recomeço foram novamente os donos da casa que se lançaram ao ataque mas pertenceu aos estudantes o lance de maior perigo por intermédio de Artur.

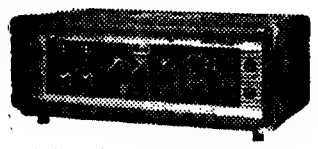
Até á meia hora a equipa da casa esteve á beira de inaugurar o marcador aos 23 e 25 minutos, primeiro numa recarga de Mira e depois numa tentativa de Serafim, que, sózinho, viu Melo lançar-se-lhe aos pés a dois metros da baliza.

Aos 27 minutos a Académica substituiu Serafim por Prieto e a verdade é que a equipa escolar se mostrou mais agressiva obrigando a defesa do Barreirense a redobrar de cuidados e atenção.

E apesar dos esforços de ambas as equipas o resultado não se alterou até ao final: Barreirense, 0-Académica, 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
Sporting	12	22- 2	21
Académica	12	23-10	18
Vit. Setúbal	12	29- 9	16
Benfica	12	26- 7	16
Farense	12	10- 8	15
F. C. Porto	12	21-16	13
C. U. F.	12	17-13	10
Varzim	12	12-20	10
Tirsense	12	12-24	10
Leixões	12	9-24	9
Guimarães	12	7-13	8
Belenenses	12	6-13	8
Boavista	12	10-27	8
Barreirense	12	9-22	5

DYNACORD
HIFI ELECTRONICA
PARA ORQUESTRAS

JOSÉ FURTADO
LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS
ESTABELECIMENTOS
DARDO

Campeonatos da A. F. Setúbal

RESERVAS

Com os encontros correspondentes á 10.ª jornada, prosseguiu o campeonato de reservas da A. F. Setubal, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Seixal-Almada, 2-1; Luso-C. Piedade, 1-0; V. Setubal-Sporting, 2-0; Paio Pires-Barreirense, 0-2; Trafaria-CUF, 1-3 e Amora-Palmelense, 2-1.

À frente da classificação continuam o V. Setubal e a CUF, ambos com 26 pontos, seguidos do Luso (21) e do Barreirense (20).

Prosseguiram, esta manhã, os vários campeonatos da A. F. Setubal, apurando-se os seguintes resultados:

Juniores da 1.ª Divisão (13.ª jornada) — Almada-C. U. F., 0-3; Amarelos-Seixal, 0-0; Barreirense-C. Piedade, 8-0; Montijo-Luso, 1-0; C. Industria-Sesimbra, 0-0; Moitense-V. Setubal ,0-3.

Comanda a classificação o Barreirense, com 37 pts., seguido do V. Setubal, com 36.

Juniores da 2.ª Divisão (2.ª jornada) — Série A — Pinhalnovense-Imparcial, 10-0; Palmense-Marítimo, 0-5; Alcochetense-Samouquense, 5-1.

Comandam a classificação o Alcochetense e o Marítimo, ambos com 6 pts., seguidos do Pinhalnovense e Samouquense, 4.

Série B — Amora-M. Caparica, 10-0; Galitos-Banheirense, 0-6; Trafaria-«Os Leais», 1-1.

Comanda esta série, o Amora, com 6 pts., seguido do Trafaria e dos «Leais», com 5 pts.

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

Campeonatos de futebol

Com os encontros correspondentes á 6.ª jornada, prosseguiram ontem e hoje os campeonatos nacionais de futebol (distritais de Lisboa), de 1.ª e 2.ª categorias.

Até á hora de fecharmos esta notícia, apuraram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria

Favorita-Sotto Mayor	1-1
J. B. Fernandes-Telefones	1-2
F. N. Munições-C. Carris	1-0
M. Militar-S. C. Cervejas	1-0
C. Condes-Alm. do Bispo	1-2

2.ª categoria

Nac. Rádio-Soc. Geral	0-2
Imp./Sagres-L. Telef.	4-0
B. E. Santo-B. Alentejo	1-1
F. União-Hosp. Civis	0-3

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, a «chave» deste domingo:

Farense - Guimarães	1
Porto-Boavista	1
Belenenses - Sporting	X
Tirsense-C. U. F.	X
Barreirense-Académ.	X
Benfica Varzim	1
Sp. Braga-Famalicão	1
U. Coimbra-U. Leiria	2
Riopele-Salgueiros	X
Seixal-Portimonense	1
Orientau-Peniche	X
Torriense - Atlético	2
Sintrense - Montijo	2

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

PORTO, 1-BOAVISTA, 0

Jogo no Estádio das Antas perante grande assistência, sob a arbitragem de Joaquim Freire, de Aveiro.

F. C. PORTO — Rui; Gualter, Armando, Rolando e Valdemar, Pavão e Bené; Pinto, Abel, Lemos e Ricardo.

Suplentes: Armando, Vieira Nunes, Leopoldo e Nobrega.

BOAVISTA — Rui Paulino; Gaspar, Mário João, Lino e Alberto; Fraguito e Celso; Alexandre, Moura, Tai e Zeca Pereira.

Suplentes: Luz; Canário, Vitor, Juvenal e Augusto.

Logo nos primeiros momentos se poude vêr quão diferentes eram os propósitos das duas equipas: o Porto jogava francamente ao ataque; o Boavista totalmene à defesa e, assim, não raras vezes, excepção feita a Rui, todos os jogadores actuavam no meio-campo do visitante.

Ao quarto de hora, os visitantes passaram a soltar mais o seu jogo. No entanto, as cautelas defensivas eram tantas, que Fraguito, Zeca Pereira, Alexandre e Celso, nunca passavam o meio-campo.

O Porto continuou ao ataque, mas à medida que se aproximava da meia hora, o Boavista logrou certo repouso, um tanto por os locais procurarem trazer o jogo para o meio do terreno, outro tanto pelo adiantamento de Alexandre e Tai.

Rui Paulino continuou a ser o guarda-rêdes mais activo, até por que Rui quase foi espectador.

A verdade, porém, é que os lances de maior perigo foram desperdiçados por remates ao lado, como um de Pavão, disparado de fora da área, mais em jeito, que em força.

Até ao intervalo, o jogo não se modificou, a não ser na circunstância do ataque do Porto, ter sido, de novo mais maciço com Bené, Pavão e Gualter a salientarem-se nos remates à meia distância, de forma a tornar extenuante a tarefa do ultimo reduto do seu adversário.

Portanto, no fim da primeira parte: 0-0.

Para a segunda parte, o Boavista fez substituir Fraguito por Juvenal.

Logo no recomeço o marcador funcionou. Ricardo cruzou para o flanco direito, Abel deu á bola um pequeno toque de cabeça e PINTO, á meia volta fez um remate em jeito, abrindo o activo para os locais.

Com o sol pela frente aumentaram os trabalhos do Boavista, obrigado á tentativa de recuperação e assim, Tai, Alexandre e Juvenal, passaram a pensar mais no ataque.

O segundo golo do Porto esteve á vista numa infiltração de Abel, que Alberto inutilizou, derrubando-o dentro da área, sem a respectiva punição.

Nóbrega substituiu Ricardo, aos 25 minutos, na equipa local.

O Porto esteve a seguir prestes a aumentar a sua vantagem, mas os remates de Pavão e Nóbrega, não tiveram êxito.

O último quarto de hora foi jogado com o Porto ao ataque, mas o resultado não se modificou:

F. C. Porto, 1-Boavista, 0.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Com os jogos correspondentes á décima terceira jornada, ultima da primeira volta, prossegue, no próximo domingo, o Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão.

Guimarães-F. C. Porto
Boavista-Belenenses
Sporting-Tirsense
C. U. F.-Barreirense
Académica-Benfica
Varzim-Leixões
V. Setubal-Farense

TIRSENSE, 1-CUF, 1

Jogo no Campo Abel Figueiredo, perante pouca assistência, sob a arbitragem de António Garrido, de Leiria. As equipas alinharam:

TIRSENSE — Zeferino; Festa, Cristóvão, Madeira e Viana; Francisco Baptista e Ernesto; António Luís, Feliciano, Manuel e Jóia.

C. U. F. — Conhé; Rodrigues, Vítor Marques, Medeiros e Esteves; Américo e Sério; Arnaldo, Manuel Fernandes, Fernando e Monteiro.

Aos 13 minutos, após um contra-ataque dos visitantes, em que um defesa local cedeu «canto», Arnaldo, que marcou o castigo, passou a bola a MANUEL FERNANDES, que, sem dificuldade, fez o golo.

Após sofrer o golo, o Tirsense lançou-se mais abertamente ao ataque, mas sem resultado, pois se os seus dianteiros não acertavam com a baliza contrária, também a defesa cufista, muito bem escalonada, não lhe dava grandes largas.

Aos 36 minutos, com o Tirsense ainda no comando do jogo Manuel, quando caminhava com perigo para a baliza, foi agarrado. Do castigo máximo, apontado por FRANCISCO BAPTISTA, veio o golo do empate.

A dois minutos do final da primeira parte, gerou-se certa confusão junto da baliza do Tirsense, tendo o seu avançado Manuel recebido ordem de expulsão.

Chegou depois, o intervalo com as equipas empatadas (1-1).

Para a segunda parte, na C. U. F., Sérgio cedeu o lugar a Louro.

O Tirsense, que entrou para a segunda parte com a firme disposição de modificar o resultado, viu os seus intentos gorados, já que a defesa cufista muito bem escalonada continuava a não consentir que as suas redes fossem violadas. Dessa actuação há que destacar Conhé, em tarde de muito trabalho e inspiração.

Entretanto, sem que o resultado se alterasse, terminou o encontro com o mesmo resultado do primeiro tempo. No final Tirsense, 1-C. U. F. 1.

Kubala em Lisboa, para orientar a Selecção da Europa

FARENSE, 2-GUIMARÃES, 0

Jogo no Estádio de S. Luís, em Faro, perante boa assistência. Sob a arbitragem de Carlos Monteiro, de Setubal, as equipas alinharam:

FARENSE — Barroca; Assis, Bastos, Atraca e Sitoe; Ferreira Pinto e Nunes; Correia, Valdir, Ernesto e Testas.

Suplentes — Rodrigues Pereira, Sequeira, António Maria e Barão.

VIT GUIMARAES — Gomes; Costeado, Herculano, Silva e Augusto; Joaquim Jorge e Cartuxo; Artur, Gouveia, Ademir e Osvaldo.

Suplentes — Rodrigues Bernardo da Velha e Barbosa.

Jogo distribuído por ambas as metades do terreno, criando os visitantes a primeira situação de perigo. Em seguida os donos da casa obtêm o primeiro «canto» que apontado não resulta. Aos 15 minutos o Farense voltou a criar nova situação de perigo quando a bola passou rente aos pés de Gomes, saindo ao lado.

O segundo quarto de hora foi jogado em toada incaracteristica, com bola a girar muito pelo ar, notando-se ser a equipa local aquela que procurou contrariar tal sistema, já que era a menos favorecida na discussão dos lances.

Nas jogadas de grande área a turma de Guimarães mostrava-se, porém, mais perigosa.

Aos 30 minutos Costeado lesionou-se fortemente, tendo sido transportado ao hospital, supondo-se que com fractura de um pé. Para o seu lugar entrou Bernardo da Velha.

O jogo continuou a desenrolar-se pelo centro do terreno sendo, no entanto, o Vitória de Guimarães que mais perto esteve de marcar.

O Farense, sempre que a oportunidade surgia, contra-atacava mas sem perigo para o guardião Gomes.

O intervalo chegou, assim, com o marcador em branco.

Na segunda parte Barão apareceu no lugar de Testas na equipa algarvia.

Impondo maior velocidade ao ritmo do seu jogo, os locais apareceram mais no ataque, forçando deste modo a defensiva vimaranense a aplicar-se com mais atenção.

O Farense insistiu no ataque não evitando contudo que Bernardo da Velha obrigasse Barroca a intervir dificilmente, quando eram decorridos 21 minutos.

Aos 24 minutos, finalmente, o primeiro golo: «canto» apontado por Barão e entrada oportuna de NUNES a fazer a bola chegar ao fundo das redes de Gomes.

Não tardou muito que o Farense elevasse a marca para 2-0. VALDIR, com um toque de habilidade conseguiu bater, de novo, o guarda-redes Gomes.

Aos 27 minutos Ibraim ocupou o lugar de Gouveia.

Até final o resultado não se modificou, pelo que o marcador se fixou em 2-0 favorável ao Farense.

Torneios Nacionais de Râguebi

O Benfica venceu Agronomia

Prosseguiram, hoje, as provas da Federação Portuguesa de Raguebi, com os jogos, cujos resultados anotamos:

«NACIONAL» — 1.ª DIVISÃO (1.ª JORNADA): — C. D. U. L., 30-C. D. U. P., 5; Benfica, 32-Agronomia, 0; Belenenses, 9-Direito, 3.

JUNIORES (TORNEIO DE ABERTURA): — Direito, 12-S. Miguel, 11.

TORNEIO DE RESERVAS — C. D. U. L., 53-Medicina, 3; Benfica, 33-Agronomia, 0; Técnico, 30-S. Miguel, 0.

Encontro entre selecções

Realiza-se no próximo dia 12, o encontro internacional de raguebi entre a selecção de Lisboa e a Universidade de Stellenbosch da Africa do Sul.

A selecção de Lisboa, escolhida por um comité constituído por Luís Miramon, Rafael Claro e José Bento dos Santos, e treinada por este ultimo, sairá dos seguintes elementos: Tomás Mayer, Manuel Salgado, Joaquim Pereira, António Andrade, Carvalho, A. Penha e Costa, Francisco Guedes e Luís Matos Chaves (do C. D. U. L.); José Augusto, Ernaldo Neto, João Carlos e Gaspar Ramos (do Benfica); António Branco, Raul Martins e José N. Silva (do Técnico); Didio Aguiar, Tibério Antunes e Nuno Lynce (Medicina); Pedro Lince (Agronomia), e Mário Branco (Belenenses).

Em virtude deste encontro não se realizam os jogos da categoria de seniores no dia 13. A segunda jornada dos campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª divisões e Torneio Nacional de Reservas, realizam-se no dia 20.

ANDEBOL

Confirmação dos favoritos no «Regional» de sete

Com jogos em Campo de Ourique, iniciou-se a segunda volta do campeonato da I Divisão, em andebol de sete.

Os resultados foram os seguintes:

Almada-P. Manuel ...	31-15
Técnico-Sporting ...	12-30
Benfica-Belenenses.	16-19
V. Jornais-C. Ourig.	34-10

Campeonato de juvenis

Prosseguiu o campeonato de Juvenis com os resultados seguintes: Benfica C-Costa do Sol A, 15-11. Amadora-Madre de Deus, F.C-FC. Almada-Costa do Sol B, 24-2. Campo de Ourique-C. D. U. L., 15-17. Domingos Sávio-Benfica C. 11-19.

Os jogos de hoje

Prosseguiram os campeonatos de juniores e juvenis, com os resultados seguintes:

JUNIORES—Passos Manuel C-Costa do Sol, 6-17. Almada-Madre de Deus, 19-6. Amadora-Liga de Algés, 14-11.

JUVENIS — Império do Cruzeiro Sporting A, 12-13. Passos Manuel A-Encarnação, 20-11. Atlético-P. Manuel B, 7-12. Parede-Belenenses B, 12-32 e Boa Hora-Belenenses A, 13-12.

ANDEBOL

Provas da A. A. Setúbal

Realizou-se ontem a 3.ª jornada do campeonato de andebol da A. A. Setubal, com os seguintes resultados:

V. Setubal, 20-Sadinos, 10; Palmelense, 16-Juv. Evora, 15.

Comanda o V. Setubal com 9 pts., seguido do Naval e Palmelense com 5 pts.

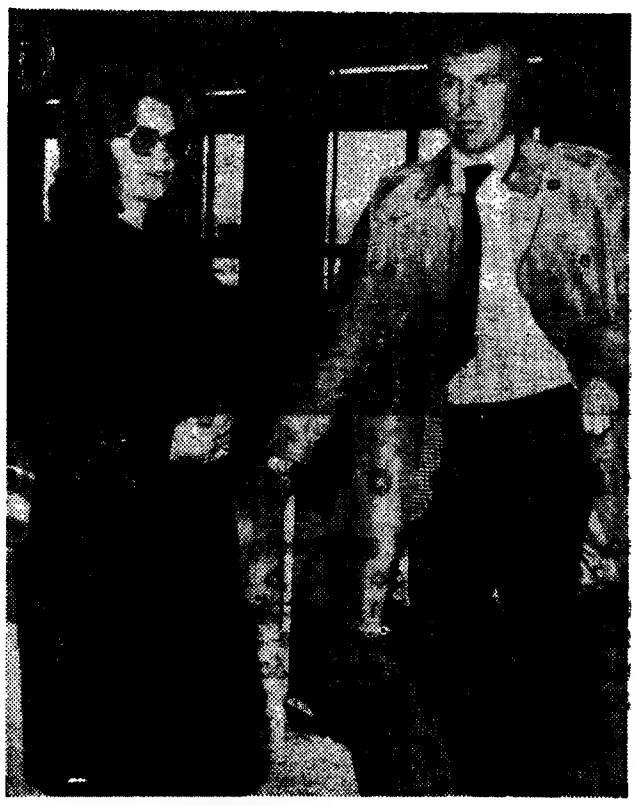
Para a homenagem a Coluna

«BOBBY» MOORE E KUBALA JÁ ESTÃO EM LISBOA

A fim de participarem no festival de homenagem ao jogador Mário Coluna, marcado para depois de amanhã, ás 14 horas, no Estádio da Luz, chegaram hoje a Lisboa os populares jogadores — Kubala e Bobby Moore.

— Kubala e «Bobby» Moore, pela selecção espanhola, afirmou, aos jornalistas, que o aguardavam no aeroporto da Portela, considerar Coluna como um dos maiores futebolistas mundiais dos ultimos tempos. Declarou ainda ser com profunda satisfação que participará na homenagem, fazendo votos por que a mesma corresponda inteiramente á classe do famoso jogador benfiquista.

«Bobby» Moore, o grande «internacional» da Inglaterra, disse que sómente por motivos imperiosos faltaria á festa de homenagem a Coluna, cuja figura de futebolista enalteceu, opiniando que o moçambicano é um desportista ímpar no mundo futebolístico. Está certo, rematou, que a homenagem a Coluna excederá, se possível toda a expectativa, pela justiça que a mesma representa.



«Bobby» Moore e sua formosa mulher á chegada a Lisboa

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Actualidade internacional

Os portugueses do Brasil terão direitos já em 71

—afirma o jornal «Última Hora»

RIO DE JANEIRO, 6 — (A. N. I.) — «O Brasil acelera a reciprocidade: os portugueses do Brasil terão direitos já em 71» — é o título, a quatro colunas, do diário «Última Hora», que escreve:

«O Ministério da Justiça acelerou os trabalhos para se estabelecerem os critérios de reciprocidade de direitos, entre brasileiros e portugueses, prevista no artigo 199 da Constituição, de modo que a matéria esteja concluída, para a apreciação por uma comissão mista, no início de 1971.»

«Segundo informações colhidas no Ministério da Justiça, os estudos que estão a ser realizados pelos juristas daquele Ministério e do Itamarati serão, depois de aprovados pelo ministro Alfredo Buzaid, apreciados por uma comissão de alto nível, integrada por brasileiros e portugueses, da qual devem fazer parte o embaixador de Portugal, José Manuel Fragoso, e o próprio ministro da Justiça do Brasil.»

Falando sobre este mesmo assunto, o deputado estadual Francisco da Gama Lima, declarou-se satisfeito com a decisão do Governo português de introduzir a reciprocidade na sua Constituição, permitindo que os naturais brasileiros tenham, em Portugal, os mesmos direitos, inclusive votar e ser votado, dos nascidos em Portugal, metrópole e territórios ultramarinos.

«Recebi a notícia com o maior carinho, pois com esse pronunciamento o prof. Marcello Caetano consolida definitivamente os laços que unem as duas pátrias que formam a comunidade luso-brasileira» — concluiu aquele deputado.

Outros jornais continuam a dedicar ao assunto amplo espaço, como «A Notícia», o «Correio da Manhã», a «Tribuna da Imprensa», «O Estado de São Paulo» e o «Jornal do Brasil».

Este último publica uma nota, com o título «Dupla nacionalidade» em que afirma:

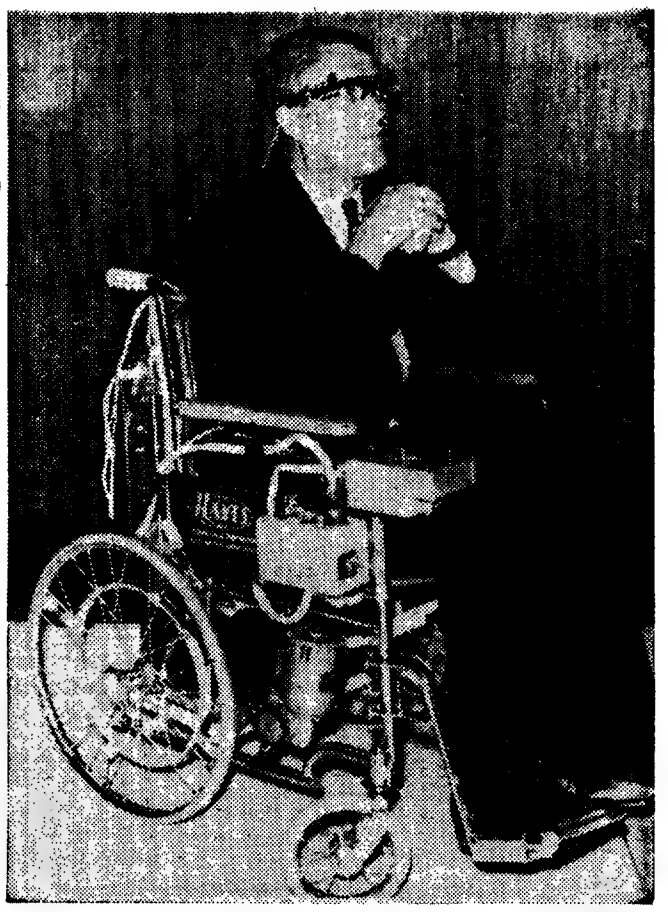
«A Imprensa noticiou que o presidente do conselho de ministros de Portugal, na sua mensagem á Assembleia Nacional, pediu a modificação da Constituição para conferir a dupla nacionalidade aos cidadãos brasileiros residentes em Portugal.

«O prof. Marcello Caetano atendeu assim ao princípio da reciprocidade, já que a legislação brasileira, desde a última reforma constitucional, deu aos cidadãos portugueses o direito á cidadania brasileira, inclusive com acesso a cargos electivos.

«Como jurista, o prof. Marcello Caetano defende há trinta anos o princípio da dupla nacionalidade para brasileiros e portugueses. A sugestão do Presidente do Conselho, se for aprovada, como certamente será, vai transformar em realidade o que sempre foi sentimento dominante nos dois países — ou seja: a fraterna igualdade dos cidadãos brasileiros e portugueses.»

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Comando visual



WERNER VON BRAUN, que vemos na cadeira de rodas, não se encontra doente. Pretende apenas fazer uma demonstração de alguns melhoramentos introduzidos na medicina pelas investigações tecnológicas necessárias á exploração do espaço. Através dos óculos especiais que traz, Von Braun pode ligar televisores, fazer andar, parar e mudar de direcção a cadeira e ligar um telefone. Para tanto basta-lhe executar determinados movimentos com os olhos

Dê ao seu pulso o aspecto actual MIDO

Ousado, impetuoso, provocante. É o aspecto actual dum relógio MIDO. Estilizado para o homem da cidade, construido para o homem de acção. Neutraliza os movimentos bruscos. À prova de água, de atrito e transpiração. Enquanto o usar, não precisa dar-lhe corda. Porque não dá ao seu pulso um novo aspecto? O novo aspecto dum relógio MIDO

Mido
O relógio a que nunca dará corda

Terminou a conferêneia episcopal espanhola

MADRID, 6 — (F. P.) — A décima terceira conferência episcopal espanhola encerrou hoje os seus trabalhos, após uma reunião de cinco dias que não bastou para esgotar todos os pontos da agenda. A actualidade política — agitação no País Basco, julgamento de Burgos e lei sindical — contribuiram com efeito, largamente, para reter a atenção dos 104 prelados que assistiam á conferência.

A respeito, aliás, destes temas da actualidade, os bispos publicaram na quinta-feira três comunicados, o primeiro dos quais para pedir ás autoridades a «maior clemência» no julgamento dos 16 nacionalistas bascos de Burgos. O segundo comunicado exprimia a solidariedade da conferência com os bispos bascos que recentemente tomaram posição a favor dos réus bascos e o terceiro condenava o rapto do consul alemão em San Sebastian.

Segundo um informador oficial, os bispos não examinaram o projecto de concordata, actualmente a ser negociado entre Madrid e a Santa Sé, mas trataram da nova liturgia do baptismo e do casamento e da redacção do novo catecismo.

Pressões sobre o Papa para que evitasse referências a Pequim

ROMA, 6 — (F. P.) — Foi acrescentada á ultima hora ao texto da homilia pronunciada por Paulo VI na sexta-feira em Hong-Kong a frase seguinte:

«A sabedoria da China produziu um provérbio: «Todos os homens são irmãos», e nós apreciamos o seu alcance».

Isto, segundo os observadores, exprimia a esperança de que «a mensagem de amor a todos os chineses» do chefe da Igreja Católica fosse ouvida em Pequim.

A frase em questão não figurava no texto distribuido em Roma, mas apenas no que foi distribuido pelo serviço de Imprensa pontifical em Hong-Kong.

A Imprensa italiana mencionou pressões «das autoridades britanicas soberanas em Hong-Kong, ou mesmo uma «acção indirecta da diplomacia americana», para que o Papa evitasse qualquer referência á China Comunista ou proferisse palavras que pudessem «suscitar no Ocidente um espanto alarmado».

De facto, concluem os observadores, o soberano pontífice absteve-se de quaisquer palavras controversas ou que pudessem ser mal interpretadas.

O REI DO LESOTHO FOI REEMPOSSADO

MASERU, 6.—(A. N. I.) — O rei Moshoeshoe II do Lesotho, tomou ontem posse pela segunda vez, recuperando a maior parte dos direitos e deveres de que gozava antes do seu rompimento com o primeiro-ministro, Leabua Jonathan, o ter levado a um exílio de oito meses na Holanda.

As funções oficiais foram exercidas pela rainha Mamohato até ao regresso do rei, na sexta-feira passada.

A cerimónia da posse teve lugar no palácio real, ainda cercado de arame farpado, reminiscência dos dias conturbados de há oito meses, quando Leabua, Jonatham colocou o rei sob prisão no palácio. A medida seguiu-se a anos de atrito entre o rei e o primeiro-ministro, resultantes das aspirações do monarca de alargar o seu poder, para além dos limites atribuídos pela constituição.

Dificilmente a ostentação da cerimónia fez esquecer o facto de que os poderes do rei serão de futuro ainda mais limitados. Por simples decreto, o primeiro-ministro poderá de futuro depor o rei, se este se aventurar para além dos estreitos limites que a constituição lhe traçou.

CONSPIRAÇÃO NA IRLANDA

Segundo informa o jornal britânico «The Sun», o primeiro-minoistro irlandsê Jack Finch revelou a existência de «uma sensalional conspiração» no país, para levar a cabo raptos, assaltos a bancos e atentados.

O jornal diz que foi reforçada a guarda aos diplomatas britânicos e de outras nacionalidades, bem como aos ministros da República do Eire.

A Polícia teria informado o Governo que a conspiração fora planeada por um grupo extremista dissidente do IRA (Exército Republicano Irlandês).

Em consequência destas notícias, o Governo de Dublin decidiu invocar os poderes de detenção imediata sem julgamento, com base na «lei das ofensas contra o Estado» de 1940.

Lynch, segundo o «Sun», teria dito aos deputados na Assembleia irlandesa que «o Governo deu já instruções para que se preparassem imediatamente locais de detenção».

O famoso licor Escocês tirado duma antiga receita feita à base de "Old Scotch Whisky" e saboreado em todo o mundo.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

Drambuie
LIQUEUR
IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES:
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA
Telefones P. P. C. (4 linhas) 32 00 31 / 4
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefones 2 65 62 / 3 22 28 / 3 52 21 / 3 72 22

«É maravilhoso estar no mundo»

— afirmou Cross à chegada a Londres

LONDRES, 6 — (A. N. I.) — Ao chegar a Londres, vindo de Montreal, o diplomata James Cross, com um impermeável pelos ombros, apareceu á porta do avião de braço dado com a mulher, que subira ao aparelho logo que este aterrou. Sorriu e saudou calorosamente, enquanto descia lentamente a escada. Depois, abraçou a mulher e a filha casada, Susan, que com ele viera, e beijou-as na face.

«É maravilhoso voltar a estar no mundo» — disse Cross aos jornalistas, acrescentando: «Espero que compreendam que me sinto muito fatigado. Foi uma tensão terrível não só durante as oito semanas, mas até quarta-feira á noite».

Cross, com a voz a tremer de emoção, disse que por vezes pensava que nunca mais veria a Inglaterra, por recear que os raptores o matassem.

«Nunca pensei que voltaria a tomar um copo de cerveja. Hoje é o dia mais feliz da minha vida» — salientou Cross, acrescentando que para minorar a agonia mental do seu cativeiro passou muito tempo a recordar cenas familiares, de cafés e de teatros, falando a pessoas conhecidas.

Cross falou com brevidade acerca da sua provação, sentado numa sala do aeroporto, rodeado pelos jornalistas. Mas recusou-se a responder a perguntas.

«Desculpem, mas não posso dizer nada definitivo esta noite, estou muito cansado. Talvez quando tiver repousado possa dizer mais e esclarecer o que aconteceu durante o cativeiro».

Cross e a mulher deixaram seguidamente o aeroporto, num automóvel, escoltado por carros da Polícia. As entidades oficiais britânicas dizem que vai passar «um fim-de-semana tranquilo», no campo, mas não revelaram onde.

Antes de partir de Montreal, Cross agradeceu á Polícia «do fundo do coração» por ter perseverado na luta até o encontrar.

O SORRISO DA ESPOSA DE JAMES CROSS após a libertação do diplomata britanico, pelos seus raptores da Frente de Libertação do Quebec. Marido e mulher voltaram agora a encontrar-se, em Londres

Mercenários presos na Serra Leoa

DAKAR, 6 — O presidente Sekou Touré afirmou, ontem, num discurso em Conakry, que «mercenários e agentes subversivos» foram presos na Serra Leoa, e serão em breve entregues á República da Guiné.

Touré negou que haja diferendos entre as duas Repúblicas. «Os africanos podem ser divididos por erros», disse, «mas a ocasião é oportuna para se desmascararem os erros e as divisões».

Os paquistaneses vão às urnas

RAWALPINDI, 6 — (A. N. I.) — Procissões, cortejos e reuniões públicas foram, ontem e hoje, proibidos pelas autoridades em todo o Paquistão, a fim de assegurar que amanhã, segunda-feira, decorram ordeiramente, em todo o país, as eleições.

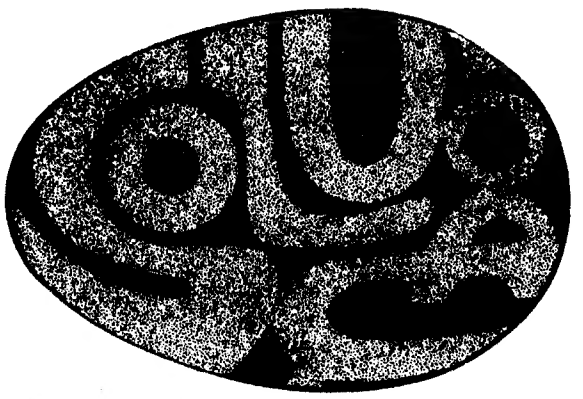
A imperatriz persa apreciou a moda russa

MOSCOVO 6 — (ANI) — A imperatriz Farah Diba, da Pérsia, que está a visitar a União Soviética, em companhia de sua mãe Farida Diba, assistiu a uma passagem de modelos das colecções de modas russas do Outono e Inverno, e considerou-as «boas» — segundo anunciou a agência noticiosa Tass

«As modas russas exercem influência na evolução da moda através do Mundo» — teria afirmado Farah Diba.

TEM PROBLEMAS?

RESOLVA-OS COM BRINDES DA



SOLUÇÃO: Av. de Roma, 12-B-Lisboa Tel. 720588

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

ENG.° ELECTROTÉCNICO

Pretende grande empresa do Porto, para se iniciar no «CÁLCULO DE MÁQUINAS E PROGRAMAÇÃO» mas não se exigem conhecimentos específicos desta última matéria.

Serviço militar cumprido ou prestes.

Resposta ao n.° 144 da Delegação do «Diário de Lisboa» no Porto — R. do Almada, 30-2.°

ALUGA-SE NO PORTO

Magnífico estabelecimento no R/C em edifício acabado de construir com a área de 464 m2 com possibilidade de aumento com área semelhante em cave.
Tem grandes montras para estabelecimento.
Nos últimos andares existe uma moderna Unidade Hoteleira. Ver Rua da Alegria n.° 584 — Telefone 24722.

Willy Brandt em Varsóvia

(Continuação da 1.ª página)

Estado da Chancelaria, Egon Bahr. Noutro avião, chegará, pouco antes, a Varsóvia, o ministro dos Negócios Estrangeiros Walter Schell, que viaja com os membros da delegação oeste alemã ás negociações de Varsóvia e com as personalidades alemãs ocidentais convidadas a assistir á assinatura do tratado germano-polaco na segunda-feira.

Brandt ficará alojado no palácio de Wilanow, reservado aos chefes de Estado e de Governo.

Comentando a chegada do chanceler federal, Rádio Varsóvia declarou esta noite: «Saudamos a visita do primeiro chefe do Governo da República Federal Alemã á Polónia. Sabemos que Brandt é um representante das forças que, na RFA, estão dispostas a dar a sua contribuição para que a guerra e os crimes perpetrados pelo hitlerismo sejam banidos para sempre».

Militares raptados e mortos perto de Saigão

SAIGÃO, 6 — (ANI) — Um pequeno grupo de soldados comunistas entrou ontem á noite numa área residencial militar, a oito quilómetros a nordeste de Saigão, e raptou cinco pessoas que mais tarde foram executadas — anunciou hoje um informador militar sul-vietnamita.

Os comunistas raptaram dois oficiais sul-vietnamitas, um soldado, e dois elementos da força popular de autodefesa.

Os cinco foram mais tarde encontrados mortos, com os corpos perfurados por balas, perto da escola de infantaria de Thu-Duc — acrescentou o informador militar sul-vietnamita.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias da Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua da Costa Cabral, Construção, Praça da República, Bonfim, Antas, a partir das 19 [illegible] e na [illegible] do Aeroporto em Pedras Rubras [illegible]

SEJA PROPRIETÁRIO! APENAS POR 150 CONTOS

comprando Apartamentos Mobilados a

J. PIMENTA, S. A. R. L.

o maior empresa industrial na construção e venda de propriedades
14 anos de experiência ——— 5.000 clientes satisfeitos

Informações para aluguer e venda:

LISBOA: Praça Marques de Pombal, 15, 1.º — Telefs.: 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21/22
REBOLEIRA, Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2433511
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88
COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 470, 1.º, Sala 1
CASTELO BRANCO: Rua da Figueira, 5, 3.º

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade de aparelhos contra a surdez

RETRO-AURICULAR

LARINGE ELECTRÓNICA

SURDOS

O NATAL ESTÁ À PORTA

O brinde mais valioso e útil que podereis adquirir para vos proporcionar Festas Felizes, é

UM SONOTONE

Lembrem-se todos os familiares, amigos, patrões, Instituições de Beneficência, Caixas, Sindicatos, etc., que a felicidade maior para um surdo é voltar a ouvir

PILHAS DE TODAS AS VOLTAGENS, MERCURIO E CARVÃO

A NOSSA CASA ESPERA-VOS
LISBOA — Poço do Borratém, 33, e/l. — Telefs.: 868352 - 865978 - 872428
PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telefone 35602

MENINA

LÍLIA FERNANDES GOMES

LILINHA

7.º ANO

Amanhã, dia 7, às10,30 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja dos Jerónimos, na passagem do 7.º ano da mais dolorosa saudade e inconsolável mágoa. Agradecendo desde já a todos que se digarem assistir a tão piedoso acto.

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

42301 — 6 000 000$
10285 — 600 000$
25750 — 300 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

42300 — 4 200$
42302 — 4 200$

PRÉMIOS DE 18 CONTOS

3792 5918 7216 20000 24707 24866 26856 31456 31864 39207 49132 49785

PRÉMIOS DE 7 200$00

2301 12301 22301 32301 40301 41301 42001 42101 42201 42300 42302 42303 42304 42305 42306 42307 42308 42309 42311 42321 42331 42341 42351 42361 42371 42381 42391 42401 42501 42601 42701 42801 42901 43301 44301 45301 46301 47301 48301 49301

PRÉMIOS DE 720$00 (Centenas)

10201 a 10300; 25701 a 25800 e 42302 a 42400

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

São premiados com 2 400$00, todos os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 301: com 1 920$00, os terminados em 285 e 750: com 1 200$00, os terminados em 012, 074, 222, 267, 410, 412, 562, 563, 774 e 820. Os numeros cujos dois ultimos algarismos sejam 01 são contemplados com 1 200$00 e os terminados em 04, 29, 50, 77 e 85, com 720$00. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final — terminação —, seja 1 têm direito a 480$00 de prémio, também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE
Estabelecimentos

VALENIIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

A TALUDA

42301 — 6.000 contos

FOI VENDIDA PELO

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

PRÓXIMA EXTRACÇÃO

GRANDE LOTARIA DO NATAL

TALUDA 60 MILHÕES

SETÚBAL

JOSÉ AGOSTINHO DA SILVA GOMES

(Despachante oficial)

FALECEU

Maria Carlota Lança da Silva Gomes; José Eduardo Gomes, mulher e filhos; Luís Filipe Gomes e mulher; Fernando Augusto Gomes, mulher e filhos; e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar à sua divina Presença o seu muito chorado marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas onze horas da capela do Socorro para o cemitério desta cidade.

A cargo da Agência Armindo

MAIS OUTRO PRÉMIO GRANDE VENDIDO PELO

QUIOSQUE TIVOLI

600.000$00

10 285

NÚMERO CERTO RECEBIDO DIRECTAMENTE DA SANTA CASA E AGORA AOS

60 MILHÕES

DA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

BILHETES A ..... 6000$00
DÉCIMOS A ..... 300$00
CAUTELAS A ..... 50$00

FAÇAM QUANTO ANTES OS VOSSOS PEDIDOS AO

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

PELO CORREIO MAIS 3$50 PARA REGISTO
NÃO SE ENVIA LOTARIA À COBRANÇA

TÚLIA SANTOS

(1.º aniversário do falecimento)

Seu marido Artur Santos, participa que, amanhã, dia 7, pelas 13 horas, na Igreja dos Mártires, será celebrada missa pelo seu eterno descanso. Antecipadamente agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

D. Luciana Ruella Ramos de Rodrigues Marques

MISSA DO 7.º DIA

Os irmãos, sobrinhos e mais família de D. Luciana Ruella Ramos de Rodrigues Marques participam o seu falecimento, ocorrido em 30 de Novembro, e agradecem a todos os que se dignarem assistir à missa do 7.º dia, que em sufrágio da sua alma será celebrada na Capela dos Navegantes, à Lapa, amanhã, dia 7, pelas 12 e 30.

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. [illegible]
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Technicolor
Ela era uma mulher fiel...
mas a todos os homens
CIÚME, CIUMES... E CIUMENTOS
com Marcello Mastroianni e Monica Vitti

ALVALADE

(Adultos) Tel. [illegible]
Às 15.45, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Technicolor
Ela era uma mulher fiel...
mas a todos os homens
CIUME, CIUMES... E CIUMENTOS
com Marcello Mastroianni e Monica Vitti

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538143
7.ª SEMANA DE ÊXITO
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Richard Burton e Geneviève Buioli num filme de apaixonante interesse
RAINHA POR MIL DIAS
Panavision - Technicolor

BERNA

(À Av. Marquês de Tomar)
(Adultos) Tel. 776098
Às 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA TRIUNFAL!
Alain Delon e Jean Paul Belmondo no extraordinário filme em Technicolor de Jacques Deras
BORSALINO
A história de dois homens à conquista do Mundo!

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Panavision — Colorido
DESTINO: SUCESSO
AEROPORTO
com Burt Lancaster—Jacqueline Bisset — Dean Martin — Jean Seberg — Van Heflin
HOJE
Às 18.15
MATINÉE INFANTIL
(M. 6 anos)
Aventuras! Aventuras Aventuras! num filme de John Ford
OS DOMINADORES
com John Wayne

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134/5
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
..Em 1863 era uso chamar-lhe
UM CLUBE SÓ PARA CAVALHEIROS
James Stewart e Henry Fonda

Em complemento, o documentário «A FEIRA». Realização de FARIA DE ALMEIDA, produção da Telecine Moro

ESTÚDIO

(Adultos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
8.ª SEMANA
CINEMA NOVO
CINEMA VERDADE
O CERCO
de António da Cunha Telles com Maria Cabral e Rui de Carvalho

SÃO JORGE

(Adultos) Tel. 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um vendaval de alegria
DOUTOR... CUIDADO COM ELAS!
com Leslie Phillips — James Robertson Justice e Robert Morley

Amanhã, das 13 às 14.30 h.
(M. 12 anos)
MÚSICA E CINEMA
Programa novo! Bilhetes 5$00
Serviço especial de bar a baixo preço

EDEN

(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Technicolor
Christopher Lee em
PROVEM O SANGUE DE DRACULA
Prepare os seus nervos para o maior choque de sempre!

LIDO

(M. 17 anos) Tel. [illegible]
Às 21.30
Dois grandes artistas
ANTHONY QUINN e INGRID BERGMAN
num extraordinário filme
CHUVA NA PRIMAVERA

CHIADO TERRASSE

Às 15 e 21 h. (M. 17 anos)
ISADORA
DESAFIO
A SCOTLAND YARD

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 32[illegible]305
2.ª SEMANA
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA MUSICAL DE ACÇÃO EXPLOSIVA
OS «HIPPIES» E OS GANGSTERS
com EDDIE CONSTANTINE e JOHNNY HOLLYDAY
Amanhã, no palco — Só à noite, a pedido:
O Conjunto «EKOS»

CONDES

(M. 17 anos) Tel. 322523
Às 14, 16.30, 19 e 21.45
2.ª SEMANA
A violência de um corpo-a-corpo... a ternura de dois corações
O PASSAGEIRO DA CHUVA
com Charles Bronson e Marlene Jobert

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
UM FILME DE CHOQUE!
O PASSAGEIRO DA CHUVA
com Charles Bronson e Marlene Jobert
EASTMANCOLOR

LUMIAR

(M. 12 anos) Tel. [illegible]
Às 21.30
FORTE MASSACRE
O COMBOIO

LIZ

(M. [illegible]) Tel. 485[illegible]0
Às 21.30
CHAMAM-ME MISTER TIBBS
O DIABO À SOLTA

ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 86545
Uma comédia fascinante
HELLO DOLLY

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. [illegible]
Às 21.30
Um filme fascinante em versão portuguesa
MAL D'ÁFRICA

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
ORSON WELLS realizou
O PROCESSO
de Frank Kafka
com Anthony Perkins, Jeanne Moreau e Romy Schneider

VOX

(Adultos) Tel. 72[illegible]
Às 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE SENSAÇÃO
Michel Duchoussoy, Caroline Delier e Jean Yanne
Um dos mais extraordinários e emotivos filmes do ano!
REQUIEM PARA UM DESCONHEIDO
Obra-prima em Eastmancolor de Claude Chabrol
AR CONDICIONADO
(à Av. Frei Miguel Contreiras)

ODEON

(M. [illegible] anos) Tel. [illegible]
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A sensacional história de um novo herói-pistoleiro do Far-West
SUGAR COLT
com Hunt Powers e Soledad Miranda
UM MISTÉRIO DESVENDADO COM AUDÁCIA
Tecnicolor — Tecniscópio

IMPERIAL

(M. [illegible] anos) Tel. [illegible]
Às 21 horas
O QUE HÁ DE NOVO, GATINHA?
TESTEMUNHA SUSPEITA

CASINO ESTORIL

Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
Às 18.45 e 21.45
O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO
com Richard Widmark

TIVOLI

(M. [illegible] anos) Tel. 30595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
5.ª SEMANA
Sophia Loren e Marcello Mastroianni
na película de Vittorio de Sica filmada na Russia
O ULTIMO ADEUS

AVIS

(Adultos) Tel. 4[illegible]163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A turbulência da juventude
17 ANOS CABELOS LOIROS
com Rick Saayne

MONUMENTAL

(Adultos) Tel. [illegible]131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
O EXÉRCITO DA SOMBRA
com Lino Ventura e Simone Signoret

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

COLISEU — Às 21 e 30: Festival Mundial de Circo (6 anos).
A B C — Às 20 e 45 e às 23: «Alto lá com elas» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Lar» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23: «Pimenta na língua» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A casa das cabras» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O Preço» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23: «O Processo» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «O Inocente» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «A lei de Zorro» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O Ouro de Mackena» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Não sou digno de ti» (12 anos).
IDEAL—Às 21: «Capitão Singrid» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Quando o jogo é o amor» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Um Beatle no Paraíso» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Charro» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Shisum, Senhor do Oeste» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Grande Massacre» e «O Rapto de Matilde» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Lição Particular» (17 anos).
ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «Os Ambiciosos» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O Urso e a Boneca» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Alfredo, o Grande» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Os 5 Avisos de Satanás» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O Santo em Acção» e «Paris Palace Hotel» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «O Vale das Bonecas» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A Fúria do Ouro» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Amar sem amor» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Sweet Charity» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO—Às 21: «Este Difícil Amor» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Quem Guarda o Tesouro» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Natacha» (12 anos).

● PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O vison voador» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Anna Karenine» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Doutor, cuidado com elas!» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Saias acima!» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Chamam-me... Mister Tibbs» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Borsalino» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O Grande Silêncio» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A guerra dos Gargantuas» e «Ao pôr do Sol» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Mar d'África» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Um homem de quem eu gosto» (17 anos).
ESTUDIO—Às 21 e 30: «O Cerco» (17 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «A rapariga do auto-stop» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Dilema de uma mulher» (17 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Justine» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Um homem de quem eu gosto» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Rainha por mil dias» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Por um punhado de dólares»

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

ALCANTARA — Baltrão, Rua Prior do Crato, 25 (66132).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (7[illegible]780) ● **São João de Deus,** R. Pedro Ivo, [illegible]-A e [illegible]-B (725 40).

AMOREIRAS — Britânica, Travessa Légua da Póvoa, [illegible] (689250).

ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, [illegible]04-A-B (83 504).

AREEIRO — Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) ● **Garantia,** Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) ● **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).

ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, [illegible]09 (40632).

AVENIDAS NOVAS—Alcântara, Av. República, 14-A (77 379) ● **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ● **Dalva,** Av. Duque d'Ávila, 25 (45225) ● **S. Sebastião,** Largo S. Sebastião, [illegible]-9 (48642).

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (3112'6).

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (3248'6) ● **Oliveira,** R. da Prata, 240 (32 4 5).

BELEM — Moura, R. de Memoria, 55 (630944).

BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) ● **Alegria,** Est. Benfica, 80-A-B (7805[illegible]).

CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. Infantaria 16, 98-B (688807) ● **União,** R. Saraiva Carvalho, [illegible]19 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 15 A-B (Bairro da Liberdade) — (683694) ● **Pinto,** R. Campolide, 11 (6826'0).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468).

ESTEFANIA — Mundial, L. D. Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (66697'1) ● **Paiva da Costa,** R. da Lapa, [illegible]05 (6644'4).

GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (6644 4).

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (79 04 80) ● **Douro,** Az. Linhas de Torres, 93-A-B (79 3'1).

OLIVAIS — R. Alves Gouveia, 9 (311237) ● **Nascimento Costa,** 16-A (728395 / 720703).

REGO — Baptista, Rua Francisco Tomás da Costa, 3 (77 873).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. 26 Fimo Pedroso, [illegible] (38 36) ● **Banha,** Est. de Cheias, 173 (33224) ● **Frazão,** Rua Cruz de Santo Apolónia, 90-92 (8470'9).

SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 87 (326476).

SANTO AMARO — Biotitar, Rua D. João de Castro, 27-B (638824) ● **Correia Azevedo,** Rua Luís de Camões, 4[illegible]-B (638625).

S. BENTO — Castro, Rua S. Bento, 99 (6605'3).

MOSCAVIDE — Banha, Avenida Moscavide, 22 (251858).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar, R. Ernesto Silva, 8 (T. 212048).

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, [illegible]-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás, R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2432034).

OEIRAS — Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Mocas — R. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260'9).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078) ● **A. Costa — R.** Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, Praceta 28 de Maio, 3 (Tel. 9355 8) ● **Carmelo,** Rua Elias Garcia, [illegible]ote 28 (Tel. 933303) ● **Helénica,** R. Elias Garcia, 2 (9336 3) ● **S. Jorge,** R. Pedro del Negro, 5 (Rebeleira) (Tel. 938703).

DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 9-A (T. 97''21).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950' 71) ● **Simões Lopes—** Av. Elias Garcia, 5 (Tel. 950'23).

CACÉM — Central, Rua Elias Garcia, 55 (2940034).

MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).

PEDRO DE SINTRA — Valentim, Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes, L. Afonso de Albuquerque (tel. 980058).

COLARES — Correia, Abreia (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, [illegible]0 (Tel. 234'37).

ALHOS VEDROS — Portugal, Av. do Belo Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei, 3'-A (Tel. 2734981).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Estrada Nacional 14 (Tel. 2243021).

BARREIRO — Soares, Av. da República, [illegible] (Telef. 2273023).

COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. dos Barrocos, 50-A (Telefone 2760182).

MOITA — União Moitense — Av. D. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).

SESIMBRA — Lopes — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Marques, R. Arronches Junqueiro (T. 22783) ● **Bonfim,** Av. Rodrigues Manitto, 4 (Telefone 24558).

SEIXAL — Soromenho, Rua Paiva Coelho, 38 (2218560).

● PORTO

Alves de Barros Sucs., R. Costa Cabral, 140 (Tel. 40593) ● **Boavista,** R. do [illegible]

[illegible]

● COIMBRA

[illegible]

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

NÃO PREVÊ SANÇÕES CONTRA PORTUGAL O PROJECTO DE RESOLUÇÃO AFRO-ASIÁTICO NO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) — (F. P.) — Os membros afro-asiáticos do Conselho de Segurança elaboraram um projecto de resolução acerca da questão da Guiné, em que condenam severamente o Governo português e pretendem levá-lo a pagar á Republica da Guiné indemnizações e reparações que seriam determinadas pelas autoridades de Conakry e pelo secretário-geral da ONU.

Contrariamente ao que primeiro se previa, o projecto parece não conter a ameaça de aplicação do capítulo VII da carta, o qual prevê sanções internacionais, tais como a ruptura das relações diplomáticas, económicas, consulares e aéreas. O texto afro-asiático limita-se a avisar Portugal de que, em caso de reincidência, essas sanções poderiam ser decididas.

APROVAÇÃO IMPROVÁVEL

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 6. — (R) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas prossegue amanhã os debates sobre o projecto de resolução afro-asiático, que pede ao Conselho enérgica condenação de Portugal pela «sua invasão da Republica da Guiné».

O texto proposto, poderá ainda ser sujeito a emendas antes de ser apresentado oficialmente ao Conselho, que foi elaborado enquanto o debate continuava a noite passada, sobre o alegado ataque praticado contra a Guiné, a 22 de Novembro, no qual, segundo os relatórios da missão de cinco membros enviada a Conakry pelas Nações Unidas, estiveram envolvidas forças portuguesas, acusação que Portugal tem insistentemente desmentido.

Círculos ocidentais afirmam que o projecto de resolução afro-asiático, tal como está redigido, não poderá obter os nove votos necessários para que seja aprovado. Os mesmos círculos declararam não saber ainda se os países afro-asiáticos estão dispostos apesar disso, a apresentar o projecto e aceitar a derrota ou se pretendem chegar a uma solução de compromisso.

O vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Jacob Malik, que é o presidente do Conselho, formulou um enérgico ataque contra Portugal e o «imperialismo», durante o debate da noite passada.

O Burundi, Nepal, Serra Leoa, Síria e Zambia foram os países que patrocinaram o projecto de resolução, o qual pede ao Conselho que declare que a presença do colonialismo português em Africa constitui «uma séria ameaça a paz e á segurança», e exorta todos os Estados a não fornecerem ao governo português equipamento militar e assistência material.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado; o vento era fraco e havia nevoeiros locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 18°; mínima, Viseu —0°,2

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 7°; Faro, 3°; Lisboa, 6°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 0° e Porto, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 8°; na água do mar: 15°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco; possibilidade de trovoadas no Algarve.

Amanhã
Nascer ás 8 e 41
Ocaso ás 18 e 15

Dia 12 Dia 20 Dia 28 Dia 6

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 0 e 01 (3,6 m), 22 e 45 (3,4 m). **Dia 7** — 11 e 12 (3,6 m); 23 e 53 (3,5 m) **Dia 8** — 12 e 18 (3,7 m).
BAIXA-MAR **Hoje** — 3 e 21 (1,6 m); 16 e 16 (1,4 m). **Dia 7** — 4 e 43 (1,6 m); 17 e 31 (1,4 m) **Dia 8** — 5 e 53 (1,5 m); 18 e 31 (1,3 m)

ISRAEL DECIDIU REGRESSAR ÀS CONVERSAÇÕES DE PAZ

CLEVELAND (Ohio), 6 — (F. P.) — O Governo israelita teria decidido recomeçar as negociações de paz com os países árabes, sob a égide do embaixador Gunnar Jaring, medianeiro da ONU, após o regresso do general Moshe Dayan de Washington, onde é aguardado na próxima semana em visita oficial, anunciou hoje o jornal «Cleveland Plain Dealer».

O jornal acrescenta que Israel, tendo conseguido obter 500 milhões de dólares de auxílio militar da parte do presidente Nixon, deseja garantias de entregas, até 1972, e de garantias de apoio político dos Estados Unidos, especialmente da ONU, antes de recomeçar as negociações durante o próximo mês de Janeiro.

Morreu sùbitamente no automóvel

PORTO, 6 — De madrugada, quando seguia com pessoas amigas num automóvel, foi acometido de doença súbita, que o vitimou, o sr. José Manuel Marques Soares Pereira, de 25 anos, solteiro, empregado de escritório, morador na Avenida Fernão de Magalhães, 1580, 1.º.

OURO ESCONDIDO NO CARRO

Três portugueses detidos

MAUBEUGE (França) 6 — (F. P.) — Três portugueses que regressavam á terra, vindos da Alemanha, foram presos pelos guardas alfandegários do posto fronteiriço franco-alemão de Bettignies (Maubeuge), por se verificar que tinham escondido sob os assentos do automóvel um quilo e duzentos gramas de ouro e grande quantidade de revistas pornográficas.

Não foi revelada a identidade dos três portugueses, que foram encarcerados na prisão de Valenciennes, aguardando julgamento.

A RECONVERSÃO AGRÍCOLA OBRIGA A OPÇÕES SÉRIAS

— segundo o secretário da Agricultura

CHAVES, 6 — «Uma política de orientação agrícola, no sentido de reconversão cultural, implica a tomada de opções sérias por parte de grande numero de agricultores» — afirmou o secretário de Estado da Agricultura, eng. Vasco Leónidas, ao discursar na sessão plenária do «I Colóquio para o desenvolvimento do distrito de Vila Real» que hoje se efectuou nesta cidade.

Noutro passo do seu discurso, disse aquele membro do Governo:

«Para se fazer uma ideita da fragmentação da exploração agrícola, factor que, como é conhecido, se revela fortemente limitante dos objectivos de modernização da agricultura, vale a pena referir que no continente apenas 24% das explorações são constituídas por 1 parcela; 43% por 2 a 5 parcelas; 19% por 6 a 10 parcelas; e que 14% fragmentam-se por 11 ou mais parcelas».

No entanto, segundo referiu o eng. Vasco Leónidas, *«constantes pedidos vão surgindo por toda a parte, para acções de emparcelamento, de agricultura de grupo, de exploração em comum, de práticas de entreajuda, de cooperativas de exploração da terra ou de utilização de maquinaria que estão a ser apoiadas técnica e financeiramente»*

Por outro lado, o secretário de Estado da Agricultura preconizou a criação de polos de atracção em diversos pontos do território, de modo a captar *«uma população crescene, interessada na sua própria promoção»*, em vez de se *«assistir, passivamente, à saída dos elementos mais válidos para destinos longínquos e quantas vezes incertos»*.

Estreia mundial em Madrid do «Quarteto de Cordas» (de Lopes Graça) nas Jornadas Luso-Espanholas

Como já referimos, começam amanhã em Madrid, as Jornadas Luso-Espanholas de Musica Contemporanea - 1970.

Na capital espanhola, haverá até sexta-feira, inclusive, concertos de musica portuguesa contemporanea, nos quais se ouvirão o «Quarteto de Cordas» e as «Anotações», de Fernando Lopes Graça, «Sinfonia n.º 5», de Joly Braga Santos, «Regresso Eterno», de Filipe Pires, «Cro (mo-no) fonia», de Alvaro Cassuto, e «Sonata para piano», de Victorino de Almeida.

As duas obras de Lopes Graça serão interpretadas pelo Quarteto do Porto. É de salientar o facto de o «Quarteto de Cordas», distinguido com o primeiro prémio absoluto (Prémio Rainier III), no Concurso de Mónaco, ir ter agora a sua estreia mundial.

As obras sinfónicas, de Joly Braga Santos, Filipe Pires e Alvaro Cassuto, serão executadas pela Orquestra Nacional de Espanha, sob a direcção do maestro Silva Pereira. A Sonata de António Victorino de Almeida será interpretada pelo autor.

Cardeal-patriarca de Lisboa

Nem no Patriarcado, nem na Nunciatura, foi confirmada a notícia, posta a circular na capital, da iminente resignação do cardeal-patriarca de Lisboa. O próprio secretário do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira afirmou-nos ontem, não ter o cardeal-patriarca renovado, recentemente, o seu pedido de resignação, se bem que, em tempos, tenha manifestado a Paulo VI essa intenção, baseada na circunstancia de já ter ultrapassado os 75 anos (tem agora 83).

Cofres de aluguel
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

ESTABELECIMENTOS
DINFER
20 SECÇÕES
6 PISOS
Lembramos aos nossos Ex.mos Clientes a conveniência de anteciparem as suas compras de NATAL, e sempre que possível da parte da manhã.
— Vantagem na diversidade de stocks
— Mais à-vontade na escolha
Rua DOM DUARTE
TRAV. NOVA S. DOMINGOS

Ford Escort Capri AGORA
em exposição no
STAND MODERNO
SALÃO DE EXPOSIÇÃO
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A, 15-B
Telef. 4 96 69
LISBOA
SEDE
R. João Saraiva, 15, 15-D
Telefs P. P. C. 711065